

ANNO XXIX

NUM. 1.440

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1930



ANTONIO CARLOS: — Já dei tres tiros e elles nem ligam.
JECA: — Dá outro. Vamo vê qui é qui acontece...



As fadigas dos

trabalhos domesticos cau-
sam, muitas vezes, dores de
cabeça, das costas e abati-
mento geral.

Cafiaspirina

depressa annulla as consequencias
do "surmenage", e restitue ao organismo o seu
estado de saude normal.

**Mesmo o organismo mais delicado pode
tomar esse excellente preparado BAYER
por ser elle absolutamente inoffensivo.**

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de
cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e
rheumaticas, resfriados, consequencias de noites
passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez que forem tomadas e serão pagas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0318. Escriptorio: 2-1027. Redação: 2-1017. Officinas: 8-0247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

EINSTEIN, É UM GENIO OU UM "CAMELOT"?!

As galhofas scientificas de um homem imaginoso

"LE PLUS BEAU JOUR D'UNE THÉORIE EST CELUI OÙ ELLE DISPARAIT, CAR CE JOUR-LÀ ELLE EST REMPLACÉ PAR UNE AUTRE MEILLEURE. IL FAUT, DONC TOUJOURS COMBATTRE LES THÉORIES"
M. DELACRE. — "ESSAI DE PHILOSOPHIE CHIMIQUE". — PAG. 19.

(Por DE MATTOS PINTO)

Quando me trouxeram a noticia de que Einstein na sua estadia no Rio, operara o milagre de tornar a theoria da relatividade, incompreensivel, — eu tive a impressão desoladora da fallencia dos nossos intellectuaes. E, logo, o facto suggeriu-me essa idea, de que Einstein é um genio ou um "camelot". E, se á proporção que estudei a famosa theoria, senti aqui e ali o prestigio de uma alta intelligencia, maravilhou-me ao mesmo tempo certas audacias de prestidigitacão mental, que, certamente, só podem concorrer para o descredito de um sabio idonco.

Ora, a theoria da relatividade, acaba de tomar uma nova phase mais scientifica, e que, por isso mesmo mostra que ella falhou, ao menos, no sentido geral. Depois dos conceitos admiraveis de Bergson, a proposito do tempo qualificativo, a theoria da relatividade principiou a ser negada, sobretudo, — quando os fanaticos quizeram generalizal-a e a noção das cousas relativas pretendia abranger todas as sciencias.

Era que Einstein não satisfeito de ser o mais discutido physico-mathematico dos nostros dias, quiz ser o homem genial, que se considera superior a todos. Mas, como Bergson lhe contestasse essa gloria, elle acaba de annunciar que, aperfeicoando a theoria da relatividade, tornara a sua idea apenas accessivel aos physicos-mathematicos.

Isto não é verdade. Einstein póde se recolher ao abrigo complexo da linguagem da mathematica, mas sua theoria não será, jámais, o que pretendia ser: — uma especie de religião scientifica indiscutivel.

Os dogmas da relatividade de Einstein, apesar de todas as bases scientificas, não passam de malabarismos mentaes, de artificios de pontos de vista.

Vejamos o subtil conceito que os einsteinianos fazem da simultaneidade. — Dois acontecimentos que são simultaneos para um observador em repouso, não o são para um observador em movimento. — Dois acontecimentos que são simultaneos para um observador em movimento, não o são para um observador em repouso.

A noção da simultaneidade, torna-se, por consequencia, relativa. Ella depende do estado do movimento do observador, para decidir se dois acontecimentos separados no espaço, devem ser considerados como simultaneos ou não. (1).

E' um dos pontos viciosos da theoria da relatividade. Einstein confunde a noção da relatividade com o phenomeno da relatividade. Porque, dois acontecimentos que podem ser simultaneos no espaço, poderão não o ser no tempo e o contrario. Mas, os relativistas, para destruir a objecção, pretendem que o tempo é reduzivel a espaço.

Supponhamos uma hypothese simples e verificavel. Agarremos tres phosphoros com as cabeças unidas e os iluminemos ao mesmo tempo. O phenomeno luminoso da explosão da materia phosphorica é simultaneo no tempo e simultaneo no sentido absoluto. Mas, como todo o phenomeno, para ser verificado pela sciencia, precisa de um observador que o estude e fixe a sua duração no tempo e a sua extensão no espaço, temos que admitir que esse observador estava em movimento ou em repouso. Em movimento, o phenomeno luminoso seria de uma certa maneira e em repouso, de uma outra; e se os tres phosphoros fossem por hypothese, tres astros com orbitas e velocidades diversas, esse mesmo phenomeno que seria absolutamente simultaneo, sob o ponto de vista do tempo, não o é mais porque, — segundo a theoria da relatividade, a noção da relatividade depende do estado do observador.

— Viram?! Einstein vale-se da insufficiencia tecnica da sciencia e de um vicio do pensamento, para crear a theoria que mais repercussão causou no seculo XX, ate hoje. E os einsteinianos insistem em dizer que a theoria do mestre, representa de uma certa maneira, uma conciliação entre a concepção de Ptolomeu e aquella de Copernico. Ora, isto tambem não é verdade, nem scientificamente, nem sob os pontos de vista de Ptolomeu, de Copernico e do proprio Einstein. E' admiravel como ainda haja mathematicos que pretendam afirmar seriamente, que a Terra gira em torno do Sol, ou que a Terra fixa é envolta pelo movimento das estrellas, ou ainda, como na celebre affirmacão do que "la Terre, tourne et les étoiles fixes sont au repos". (2).

Tudo isso vem de que a consciencia humana é um phenomeno de sensibilidade e de percepção relativos, — mas não que os os phenomenos que ella percebe, sejam todos relativos. Tudo isso vem — repito! — de que o nosso entendimento não sabe discernir o movimento independente da percepção, independente de um ponto de referencia e tambem independente do conhecimento humano. Este vicio do pensamento mostra apenas a necessidade, em que se encontra a intelligencia de "étudier la réalité partie par partie, impuissant que elle est à former tout d'un coup une conception à la fois synthétique et analytique de l'ensemble". (3).

E é sempre soerguida na deficiencia tecnica da sciencia e na psychologia demasiadamente humana do pensamento, que Einstein conseguiu ruidosamente o titulo de genio, com que, graças ao seu arrojio mental, vive a fazer as suas prestidigitacões de philosopho fallido.

Einstein é, realmente, um admiravel mathematico, a

(1) e (2) — H. Taiting. — "L'Idée de la Théorie de la Relativité". Page. 50-102.

(3) — H. Bergson. — "Durée et Simultanité". — Page. 41.

o Malho

quem se não deve negar o valor justo e adequado da sua theoria. Porém, o exaggero da generalização que elle tem feito da noção da relatividade, já existente em mecnica no seculo de Descartes, — o abuso que elle faz da logica mathematica tornam-no um pensador menos precioso e um sabio com physionomia de "camelot".

Uma das suas affirmações intrepidas e suggestivamente irreverenciosas, é aquella em que Einstein diz que o mundo é illimitado, mas finito.

Sabe-se que a questão do infinito do universo e da possibilidade de estabelecer-se os seus limites, foi, ha muito, a volúpia de toda a philosophia anterior ao periodo kantiano. Mas Kant, que se divertiu a maravilhar o seu seculo com a sua logica irrefragavel, — não provou que ao menos, logicamente, ha tanta possibilidade do infinito como do limite do mundo? E, não sendo Einstein um logico mais extraordinario de que Kant, nem tambem, uma intelligencia mais luminosa de que a de Bergson, — só poderia resolver essa questão de sciencia e de philosophia usando de um sophisma interessante e pasmoso.

Mas, sejamos sinceros, em honra da intelligencia humana! — Os einsteinianos têm asseverado que nós não podemos scientificamente estudar o movimento absoluto, nem saber se um phenomeno luminoso que é simultaneo para um observador em repouso e successivo para um outro em movimento, seja realmente independente da observação do physico — relativo ou absoluto. E ha tambem, os partidarios duvidosos da veracidade da theoria, e que começam a murmurar que "a questão de saber si, verdadeiramente, a physica pôde descobrir situações onde o que é simultaneo para um observador, é successivo para um outro, — os physicos devem decidir entre elles." (6).

O grande defeito da sciencia tem sido adaptar os phenomenos à nossa natureza, esquecendo que, embora moralmente, o universo não exista para quem morre, elle continua a existir fóra de nós, a persistir objectivamente, sem se interessar se o entendimento humano pôde ou não comprehender a Vida fóra da nossa pequena e fragil vida.

Mas, o que desejam os einsteinianos, — é simplesmente, reduzir a intelligencia a uma forma subalterna da sciencia, recusando a sua intuição que, varias vezes, não se acha em accordo com os dados scientificos. E por isso mesmo, eu fico pensando que, se Einstein, é, sem duvida, uma alta expressão da mathematica, elle traz consigo, uma pontinha da petulância arrogante dos "camelots" que vivem a apreçoar sempre a ultima novidade do dia.

Sem duvida! — "Il faut donc toujours combattre les théories".

(6). — H. Höffding. — "La Relativité Philosophique". — Page 251.



Contos, historias, lições uteis, paginas de armar, eis tudo que contém o magnifico ALMANACH d' O TICO-TICO para 1930.



A grande lição...

(PAIXÃO DE CHRISTO)

Jesus, o padecente, o illuminado,
Foi levado ao Calvario nesse dia
E, sentindo o seu corpo flagellado,
Mostrou ao mundo como se soffria!

Seu sangue, gota a gota derramado
Nos braços do madeiro se embel'a...
E o martyr supportava, conformado,
A sua "via crucis" de agonia!...

Quanta belleza essa tragedia encerra!
Pois Christo soffreu tanto sobre a terra,
Sómente p'ra salvar a humanidade!

Esta bella lição da nossa Historia,
Baseada na fé, cheia de gloria,
É o pedestal sublime da Verdade!...

MANOEL GREGÓRIO

(Villa Militar)

IMPEDE A PYORRHÉA

A Pepsodent destrói a pellicula escura impedindo assim a carie e a pyorrhéa. Durante um limitado espaço de tempo será vendida a preços muito reduzidos.

Eterna lembrança...

Divago e scismo no primeiro amor
Inda sonhando, qual jámais chorasse!
De nada vale a pallidez da face
Mostrar ao mundo este signal de dór:

Antes ó nunca do sonhar passasse
Meu doce affecto de ideal primor,
Não fenecesse... e nem assim tornasse
— Gelado e frio para um sonhador!

Melhor me fóra, em delirante afago,
Longe estivesse do tranquillo lago
Das harmonias de tu'alma linda!

E neste instante que os amores falam
Quando, em silencio, nossos labios calam,
— Nunca eu te visse, mas sonhasse ainda!

PIRES JUNIOR

(Bello Horizonte)



Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contriedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D' "O TICO-TICO"

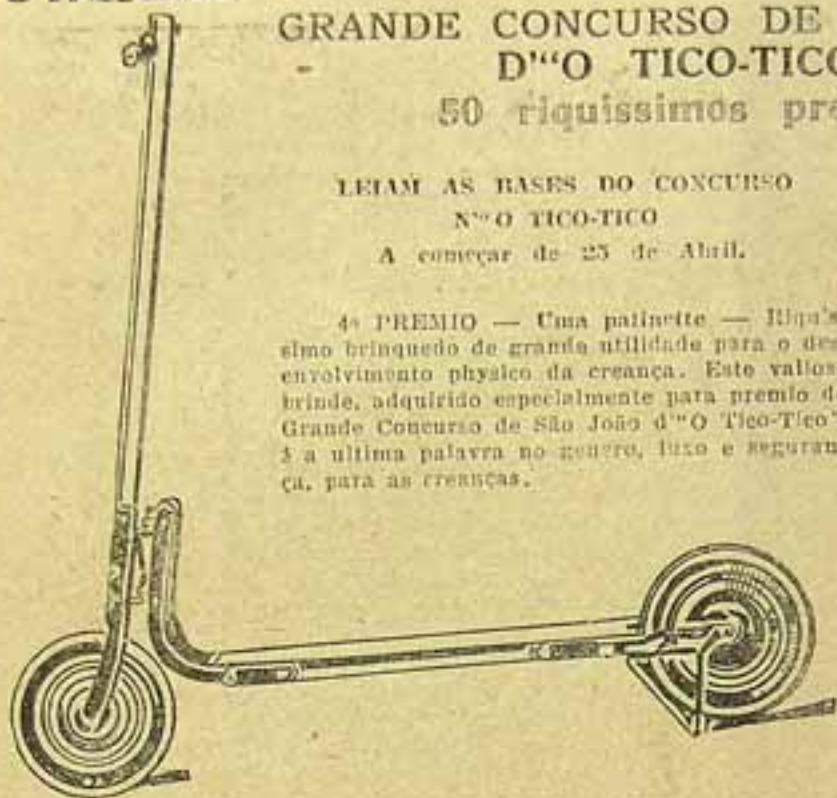
50 riquíssimos premios

LEIAM AS BASES DO CONCURSO

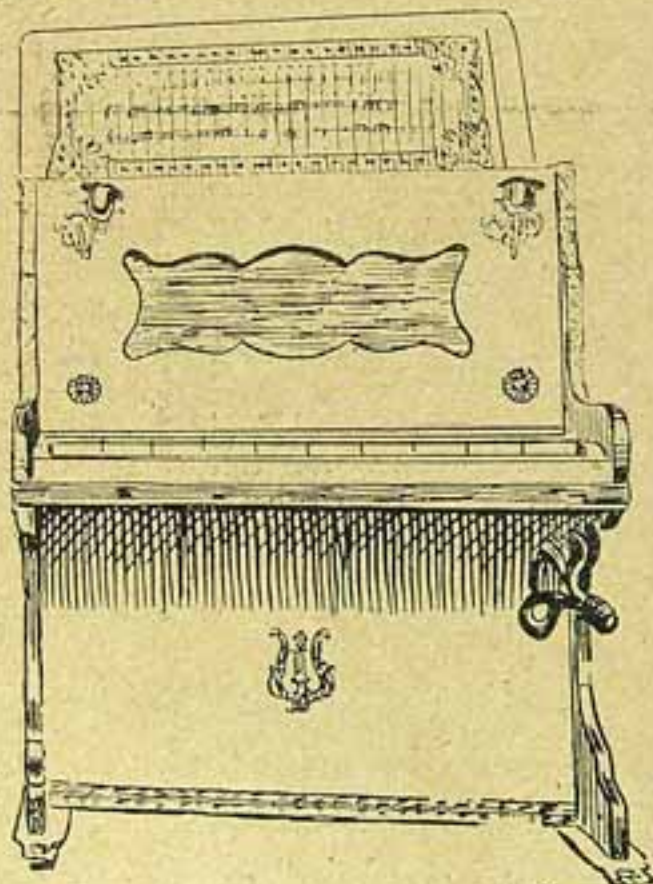
Nº O TICO-TICO

A começar de 25 de Abril.

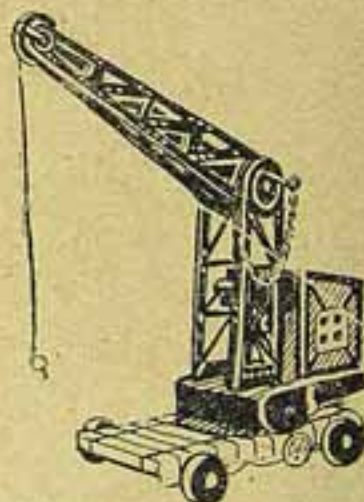
4º PREMIO — Uma palinette — Ilustre-
simo brinquedo de grande utilidade para o des-
envolvimento physico da creança. Este valioso
brinde, adquirido especialmente para premio do
Grande Concurso de São João d' "O Tico-Tico",
é a ultima palavra no genero, luxo e seguran-
ça, para as creanças.



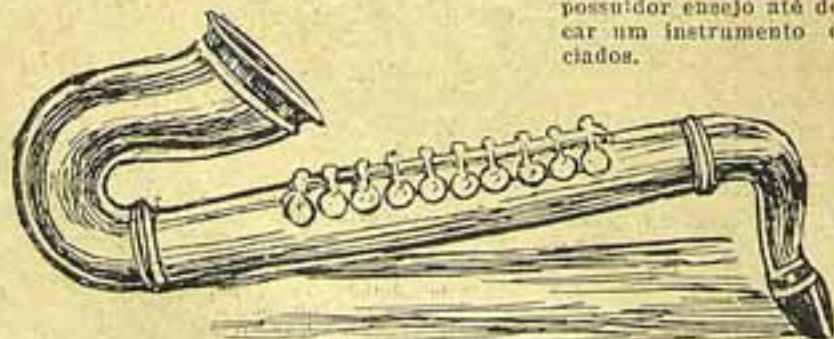
5º PREMIO — Uma rica bo-
neca, se o premiado for menina.
A boneca que constitue o 5º pre-
mio, é do tamanho de 60 centi-
metros e está ricamente vestida,
dentro de uma artistica caixa.
É um premio que encherá de
justo orgulho a feliz possuidora.



6º PREMIO —
Um rico piano.
maravilhosa
creação da en-
genharia allemã
na arte de dis-
trahir a infan-
cia. No piano,
que é o lindo
premio do Gran-
de Concurso de
São João, qual-
quer menina pô-
de aprender a
tocar.



7º PREMIO — Um saxophone, se o
premiado for menino. Este premio é de
real valor, porque proporcionará ao seu
possuidor ensejo até de aprender a to-
car um instrumento dos mais apre-
ciados.



8º PREMIO — Um guindas-
te, se o premiado for menino.
Este brinquedo, de real valor,
é todo movimentado e o menino
que o obtiver, por sorte, terá
ensejo de, brincando, adquirir
preciosos ensinamentos de ma-
chinaria.

M O D A S . . .



II — Crêpe setim preto com recortes e "panneau". Echarpe em crêpe da China verde, branco e preto. III — Toilette de noite em georgette azul fervenche. Corpinho cruzad nas costas e preso por um piquet de rosas ou camélias cor de rosa pallido. Saia com recortes na frente, prolongando-se em pregas atraz. IV — Tailleur beige. Jaqueta classic e saia com duas pregas fundas na frente.

Offereço ás minhas gentis leitoras, na figura acima, quatro lindos modelos de vestidos para a noite. O primeiro é em mousseline de seda azul antigo. Saia em fôrma, irregular. Corpinho em pregas largas e chatas, moldando o busto, a cintura e os quadris. O segundo é em crêpe birman verde Nilo, franzido na cintura. Dois amplos babados franzidos e applicados symmetricamente dos lados. O terceiro é em setim branco marfim, drapeado e amarrado atraz sob a decote em bico. Saia godet, cahindo em tres pontas. E, finalmente, o quarto, em renda preta. A saia tem tres babados desiguais dispostos entrecruzadamente; o corpinho é guarnecido de uma bertine de fôrma independente.



MODELOS DE TOLLMANN — I — Vestido para tarde em crêpe marocain preto. O corpinho blazando fôrma a pala da saia que é pregueada. Gola e cinto em marocain verde.



Quatro lindos modelos. O primeiro e o segundo são em georgette, guarnecidos de pregas e pespontos. Os terceiro e quarto, em linho, são enfeitados com pregas.

MARYSE

THEATRO

A ÚLTIMA PEÇA... PREGADA AO PÚBLICO

No Republica vem acontecendo há quinze dias uma coisa espantosa. Cada noite é morto, a tiros, ali, um canastrão, maneira prática que o empresário M. Pinto encontrou de liquidar o theatro nacional, depois que liquidou a Margarida Max, o Pinto Filho, e outras celebridades da scena brasileira, montando revistas burrissimas.

"A Aranha", embora de origem americana, é a maior satyra de que já foi alvo o nosso misero theatro. E', a tempo, drama, comedia, farça, opereta, variedade e opera, tal e qual os nossos artistas, que são disso tudo e ainda são de circo. O publico — o publico do Republica, que é desencabritado — não toma a serio nada daquillo, nem a peça, nem os interpretes. Debalde, a senhora Italia Fausta fica afflicta. Elle já sabe que o morto, que é o actor Henrique Machado, vai resuscitar no porão do theatro, de onde fala com voz soturna, desse mesmo porão em que se encontram, e ha muito tempo já, todos os seus collegas de "A Aranha" e de todos os outros espectaculos da cidade.

O Abbadie de Faria Rosa anda desatinado. A peça norte-americana que traduziu do hespanhol, através da versão franceza, é um drama emocionante no paiz de origem. No Republica é pantomima, e pantomima dessas de gargalheiro. A macacada gosa com as atrapalhções do Armando Rosas, fantasiado de fakir, tendo de representar sem ponto; com a Italia colossal, parada todo

o tempo, sem saber se ha de rir ou chorar; com a magricella da Amella de Oliveira, com a vozinha irritante de lima em serrote, de olhos arregalados, para fingir que está dormindo; com a Othilia Amorim, a falar em dar de mammar ao filho, o que é o

cumulo da extravagancia. Mas o mais goso de todos é o Mendonça Balsemão. Fica todo o tempo do espectaculo plantado na frisa da policia. O natural é que, commettido o crime, elle se movimente. Não, senhores! Vem outra policia, elle fica firme, mudo e quedo, como um penedo! Extranhámos a cousa. Indagámos e soubemos que na peça americana não é assim. Aquillo é perfidia do Marzullo, de cumplicidade com o Abbadie...

Ha, todavia, em "A Aranha", um grito de consciencia. Parte do actor Carlos Machado. Não tendo sido a peça nem a interpretação variadas até certa altura, a antipathica creatura resolve prender o publico. Pena é que não mande encostar mesmo seus tintureiros na porta do Republica e não leve a macacada toda para o districto!

Sabemos de fonte limpa que os autores nacionaes têm em preparo varias Aranhas. Armando Gonzaga, venenoso, está escrevendo "O Escorpião". O hieratico Claudio de Souza, "O Escaravelho". O azedo Gastão Tojeiro, "O Marimbondo". O voraz Rubem Gill, "O Gafanhoto". E Luiz Peixoto, o prestista vermelho, "O Louva-Deus"...

MARI NONI.

PROVE... VEJA O EFFEITO... E
ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PÔ EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA' S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos, etc.

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas Drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

Rua S. José, 23 — Rio
NATURISMO & MEDICINA
POPULAR

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos os sexos, debilidade organica, insomnias, esgotamento nervoso, o melhor remedio é o afamado medicamento **EROSTONICO**, em comprimidos homoeopathicos Vidro 5\$000; pelo Correo, 7\$500 — De Faria & Cia. — Rua de S. José n. 74 — RIO.

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES
Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — RIO.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso, Caixa postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco), S. Paulo.

Ilustração Brasileira — Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes órgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPÉ "ROCHE" AO THIOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE.-PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.-RIO E SÃO PAULO

A historia do quinino

Sir Clement R. Markham, historiador e viajante ilustre e presidente da Real Sociedade de Geographia de Londres, foi o introduzidor do quinino, como medicamento effeaz contra as febres, na Europa.

A historia desta descoberta, como tantas outras, ter-se-ia perdido, se, a proposito da morte desastrosa de Markham, os jornaes não tivessem reclamado um inquerito em torno da sua obra.

Foi assim que um jornal inglez publicou, nessa occasião, um artigo em que affirmava: "Foi com o quinino que se conseguiu civilizar a India, porque, sem elle, não teriam as tropas inglezas conseguido a conquista do vasto Imperio. Foi o quinino um dos mantimentos do Exército de Kitchener durante a sua marcha sobre Khartoum. Sem o quinino não se teria conquistado o Egypto".

Ha uns 300 annos, a condessa Cinchon, mulher do vice-rei do Peru, que então era colonia hespanhola, estando a morrer de febres, foi curada com a decoção amarga duma casca de arvore, que lhe foi ministrada por um indio.

A condessa levou, consigo, para a Hespanha, uma porção dessa casca, cujo uso se foi espalhando pouco a pouco, pela Europa.

Limou, o celebre botanico, a quem a sciencia deve a classificação das plantas, deu a arvore de que se extrahia

a medicamentosa casca, o nome de Cinchona, em homenagem á illustre senhora que a trouxe para a Peninsula.

Em 1859, Markham, tendo estado no Peru, verificou que se fazia, ali, enorme colheita de casca de Cinchona, a ponto de estar ameaçada de extincção a preciosa planta. Por este motivo, Markham pediu autorização ao governo inglez para plantar daquellas arvores na India, cujo clima era muito favoravel ao seu crescimento. As plantações tomaram tal incremento que, em breve o preço do quinino se tornou accessivel a todas as bolsas.

Causa, em realidade, verdadeira admiração que outr'ora se pudesse passar sem quinino.

Em 1914, só os Estados Unidos importaram mais de 1.300 toneladas de casca de Cinchona e umas 86 toneladas de preparados de quinino.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHILINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias.

Depositarior:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA
Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500, pro-
correio, 3\$000.
— RIO DE JANEIRO —

Não ha sorriso seductor sem Dentol...

O DENTOL (agua, pasta, po, ou sabao) é um dentifricio ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradável.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gengivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o halito e é particularmente recomendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacias.



Deposito geral:
Maison FRÈRE, 19, rue Jacob - Paris

PRESENTE — Para receber livre de porte um tubo de amostra da pasta Dentol, é bastante enviar o presente annuncio de "O Malho" á Mrs. Barrenne & Cie., 263, Rua Buenos Ayres — Rio de Janeiro.



Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saúde das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiseptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

Leam CINEARTE, a melhor revista cinematographica

INSCREVEI-VOS NA CRUZADA PELA EDUCAÇÃO

ENSINANDO A LER E ESCRIVER A TODOS QUE COM VOSCO VIVEM E TRABALHAM

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA

Oito mezes e quatro dias para responder a uma reclamação! —
Propomos uma commoda aposentadoria para o Sr. Pereira Lessa.

Consta que o Sr. Francisco Pereira Lessa continúa firme, exercendo as funções de sub-director interino do Trafego Postal!

O facto é assombroso, dada a gravidade das acusações que vem O Malho fazendo a esse funcionario, desde a edição de 29 de Março ultimo, e rematadas sabado passado, com a publicação do "facsimile" photographico da carta Expressa n.º 177, endereçada a H. P. Idem & Cia., com endereço clarissimo, e que foi parar á caixa postal 880, de que é assignante a Sociedade Anonyma O Malho.

E nem só esta, mas varias outras irregularidades de gravidade indistigavel, tornam estranha a permanencia do Sr. Pereira Lessa em posto de tamanha responsabilidade, e que requer de quem o exerce, antes do mais, uma perfeita idoneidade intellectual.

Certo que desta falta a culpa não é propriamente do substituto interino do Dr. Henrique Aderni. E' da natureza, que lhe foi madrastra no quinhão de intelligencia que lhe dispensou. Uma intelligenciazinha de nada, quasi inexistente, e só revelada nos seus hystericos lampejos literarios á guisa de chronica de arte...

Mas, de qualquer modo, o Sr. Lessa já não devia permanecer onde está, já devia elle ter-se demittido, não a pedido das altas autoridades, mas a pedido realmente delle, ditado pelo seu amor proprio.

Os desaffectedos que possa ter o Sr. Lessa terão motivos menos nobres e menos altruisticos para dizerem coisas assim a seu respeito. Nós, não. Não lhe queremos mal nenhum. A sua pessoa, neste caso, não representa nada para nós, que apenas defendemos os interesses collectivos, desses pobres diabos sempre mal servidos e unicos prejudicados que somos os contribuintes.

Desejamos, só e só, que o Sr. Lessa desocupe o becco, becco com uma unica saída: a sua demissão.

A PASSO DE KAGADO...

Temos aqui á mão um documento assignado pelo proprio Sr. Francisco Pereira Lessa, e que constitue a maior accusação á sua intelligencia.

Em tempos já por nós esquecidos, escreveramos á Sub-Directoria do Trafego Postal reclamando o extravio de 50 exemplares de nossa revista "Cinearte", destinadas á venda na cidade de S. Carlos, em S. Paulo.

Aqui está a incrível resposta áquella remota e já esquecida reclamação:

"Rio de Janeiro, 28 de Março de 1930. "Sr. Director-Gerente da Sociedade Anonyma "O Malho".

"Em resposta á vossa carta de 24 de Julho do anno passado, declaro-vos que os 50 exemplares foram considerados perdidos

e, por isso, para o devido pagamento, solicito informéis qual a importancia dos mesmos.

Saudações

(a) Francisco Pereira Lessa
Sub-Director".

Quer dizer, uma carta dirigida da Travessa do Ouvidor á Rua 1.ª de Março, foi respondida pelo expediente kagado da Sub-Directoria do Trafego Postal depois de 8 mezes e 4 dias! De 24 de Julho de 1929 a 28 de Março de 1930, fez o Correio um percurso total, de ida e volta, de cerca de 500 metros!

E CONTINUAM OS DESAPERTOS.

Mas não se julgue que tamanha demora seja devido ao criterio com que o serviço publico é feito naquella repartição.

Numa repartição sem direcção, como a Sub-Directoria do Trafego Postal, é impossivel que as coisas andem certas.

Os funcionarios zelosos perdem o estímulo á vista das vantagens e commodidades gosadas pelos auxiliares do ga-

OS PREMIOS
D' "O TICO-TICO"

"O Tico-Tico", a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos seus leitores nos seus concursos semanais, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem colleções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras "Encanto e verdade do professor Thales de Andrade, e "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra. "Encanto e verdade" divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi felicitoso — D. Iça ratinha — Bella, a verdureira — Tóto judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Flim do mundo.

"Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra, compreendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomas Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Castilho de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varela, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac.

Essas colleções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d' "O Tico-Tico", demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito allás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrução do povo.

binete do Sr. Lessa, que passeiam de automovel, trabalham quando querem e arrojam os restos da importancia do chefe...

Não se conclua, dahi, que todo o pessoal do gabinete da Sub-Directoria do Trafego Postal viva ás maravilhas. Alguns poucos trabalham pela maioria, pelo proprio Sr. Lessa a quem a literatura de arte não permite, sequer, assignar elle mesmo todo o expediente, como é da sua obrigação.

Salvo se o chefe de secção e sub-director interino entende, nivelando-se á mentalidade simplista de ignorantes cerviças, que "obrigação é de negro".

Desaperta o sub-director interino para um lado, duplicando o trabalho já não pequeno do chefe do expediente, vão desapertando para outro os seus subordinados, até ao ponto de não haver quem distribua direito a correspondencia, que é pesada e atirada á caixa de assignantes mais proxima.

Mostrámos, no numero anterior de O Malho que até a correspondencia Expressa vai para as caixas, e erradamente. Ao numero de cartas que publicámos então, indevidamente depositada na caixa postal 880 de que somos assignantes, juntamos hoje mais as seguintes, também atiradas para aquella mesma caixa da Sociedade Anonyma O Malho: uma carta para o Sr. Americo de Carvalho — A S. Paulo — Companhia nacional de Seguros de Vida — Caixa Postal 870;

Uma carta para o Sr. José Donato — Caixa Postal 1782;

Uma carta para Kodak Brasileira Limited — Caixa Postal 849.

São pequenos desapertos dos distribuidores da correspondencia, que nos obrigam a devolver essas cartas, acompanhadas de missiva nossa datada de 14 do corrente, á Sub-Directoria do Trafego Postal.

Obrigaram-nos moralmente, por não desejarmos ter culpa mesmo indirecta nos prejuizos que o extravio de taes cartas fatalmente accarretariam aos seus destinatarios e remittentes.

Os trabalhos no Correio crescem á proporção, e bem sensivel, em que augmenta a população. O Thesouro não supporta um augmento de funcionarios. Os actuaes, que não trabalham, são legião.

Pois que ao menos esses voltem aos seus postos.

E a medida deve começar pelo alto. Chame-se ao seu logar o sub-director efectivo Dr. Henrique Aderni; mande-se o Sr. Pereira Lessa reoccupar a chefia de sua secção, assim por deante.

Ou, então, o que seria optimo para o serviço publico, aposente-se o Sr. Pereira Lessa.

Depois disto, deste nosso desejo expresso de velo descansar, o sub-director interino do Trafego Postal ainda é capaz de dizer que lhe não queremos bem.

Machado

Idle fôr para aquella illa, assim sózinho, á noite (uma noite agourenta e negra de sexta-feira...) para apanhar a "agua-santa" que havia de curar a sua velha mãezinha. "Mas — elle o dizia, lembrando, com o pavor nos olhos, pelle arrepiada — nunca mais, ah! voltarei, patrãozinho, nunca mais. Por que? Pelo que me aconteceu". E então conta. E á simples leitura dessa narrativa, o leitor sentirá os seus cabellos se arrepiarem, todo o corpo tremer de terror.

ERA linda a tarde.

No céu as nuvens passavam vagarosamente, pintaladas pelos raios do sol, que havia pouco se escondera na serra do "Curico".

Das montanhas descia um suave terralão perfumado de essências silvestres.

O oceano, leão vencido, soltava os seus queixumes, pela palavra das ondas beijando a areia. Na sua lisa superfície, retratavam-se os bandos das gaivotas tardias, que aum desfilarem veloz, demandavam o pouso.

Aqui e ali, as esguias canoas, com suas velas latinas, deixavam á sua passagem a esteira branca das espumas.

As poeticas illas, emergidas do salso elemento, mostravam envidescidas os recortes de suas fôrmas, quaes virgens de Stambul, envolvidas em véos de verdura.

A Gualiba, Gualibinha, Cotiatás, Lazareto, a magestosa Ilha Grande e a mysteriosa Marambaia, eram as lindas odaliscas deste harem.

Um pouco para traz a linda bahia de Mangaratiba.

SENTADO na areia da praia, o queixo apoiado nos joelhos, scismava o velho Rufino. Tão abstracto se encontrava que não notara a minha aproximação. Toquei-o no hombro, dizendo:

— Então, velho Rufino, em que pensa? Saudades, hein?

— Boa-tarã patrãozinho. Deus louvado seja. Um véio num pensa sinão no qui já passô, lembrando sempre dus tempo da mocidade. Tempo bão aquellê!

Rufino devia ter sido um verdadeiro athleta. Espaduas largas, musculos ainda proeminentes, era alto, comquanto já curvado, mãos enormes e callosas. A barba crescida, emprestava-lhe á physionomia, o typo dos Lobos do Mar, o que realmente fôra.

Um perfeito "Jeca-Tatú" litoraneo. Homens que não têm pressa. Isto quando estão em terra. Em suas viagens, nas frageis canoas, são verdadeiros herôes. Se a viagem lhes corre calma, sem perigos, communmente lhes ouvimos:

— Não deu pr'a escorã.

Mas, se o vendaval os colhe e o mar se encapella, acordam de sua modorra, põem-se em pé á pôpa da canoa e eil-os em luta com a natureza.

Se acham pouco o vento, assoviam, dizem elles, pr'a desafiã.

O velho Rufino era um delles

Muito loquaz, usando de ligeiras comparações em seu phraseado de capitan, tinha-se prazer em ouvir-o.

— Éta môço, quando eu era da sua idade, o mã (1) não me fazia mêdo. Canoa "maluca" é qui eu quiria. Ca-



não "segura", só quando tinha que viajã as muiê. Eu gostava era das "bandolêra". Quantas veis o sudoeste me garrava nesses largo, quebrava terga e mastro, deixando a genti "desarvorado".

— Então, velho, estes mares e illas não lhe têm segredo: todos o senhor conhece?

— Môço, desdi a barra de Guaratiba até o costão da Batuba, cunheço parmo a parmo. Só a Marambaia, é que fui uma veiz e nunca mais vortei, pr'u causa do que mi acunteceu.

Calou-se, apoiando novamente o queixo aos joelhos e fixando o olhar já turvo, na legendaria restinga.

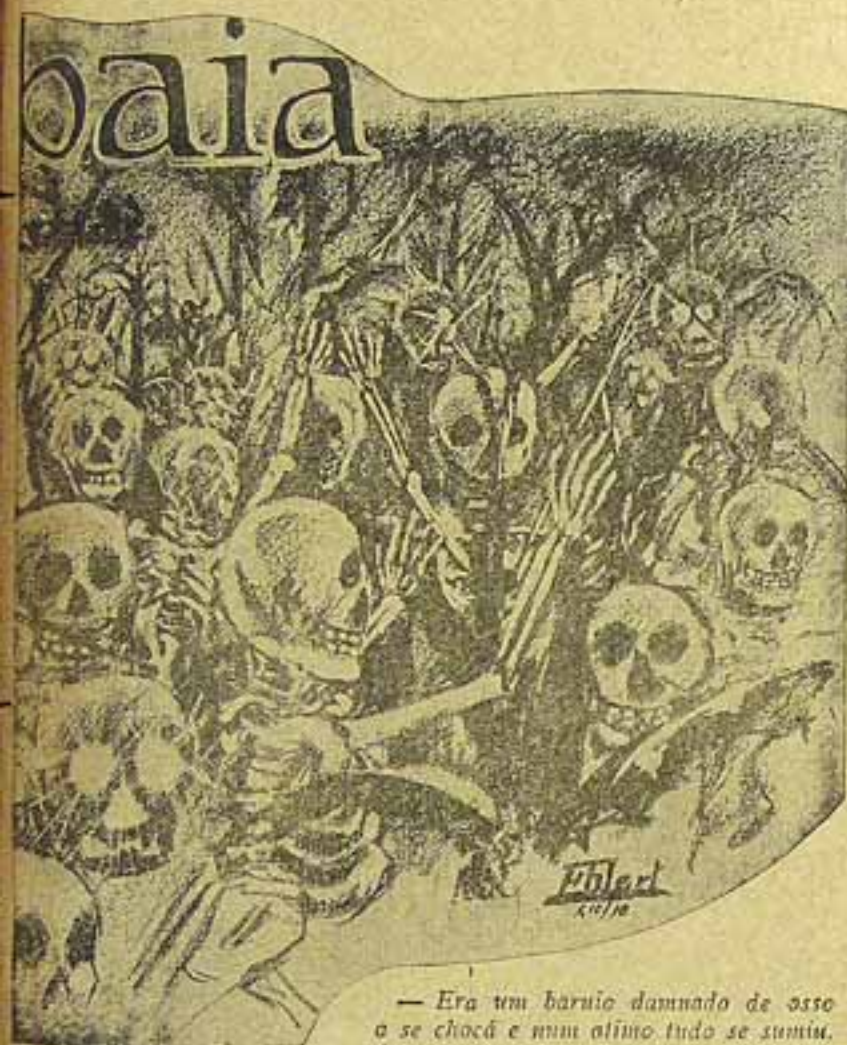
Por alguns momentos respeitei a sua meditação, mas roído pela curiosidade, instei para que algo me contasse.

Rufino tirou um cigarro que trazia na fita do chapéo, accenden-o, soltou algumas fumaradas e começou:

— J'ouvio o sinhô? (2) Quando eu era rapazote, morava na ia (3) da Gipoia cum a finada minha mãe.

"Nesses tempo eu já andava pr'u esses mã todo. Nus domingo eu mi enfarpelava todo, ia levã umas quilanda na cidade de Angra i bêbê um pôco de paraty.

"Nessas quadra, minha teia mã calu muito duente. Us curandêro disseram qui só a "agua-santa" da Marambaia pudia "dá vôrta" nella, mas qui era perciso qui o peni apanhasse a agua na noite di Sexta Fêra Santa, sinão nem tinha valô.



— Era um barulho damnado de osso a se chocar e num atimo tudo se sumiu. Oia, patrãozinho! Os meus cabelos levantaram...

"O patrãozinho num conhece as águas do rio do Sangue; e vermeinha, vermeinha, da cô do sangue."

"Dizia os pessoal di meu tempo que era pr'u modi o sangue dos escravo que mataro lá."

"Ara bem. Eu inda num tinha ido lá e como eu era arrebrado, matutei: — Eu com um pau só faço duas canôas, que dizer, vô buscô o remédio e fico cunhecendo a ia."

"Si assim pensei, unô eu fiz."

"Apreparei a canoinha e, quando a lua láva "cravando" na terra, eu "râgnei". Quando o dia crariô eu láva na Jucuecanga. Ali o vento arrefrescô e eu "cali na escora" e por vôrta das nove hora eu lava no Abrão. O Norte me incurralô e fiquei invernoado."

"Quando foi pr'u meio dia eu salu di panno cheio com a viracão, cortei essis largo e di tardinha arribei na Marambala, lá no canto da ristinga."

COM o nodoso dedo apontou-me o sítio mene-onado. Accendeu o cigarro que se apagára, reflectiu um pouco, talvez coordenando os factos e proseguir:

— Puxei a canôa, bemi na barra da ribeira e tratei di apreparô a fanta. Já era noitinha quando inchi o parrafô com a água-santa."

"Arrebrei largô di madrugada e por isso tratei di drumi."

"Tinha druido um bôo assino quando cavi arguem mi chamô. Era um nêgo que falava um páco trapaiado, aqui estava incomodando pr'a acompanhô a prucissão."

No próximo numero de O MALHO publicaremos:

"A ENFERMEIRA"

delicada narrativa de

Aristobulo Cabral Costa

A mais sentimental e verdadeira pagina de uma vida.
A mais suave e impressionante descripção de uma mulher.

"Entonce eu pensei qui fôsse argum pescadô ou arguem qui viesse buscô água-santa e acompanhê o nêgo. Pruguntei pr'us camarada delle e elle mi disse qui tavam na prucissão."

"Ara bem. Lá tem um vargado enormi di grandí, qui é todo simciado di frô."

"Quando esbarremo a prucissão matutei qui era alguma premissa qui fizeram."

Fui mi achegando. Tinha pôvo ansim. Onde é qui arranjaram tanta canôa pr'a trazê tanto pessoal pr'a ia?...

"Nois fumo andando, fumo andando, i aquellis pessoal romêro toda a cantá as reza dos defunto."

"J'onvii o sinho? Quando mi puz a arreparô direito, eu vi que as lanterna era feita di cavera qui aquella genti carregava espelada num páo."

"Ara bem. Eu era valentô i num fiquei arrecciado. Mas quando um esbarrava nu outro fazia um barulho a modi qui era di páo."

"Medo eu num tinha. Depois tinha tanta genti... Fiquei só disconfiado."

"Eu já lava achando qui nois tinha andado muinto i quiz pruguntô ao nêgo qui mi chamô, pr'onde é qui nois ia."

"Já lava querendo crariá."

"Quando o nêgo oiô pr'a mim, eu vi qui a cara delle era di cavera também, cum os óio azú."

"Todo aquelli pessoal era esqueleto!..."

"Elli mi assegurô nu braço e dissei qui a prucissão ia trimini purquê o dia já vinha vindo."

"Cum essis óio qui a terra ha di cumê, o qui eu vi era di pasmá."

"Dito e feito. Num sei ondi é qui tinha terreiro ali pur perto, mas o qui sei é qui os gallo cumeçaro a cantá."

"Eu lava pregado nu chão."

"O nêgo sortô um ronco medonho e os esqueleto cumeçaro a corrê cada um pr'u seu lado. Era um barulho damnado di osso a si chocar e num atimo tudo si sumiu."

"Oia, patrãozinho! Os meu cabêllo levantaro, os queiro cumeçaro a batê, as perna quiz bambiá, mas eu cumecei a corrê sem sabê pr'a ondi."

"Tive uma hora qui num vi mais nada. Quando dei cô di mim, o só (4) já lava arto. Eu lava todo lanchado, os pé todo fido."

"Por isso nunca mais botei os pé na Marambala."

NOVAMENTE calou-se, olhando sempre para a misteriosa ilha.

Minha curiosidade levou-me a perguntar-lhe se sua mãe fizera uso da água-santa. E elle respondeu:

— Bebeu sim, patrãozinho, num instantinho ficou bôa."

(1) Deturpação da palavra mar.

(2) Phase onomatopéica, empregada geralmente quando os litterários dão início a uma conversa.

(3) Deturpação da palavra ilha.

(4) Deturpação da palavra sol.

o Mallo

Os Sete Dias da Política

Tem o caracter das cousas lendarias esse tal manifesto liberal ultimamente anunciado. Não se lhe conhecendo, inicialmente, as origens, nada se pode afirmar delle ao certo. Tudo a seu respeito se reduz a meras presumpções, simples conjecturas, rasas hypotheses. Si se aventuram os que lhe dão um nome por autor, não menores riscos correm aquellos que lhe marcam um limite no tempo, ou um lugar no espaço...

Verdadeira entidade mysteriosa, está Dizem até que os seus progenitores são varios, o que de resto não constituiria singularidade nenhuma... Outras obras primas com esta geheste multipla registra a historia literaria. Homero, segundo uns, nunca existiu, e o seu grande poema e consagrado é, no entender destes, apenas maravilhador collectanea de versos que a tradição grega repetia pela bocca sonora de cantores varios que os teriam ouvido, directamente, dos ultimos deuses de Hellade, ao iopé do parnaso...

De estranho, com a epopeia liberal, se dá sobre a dos helenos tão só, o não se lhe houver, até aqui, conseguido convertel-a em letras. Do dominio oral, não sahio ainda o que torna cada vez mais mythologica.

Não sabemos que vantagens vejam nisto os interessados em divulgal-o. Desde que se inventou a escripta, mesmo antes dos modernos processos de sua impressão, ninguém mais quiz confiar a memoria precaria dos povos, os thesouros da sua sabedoria ou do seu genio. Causa-nos especie portanto a preferencia que os corypheus do novo crêdo carlista, hajam fugido a essa pratica effectivamente muito necessaria nos dias que correm. Aliás, muitas vezes, o prestigio das cousas está no proprio systema que as vê. Quem sabe si o celebrado manifesto aliado não produz mau effeito assim? No theatro, por exemplo, a apresentação pura e simples dos artistas, seria a morte da scena...

* * *

E' muito conhecido o processo que empresta vida aos cadaveres — a galvanisação. Os politicos, em crise, adoptam-no sempre, e os liberaes do Sr. Antonio Carlos não poderiam ignoral-o. Não nos admira, por isto, que a elle tivessem recorrido na conjectura em que os deixou o desaparecimento subito da sua famosa Alliança. As transições violentas trazem entre outros, o inconveniente de ninguém se querer acostumar com ellas. Dahi, os constantes appellos aos artificios do genero nos casos de algum prestigio que se extingue antes de necessaria neposição dos espiritos que esperavam do mesmo ainda algum beneficio. A exemplo que offerece aos seus partidarios o Cagliostro mineiro, procurando prolongar aos olhos dos simples a vida da precaria organização com que jogou a partida da successão do Sr.

Washington Luis, não offerece, nesse particular, nenhuma novidade. O lado interessante de qualquer arte está, não só, naquillo que não se conhece, como até mesmo no que não se explica... O resto é vulgar, dizem os mestres da critica moderna. A politica, — queriamos dizer, — a prestidigitación, mesmo quando servida pela electricidade, não está fora desta regra, que é ao mesmo tempo um aferidor dos valores estheticos... O Sr. Antonio Carlos tem-se em conta de grande artista. Não deve, portanto, querer incorrer de motu proprio numa condemnação que viria, de resto, arrancar-lhe o ultimo titulo de que se gabava... Ou o José Balsamo da politica nacional inventa outro meio de restaurar as suas desmoralizadas creações, ou, então, mais intelligente será de sua parte se declarar, afinal, em falencia de espirito mystificador... O que não é pratico é a sua insistencia na apresentação de um truco, alem de velho inefficaz.

A Alliança, a despeito de seus estorços, continua morta e bem morta! Porventura, está nos seus propositos intimos e demonstração deste facto? Si assim é, pôde S. Excia. conservar os seus titulos, que os merece sem duvida...

* * *

A invenção liberal do grande Andrada, apesar da muito combatida, supportára, dentro do "P. R. M." assim ou assado todas as criticas. Agora, porém, surge-lhe o candidato do partido com um manifesto que é a maior e a mais humilhante das suas negações. O Sr. Olegario Maciel nem allude sequer as idéas agitadas pelo Sr. Antonio Carlos, com enthusiasmos de christão novo. Apesar de protestante o velho politico mineiro julgou-a indigna de uma simples referencia occasional!

Por mais estranho que o facto nos pareça elle tem, contudo, explicação razoavel. Espirito habituado a positividade das cousas, como engenheiro que é, o Dr. Olegario por educação e por systema não dá apreço as phantasias da imaginação, mesmo quando não desceamba para a loucura... Depois, não esquece o chefe de Patos que é de Minas, e esta "é uma terra cujo sentimento não esmaece na peleja civica de fortalecer sem cessar as cadeiras de solidariedade que constituem a grande familia brasileira".

Ora, a politica do actual Presidente de Minas deu exactamente no contrario, isto, é, na desunião do Brasil... Não noderia, assim, o candidato do "P. R. M." applaudir evidentemente, um tal programma, quando a sua autoridade, — como bem o frisou o Dr. Olegario ali — lhe vio de ser elle uma agremiação de logicas e notorias tendencias conservadoras. Parece-nos que o Sr. Antonio Carlos não poderia desejar mais! Como "elogio" da sua obra, este excede, sem duvida, a todos quantos os seus parti-

darios li'o haviam feito... Por esse processo de commissões, combinadas com referencias honrosas aos meritos que não estão em jogo, chegou o candidato do "P. R. M.", facilmente, engenhosamente a mais perfeita negação das virtudes com que o espartilhão de Juiz de Fora pretende "engasopar" os seus costaduanos e revolucionar o Brasil. Foi tão bem feito o trabalho que nem chegou a haver escandalo... E assim se consummou: a tragedia liberal de maneira absolutamente diversa do que se esperava, ao lançar a phrase "Minas elege e o Rio Grande impossu". O que se vio foi precisamente o contrario: os gaúchos matarem a Alliança e deixarem com os mineiros, mais piedosos, a tarefa de enterral-a.

* * *

A escolha do Sr. Cardoso de Almeida para "leader" da bancada paulista accendeu, não sabemos porque, nas cinzas do liberalismo algumas incandescencias... São mortas esperanças que se reavivam um pouco ao toque de um balço qualquer...

Vio a solercia do chefe alliancista neste facto uma promessa de transigencia dos conservadores com a sua desfortuna... Por isso a imprensa do Sr. Antonio Carlos embaudeirou em parte a fachada, onde ha muito pendia desconsolidada a bandeira do seus sonhos em funeral! Nós não queremos augmentar afflicção aos afflictos, nem tão pouco tirar a illusão de quem a acalenta. Mas, não vemos francamente em que a medição do illustre representante de S. Paulo possa favorecer aos ideaes alliados. Não nos consta que S. Excia. seja nenhum traidor dos mandatos que lhe confiam amigos. O facto de ser elle um dos elementos do "P. R. P." dos menos extremados não quer dizer que elle vá se acumpliciar com a hoste adversaria, para salvá-os do desastre em que pela propria incensatez se afundaram... Os partidarios do Presidente de Minas, ou antes dos seus desatinos, terão de ser tratados como adversarios e, neste caso, não podem nem devem esperar graças! No reconhecimento, caber-lhes-á tão sómente aquillo a que tiverem feito jus nas urnas, descontados já se vê, as fraudes que praticaram. Este direito lhes assiste e seria respeitado por qualquer representante do pensamento politico de S. Paulo na Camara. Bem frisado este ponto, convem salientar ainda no outro talvez de maior importancia. Quando no Circulo Liberal se louva o commedimento do Sr. Cardoso de Almeida na campanha implicitamente se nos afirma que o Sr. Antonio Carlos mudou de idéas ou de tactica pelo menos. E, si S. Excia. está a confessar hoje o erro que hontem foi o primeiro a commetter, animando taes excessos, mais razão de se alegrarem agora terão os que o combateram até aqui.

A JUVENTUDE ALEXANDRE é o mais querido dos tonicos para os cabellos; o seu emprego faz voltar a belleza antiga. Um vidro apenas é o bastante para evidenciar as suas optimas qualidades. Custa apenas 4\$000 o vidro e mais 2\$400 pelo Correio. Encontra-se em qualquer pharmacia, drogaria e na Casa Alexandre, depositaria, á Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.



EM UM SEGUNDO ESTAS
FINISSIMAS ESCAMAS
PRODUZEM UMA
ESPUMA ABUNDANTE

UMA GRANDE VANTAGEM PARA
A LAVAGEM E CONSERVAÇÃO
DAS SUAS ROUPAS FINAS

O Lux é o meio mais fácil e mais seguro que existe para a lavagem de roupas finas. Porque com o uso dessas escamas macias a roupa não precisa ser esfregada. Lançae-as em água quente e agita-e-as um pouco. O Lux faz rapidamente o seu trabalho de limpeza e devolve aos tecidos o seu brilho primitivo. E tão puro é que não pode prejudicar o tecido mais fragil. As meias de seda não perdem a sua suavidade e macieza, seja qual fôr o numero de vezes que forem lavadas.



Ha um livrinho que ensina o meio de conservar as roupas mais finas sem perigo de se estragarem empregando o Lux para a sua lavagem. Queira pedir-o ao seu fornecedor ou escrever à S. A. IRMÃOS LEVER, Caixa Postal 2745, São Paulo.

**O LUX É O AGENTE MAIS PURO ATÉ HOJE
CONHECIDO PARA A LAVAGEM DE ROUPAS**

o mundo

P E L O

M U N D O

A Ç U C E N A

Rabindranath Tagore, entrevistado em Nova York, por ocasião de sua recente excursão aos Estados Unidos, onde realizou interessantes e rumorosas conferencias, disse que a independencia da India, nas condições em que ella se encontra actualmente, é impossível.

Em Cacak, pequena localidade da Yugo-Slavia, verificou-se uma tragedia impressionante, em plena sala dos julgamentos, quando a justiça se pronunciava sobre o processo de desquite do industrial Ivan Radjevitch, que accusava sua mulher de o haver trahido, com uns officiaes austriacos, quando da occupação da Servia.

A certa altura, a Sra. Radjevitch, depois de protestar, vehemente-mente, a sua innocencia, e tomada de forte crise nervosa, sacou de um revolver e matou o seu marido e quatro jurados.

Foi executado recentemente, em Digne (França), o terrivel bandido Joseph Vghetto, principal autor da impressionante tragedia de Valensolo, em que foi assassinada uma familia inteira.

No dia da execução, Vghetto foi acordado ás 5,45 horas, assistindo, logo depois, a uma missa em intenção de sua alma. Seguiu-se ligeira toilette, finda a qual foi conduzido ao cadafalso, armado na praça publica. A execução, de accordo com o que estava previamente determinado, teve lugar ás 6,30 horas. Vghetto morreu guilhotinado, corajosamente.

Bismarck foi diplomata até em sua casa. A princeza Bismarck queria jantar ás 8 horas, enquanto seu esposo preferia fazer esta refeição ás 9 horas. Depois de muita discussão, o grande chanceller propoz que o jantar fosse servido ás 8,30 horas, o que foi accedido. E Bismarck, commentando: "Ambos fomos contrariados, mas o regimen das concessões reciprocas foi respeitado".

A Sra. Mary Millward, ultimamente fallecida em Londres, com a idade de 104 annos, deixou, no seu testamento, uns conselhos a que chamou "o elixir da longa vida": beber, todas as manhãs, um copo d'agua fria em que se tenha dissolvido 80 centigrammas de camphora; com a parte não dissolvida

da camphora, que fica no fundo do copo, fazer uma massagem na cabeça.

São as seguintes as divisas de alguns reinos europeus: *Austria* — Aos austriacos pertence governar em todo o Universo. *Baviera* — Direito e Firmeza. *Belgica* — A União faz a Força. *Espanha* — Não mais além. *Inglaterra* — Deus e o meu Direito. *Suecia e Noruega* — Direito e Verdade. *Turquia* — Deus! Deus! *Portugal* — Com este signal vencerás.

Na Ilha da Trindade, observa-se um phenomeno natural sem equivalente em

ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chidos do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro

nenhum outro ponto da Terra. São lagos de fórma muito regulares e de dimensões respeitaveis, formados por asphaltos. A' primeira vista, assemelham-se aos lagos communs e não se nota a ausencia de agua; mas a illusão é momentanea, e a côr e consistencia do liquido se desvanecem em pouco. A superficie destes lagos é tão dura que se pôde andar sobre elles sem perigo de morrer afogado; mas, como a massa está sempre em movimento, produz, ao fim da tarde, uma especie de maré analogá á das praias.

Branca e pallida cecem,
Fragil qual tenne vapor,
A solidão te vae bem
Para o teu doce languor.

Qualquer contacto ao de leve
Mancha-te a candida face
E perdes a côr e, em breve,
Vae-se-te a vida fugace.

Assim a virgem pudica,
Se a honra vê maculada,
Murcha, descora-se e fica
Por ferreo peso curvada.

Roga aos céos, bella açucena,
Que mão ignota jamais
Te manche a fronte serena
Com indeleveis signaes.

Araujo Sobrinho

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE, 34 — 3º andar
Telephone — 2-1838

Para
Todos...

Confere

aos seus

leitores

um cunho

de

verdadeira

Distincção!

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO

COMECE O SEU TRATAMENTO
GRATIS

OBSEQUIAMOS COM 10.000 CAIXAS!

SE V. S. está abatido, cansado, envelhecido, sem animo para trabalhar e sem vontade para distrahir-se, se padece de dores nas costas e ao agachar-se resulta uma tortura, se seu rosto está pallido e manchado, se passa mal as noites, tudo isto é um signal de que as Desordens dos Rins lhe estão envenenando o sangue.

Seu mal pode chamar-se Rheumatismo, Lumbago ou Sciatica, mais não ha duvida de que os rins são o foco das suas molestias.

Nós lhes convidamos a que comece seu tratamento gratis. Sabemos que se V. S. iniciar um tratamento com este medicamento simples e efficaz, recommendado pelos medicos, isto é as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, se sentirá allivido. Solicite-nos um fornecimento gratis para experiencia e garantimos-lhe de que em 24 horas o remedio começará a fazer effeito. Não vacille ante um tratamento excepcional. Renunciará V. S. as alegrias da vida? Continuará perseguido por dores que destroem seus nervos, o debilitam, o martyrisam, e o envelhecem, quando este tratamento gratis lhe fará conhecer o modo de recobrar suas energias e vitalidade?

SE PADECE DE —

Rheumatismo, Dores Lombares, Dores nas Costas, Desordens nos Rins e na Bexiga, Impurezas do Sangue e Perda de Energia, —

envie seu nome e endereço, escripto claramente sobre uma folha de papel ou uma carta postal a E. C. De Witt & Co. Ltd., (Depot, L. 2), Caixa Postal 834, Rio de Janeiro, e nós lhe remetteremos em seguida um fornecimento gratis para experiencia. V. S. encontrará este remedio insubstituivel em qualquer Pharmacia. Não é uma fabricação secreta. A formula está impressa sobre todas as caixas e o seu pharmaceutico lhe dirá qualo bñ é.

As crianças de mais tenra idade, assim como os que padecem de enfraquecimento, podem tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Pessoas até de 98 annos têm declarado que as Pilulas De Witt puzeram fim as suas doencas, e conservam a sua saúde. Vendem-se em toda parte.

PEÇA E EXIJA

AS



O tratamento com a garantia

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO.

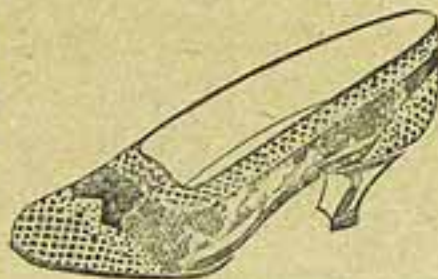
L. 2. PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL { R\$. 7\$500 O FRASCO PEQUENO R\$. 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. SOB O No. 145

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

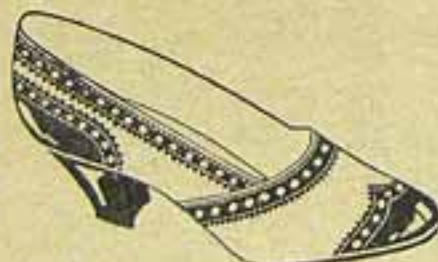
E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



ULTIMAS NOVIDADES

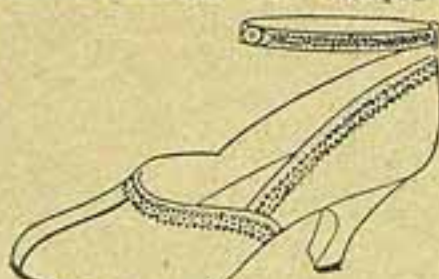
32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luis XV, cubano médio.



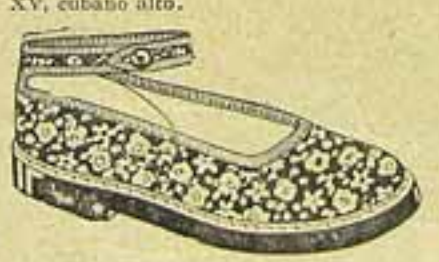
30\$ Em camurça ou naco branco, guarnições de chromo cor de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

30\$ O mesmo feltro em naco beije, lavavel, guarnições marron tambem mexicano.



34\$ Linda pelica envernizada preta, com fina combinação de pelica branca, serrilhada, Luis XV, cubano alto.

38\$ O mesmo modelo em fino naco beije lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado estampado, Luis XV, cubano alto.



ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas cores, toda forrada de couro.
De ns. 17 a 26 \$3000
De ns. 27 a 32 \$3000
De ns. 33 a 49 10\$500

Porte: sapatos 2\$500, alpercatas 1\$500 em par. — Remettem-se catálogos gratis.



32\$ Fina pelica envernizada, preta, com fivela de metal, Salto Luis XV, cubano médio.

42\$ Em fina camurça preta.



35\$ Em pelica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano alto.

35\$ O mesmo modelo em pelica envernizada preta, guarnições de couro megia, Luis XV, cubano alto.

Pedidos a Julio de Souza — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

Malho

URODONAL

dissolve o ácido urico

17
Grandes PremiosGotta
Gravella
Sciatica
Artério-
EsclerosisLava o Fígado
e as Articulações
Dissolve o ácido urico
Activa a Nutrição
e oxida as GordurasEtablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmáciasDepositaríos exclusivos: ANTONIO J. FERREIRA & C^{IA}. — Uruguayana, 27 — Rio

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e IPYRANGA

em calxlnhas
e em cartelnhas

CONTRA RHEUMA

O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!FABRICANTE E DEPOSITARIO
PHILSOCRATES OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 — SAO PAULO

G R A T I D A O



José Reis

(Resumo do attestado):

...me encontrei durante um mez acamado em virtude de um terrível rheumatismo, o qual desapareceu completamente após o uso do maravilhoso preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chimico João da Silva Silveira.

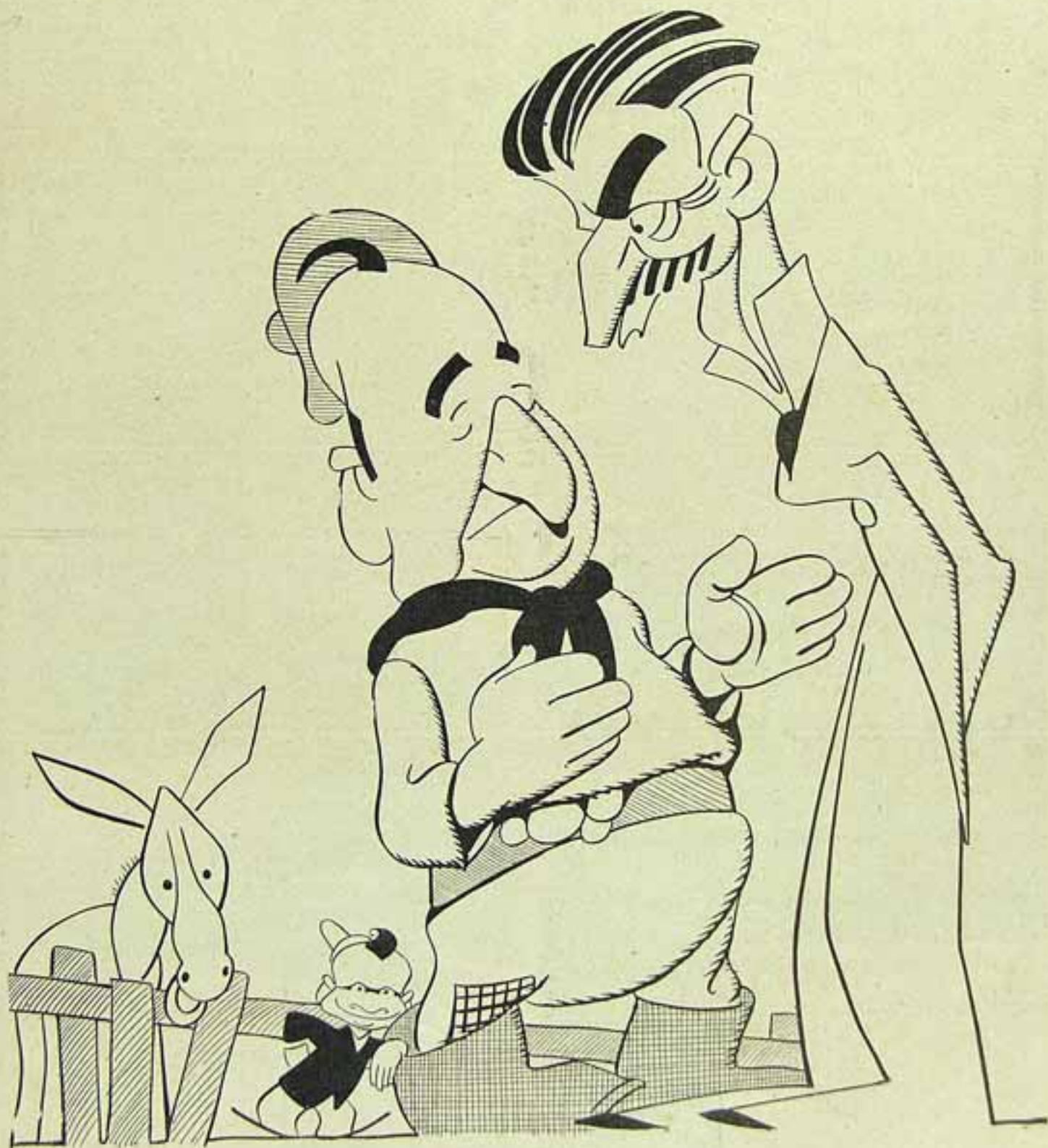
Maranhão, 28 de Dezembro de 1927. — José Reis.

(Firma reconhecida pelo Tabellão Dr. Adelman Brasil Correia.)

Attesto a veracidade.

Dr. Waldimir Nina — Medico-operator.

PARASITA INOFFENSIVO



GETULIO VARGAS: — E o João Neves?

BORGES DE MEDEIROS: — Esse não me preocupa. É um carrapatinho mendo: faz coçar, mas não causa

mal a ninguém...

ASSUMPTOS INTER- NACIONAES



O chefe dos Republicanos Radicaes Sr. Lerroux ao lado da Sra. Damiana Garcia, que hastiou a bandeira republicana em 1873 — Madrid.



Mussolini e sua filha Edda em um dos seus mais recentes retratos.



Depois da entrevista dos Srs. José Sanchez Guerra e conde de Bugal'al, em Madrid,



Sra. Stefania Zoga File, mulher de um commerciante de frutas, que intimada por Ahmet Zoga, rei da Albania, a mudar de nome em virtude de querer ser o unico a ter o sobrenome de Zoga. Perden o tempo, porém, o rei, pois a Sra. Stefania declarou que nada tem a ver com os desejos de S. Magestade, e que o nome de Zoga é o da sua familia ha mais de 500 annos!



Dois qualidades, aliás básicas, nos homens de Estado, caracterizam a personalidade do Sr. Borges de Medeiros — o desprendimento pessoal e o senso grave da ordem. Sua longa carreira pública, não grando os accidentes das campanhas em que se tem empenhado como os phalangearios do seu credo republicano, até aqui não sahira dos rumos traçados por essas coordenadas moraes do seu pensamento politico. E' possível que aos olhos de certos zólos a figura do Sr. Borges de Medeiros soffra restricções. E' a critica dos espiritos sympathizantes com as doutrinas subversivas que tanto hão feito soffrer a outros povos. Ella não deve assim impressionar a Nação Brasileira, infensa por indole e por educação ás violações da lei natural do seu aperfeçoamento, tantas vezes defendida pelo chefe gaúcho. Depois, acima do individuo, das suas paixões, está para o proprio espirito moderno, a collectividade com os seus supremos interesses girando sempre na orbita dessa mesma ordem que é preciso nunca comprometter. O Sr. Borges, constituindo-se no Rio Grande um dos eixos desse equilibrio, presbon, decerto, ainda agora, o melhor dos serviços que o país, nesta hora, poderia esperar do seu patriotismo e da sua sabedoria.

o Malho

"ESTRELLAS" BRASILEIRAS



Didi Viana em uma das lindas cenas de "Saudade", da "Cinearte". O cenário magnífico que se vê fica na margem da Lagoa Rodrigo de Freitas.



Outro retrato de Didi Viana



Tamar Moema, da "Cinearte"



*Aspectos do
Carnaval
em Lisboa.*



*Na Avenida da
Liberdade e
S. de Bellas Artes.*

"O MALHO" EM

PORTUGAL



Depois do banquete oferecido pelo Sr. Embaixador da Inglaterra em honra do Sr. Presidente da República

C A S A M E N T O S



Renato dos Santos Nunes
—
Rosa Jesus Vaz.



José Henrique Vianna
—
Maria dos Anjos Leal.

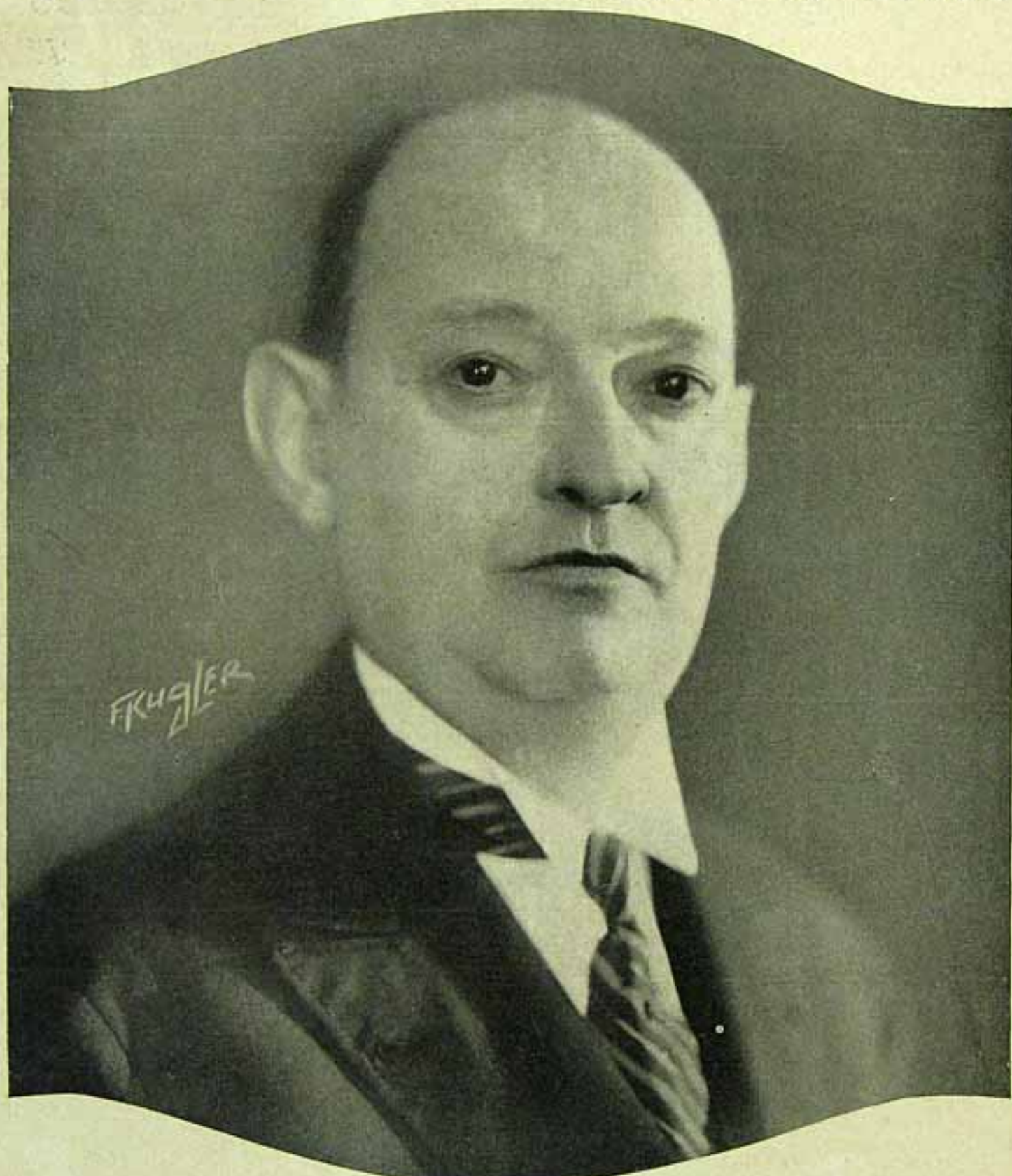


Adolpho Luiz Perisco
—
Lenaide Jones.



Nestor Fionda e Rosalina Celente

DR. BERNARDINO MADUREIRA DE PINHO



O dr. Bernardino Madureira de Pinho, Secretário da Polícia e Segurança Pública do Estado da Bahia, é um nome de proleção nas letras jurídicas do país, como advogado notável e cultor devotado do Direito.

Chamado a colaborar com o governo bahiano, na Secretaria da Polícia e Segurança Pública, o dr. Madureira de Pinho, com o desenvolvimento que deu nos vários departamentos da sua pasta, tem hoje uma larga folha de serviços que o recomenda á gratidão dos seus conterrâneos. Com espírito lucido e visão pratica, reorganizou a Força Publica do Estado, militarizando-a e criando uma Escola de Preparação para Officiaes, dando-lhe enfim os moldes das corporações congêneras dos grandes centros de civilização. Sob sua suggestão o Congresso do Estado votou a lei criando a Polícia de Carreira. Regulamentou o ser-

viço de Polícia de Costumes. Dotou o Corpo de Bombeiros de perfeito aparelhamento, pondo-o á altura do desenvolvimento sempre crescente da capital bahiana e, procurando, assim, acatular os interesses dos capitães que ali se multiplicam no seu commercio e nas suas indústrias.

O regimen penitenciário na Bahia, hoje considerado entre os modelares do Brasil, basta para recomendar e assinalar a administração do dr. Madureira de Pinho na Secretaria da Polícia do Estado. Nesse ponto vê-se a obra formidável do criminalista, especializado no assumpto. A Penitenciária do Estado é um colmeia de trabalho orientado e efficiente. As officinas providas dos mais modernos machinismos, produzem os calçados, as meias e o fardamento de que necessita a Força Publica do Estado; "carrosseries" de auto-caminhões; reparos de motores e mil outras cousas são ali feitas,

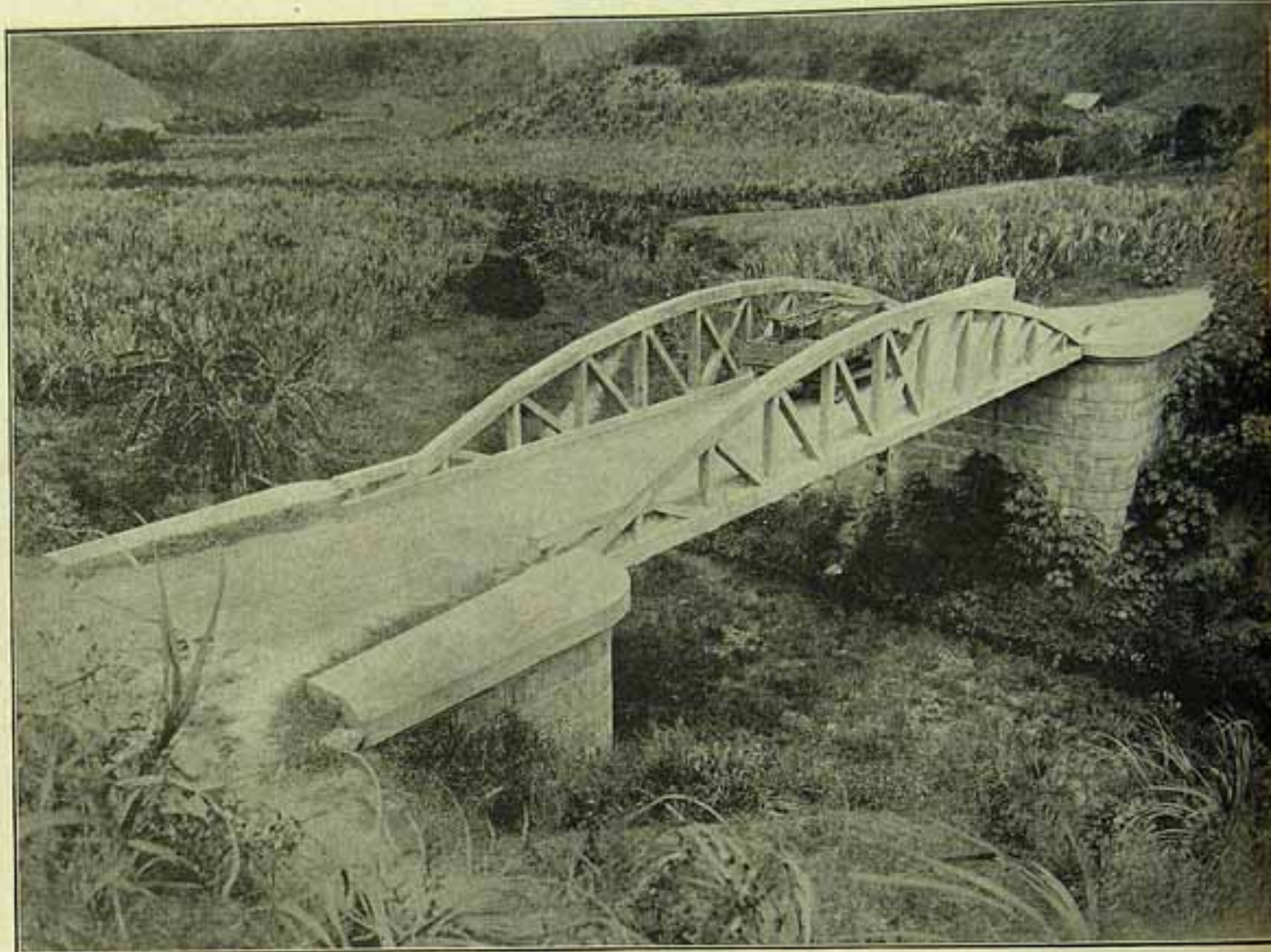
sendo aproveitadas, cuidadosamente, as aptidões de cada detento.

Reorganizou a Guarda Civil, dando-lhe uma fiação moderna e aparelhando-a aos seus fins.

A Inspectoria de Vehículos tem hoje uma organização e um corpo de auxiliares que mostram a actividade multiforme do Secretário da Polícia.

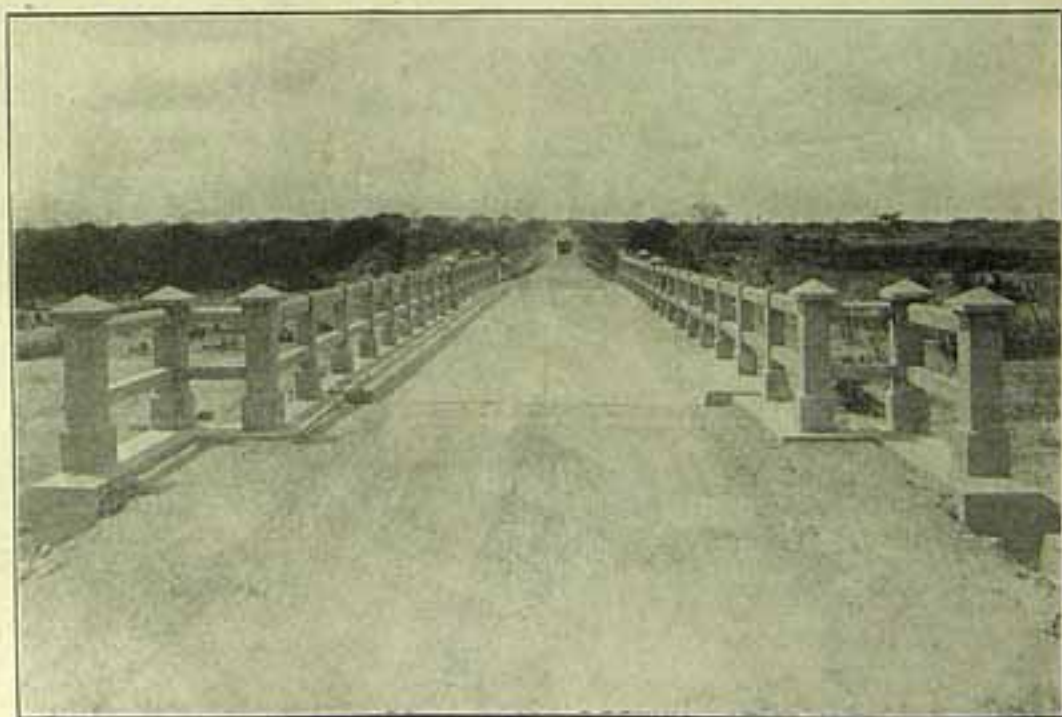
Regulamentou as casas de penhores que hoje funcionam sob a fiscalização da polícia.

Como prova do que affirmamos nesta homenagem que prestamos ao illustre titular da Polícia e Segurança Publica da Bahia, basta dizer que elle vem de ser condecorado pelo governo francez com a Legião de Honra e pelo governo de S. Magestade Vittorio Emmanuel, com a commenda da Corda da Italia.

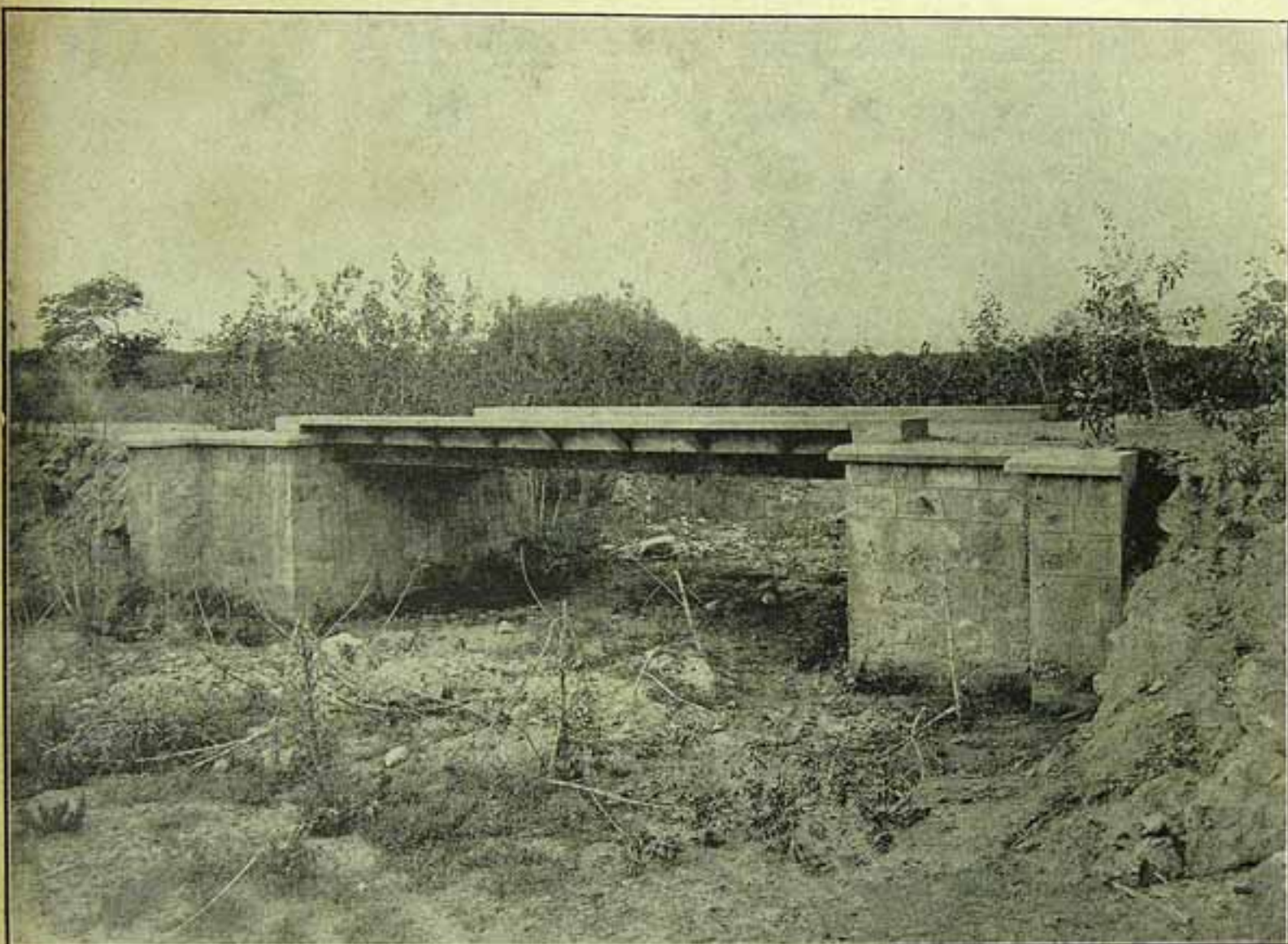
o *Malho*OBRAS EXECUTADAS NO ACTUAL PERIODO PRESIDENTE
CONTRA AS SÊCCAS, NO

Um encantador aspecto da Estrada de Rodagem Campina Grande-Alagôa Nova, vendo-se a ponte sobre o Rio Urucá

♦ ♦ ♦
Estrada de Rodagem de
Campina Grande a Souza.
Na gravura está uma lin-
da perspectiva da ponte
Floriano,
no kilometro 44.



DENCIAL PELA INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS ESTADO DA PARAHYBA

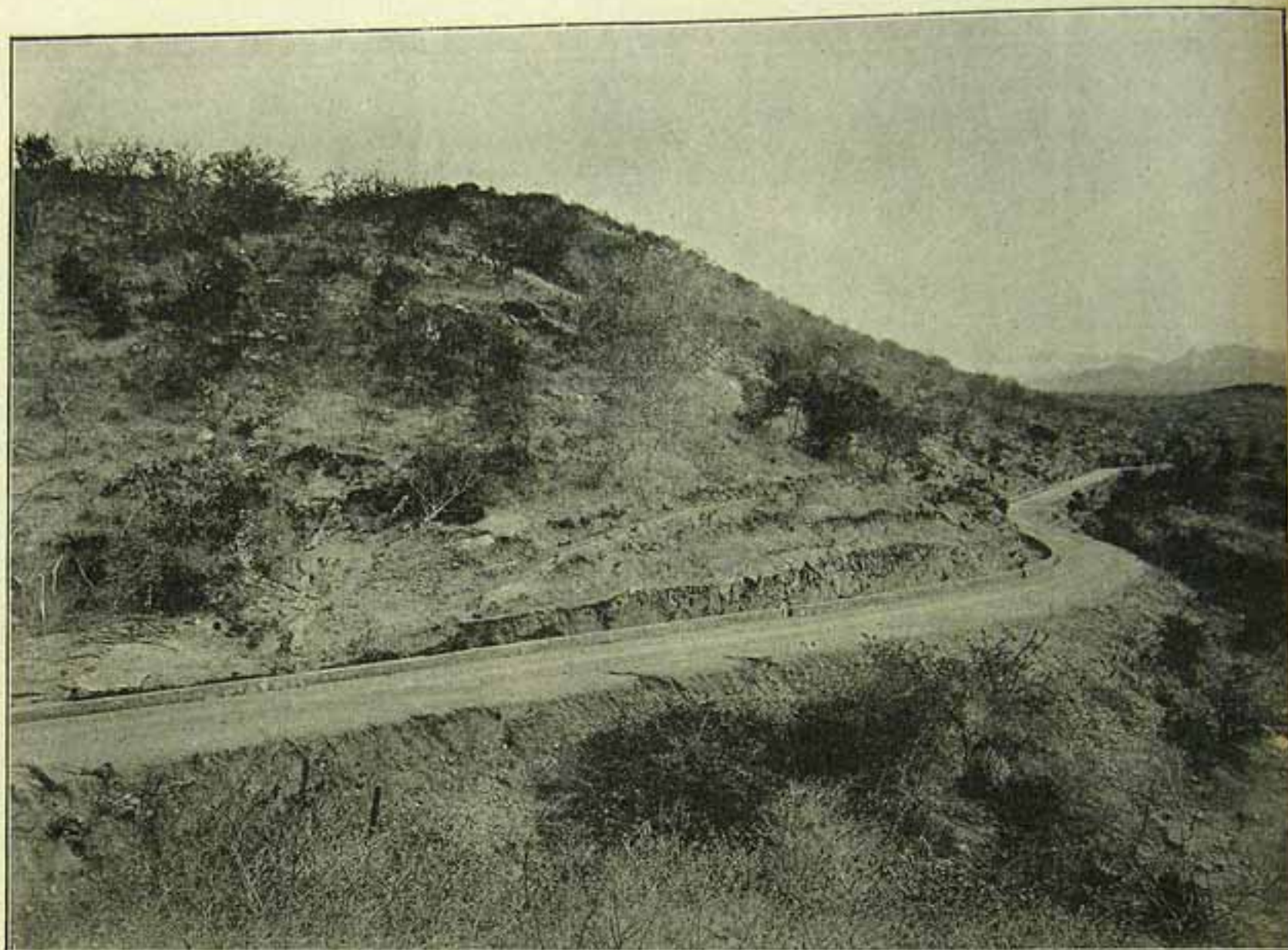


Ponte de 8 metros de vão, na Estrada de Rodagem da Campina Grande a Souza no kilometro 42

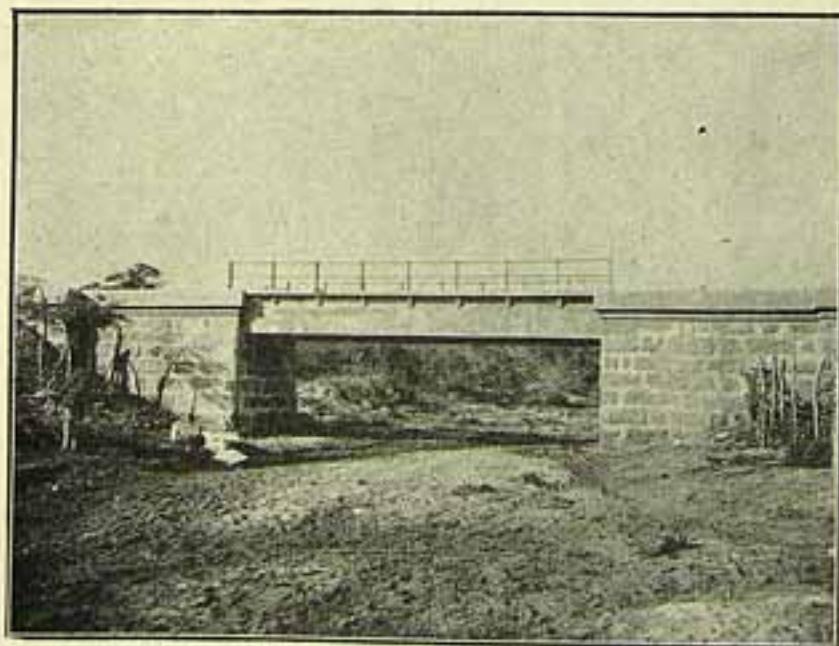


*Estrada de Rodagem de
Campina Grande a Souza,
vendo-se a ponte Floriano
que substituiu o lastro de
madeira,
kilometro 44.*

OBRAS EXECUTADAS NO ACTUAL PERIODO PRESI CONTRA AS SÊCCAS, NO



Ramal de Santa Luzia — Descida da bella serra do mesmo nome — Kilometro 39

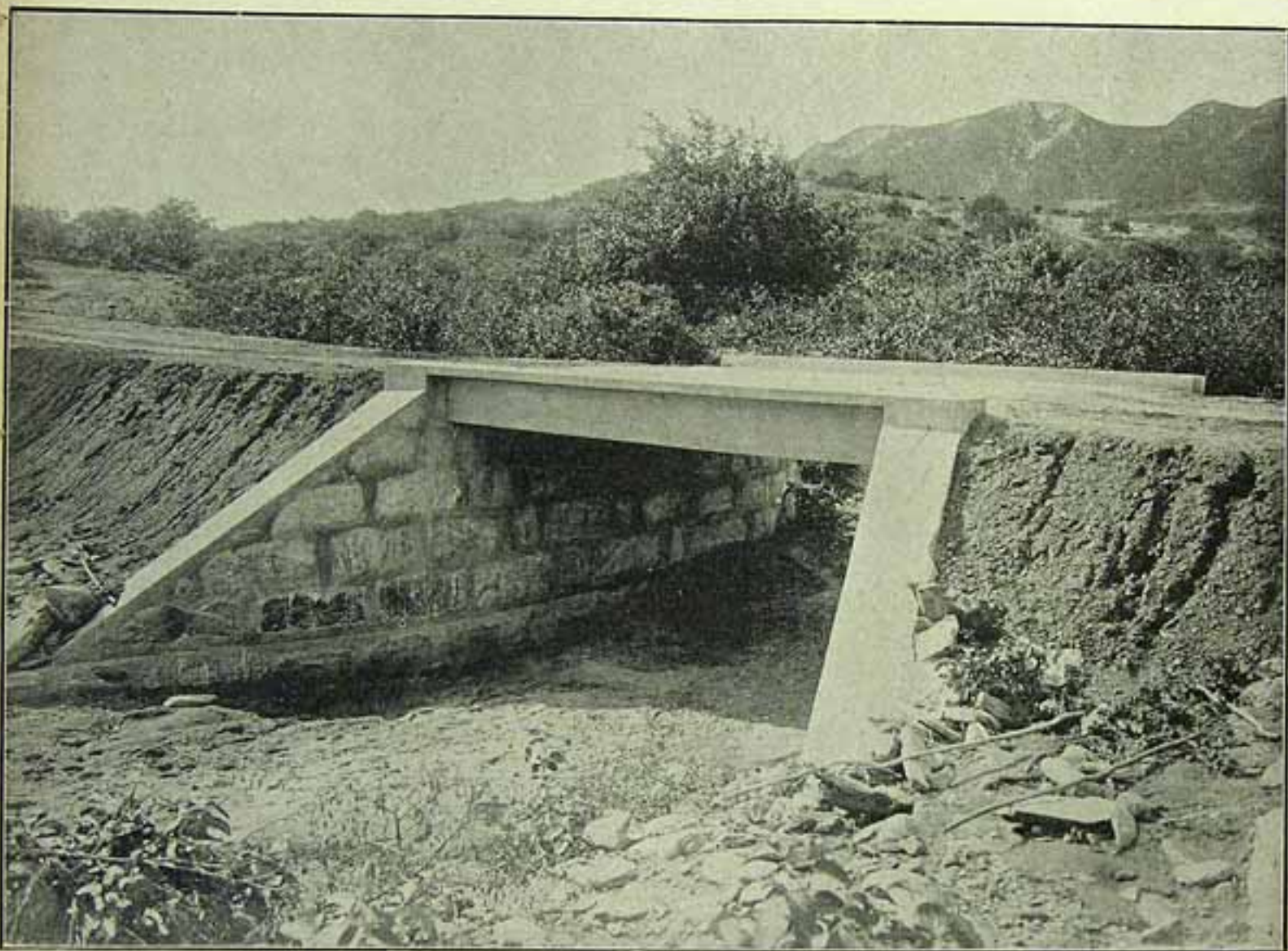


Ponte de 11m.10 de vão na Estrada de Rodagem de Campina Grande a Sousa — Kilometro 20.



Mais duas suggestivas perspectivas da Estrada de Rodagem

DENCIAL PELA INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS
ESTADO DA PARAHYBA



Ponte de 5 metros de vão, na Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Kilometro 169



Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Variante "Areia de Barauna"

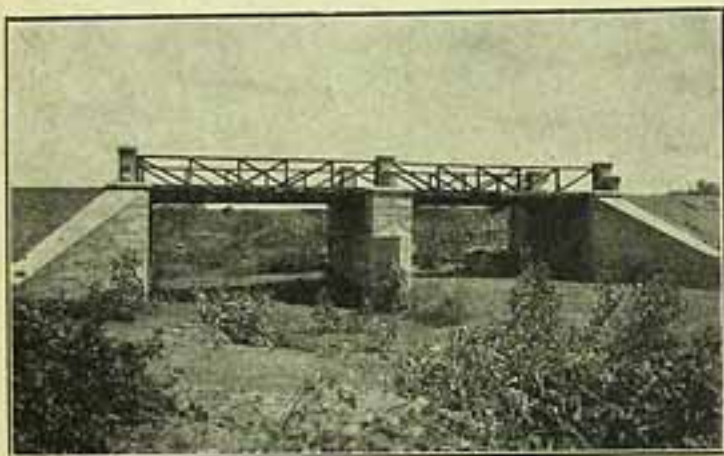
OBRAS EXECUTADAS NO ACTUAL PERIODO PRESI CONTRA AS SÊCCAS, NO



*Estrada de Rodagem Bôa-Vista-Cabacciras Cuchicholo-
Açude Brabo — Atterro e barragem — Kilometro 33.*



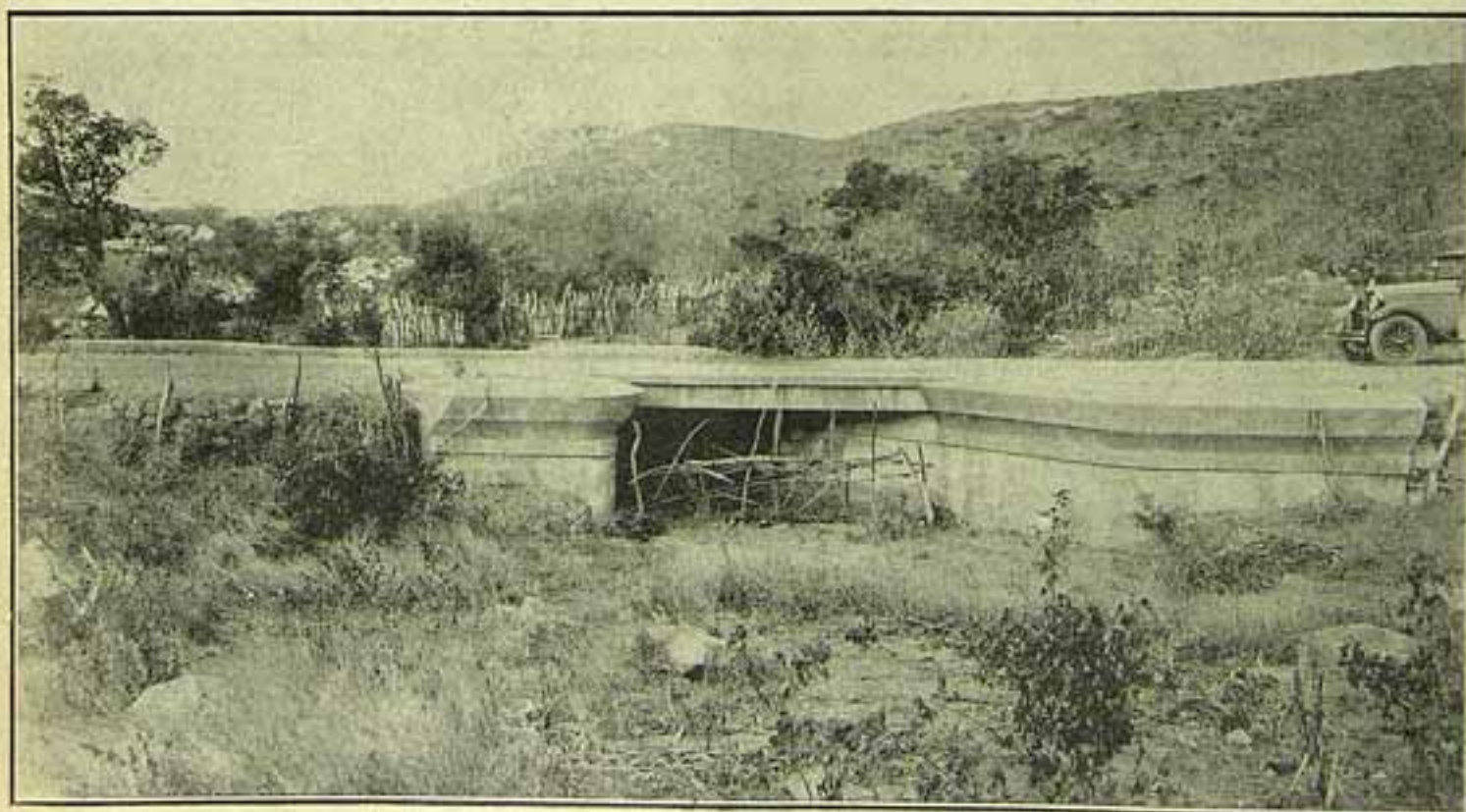
*Estrada de Rodagem Bôa-Vista-Cabacciras-Cuchicholo —
Açude Brabo — Atterro e barragem.*



*Ponte Bôa-Vista, na Estrada de Rodagem Bôa-Vista a Ca-
becciras — Kilometro 19.*



*Ponte Urucú, na Estrada de Rodagem Bôa-Vista a Cabe-
ceiras-Cuchicholo — Kilometro 26.*



Ramal de Santa Luzia, vendo-se o pontilhão esconso de 3 m. 50 de vão — Kilometro 38

DENCIAL PELA INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS ESTADO DA PARAHYBA



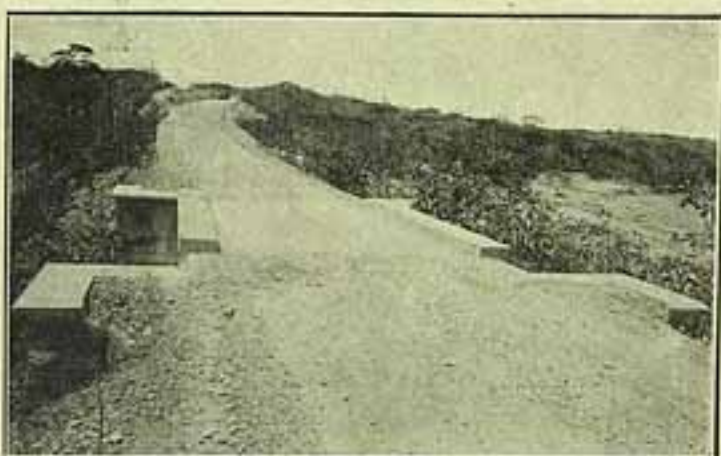
Ponte sobre o Rio Farinhas, na Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Kilometro 120.



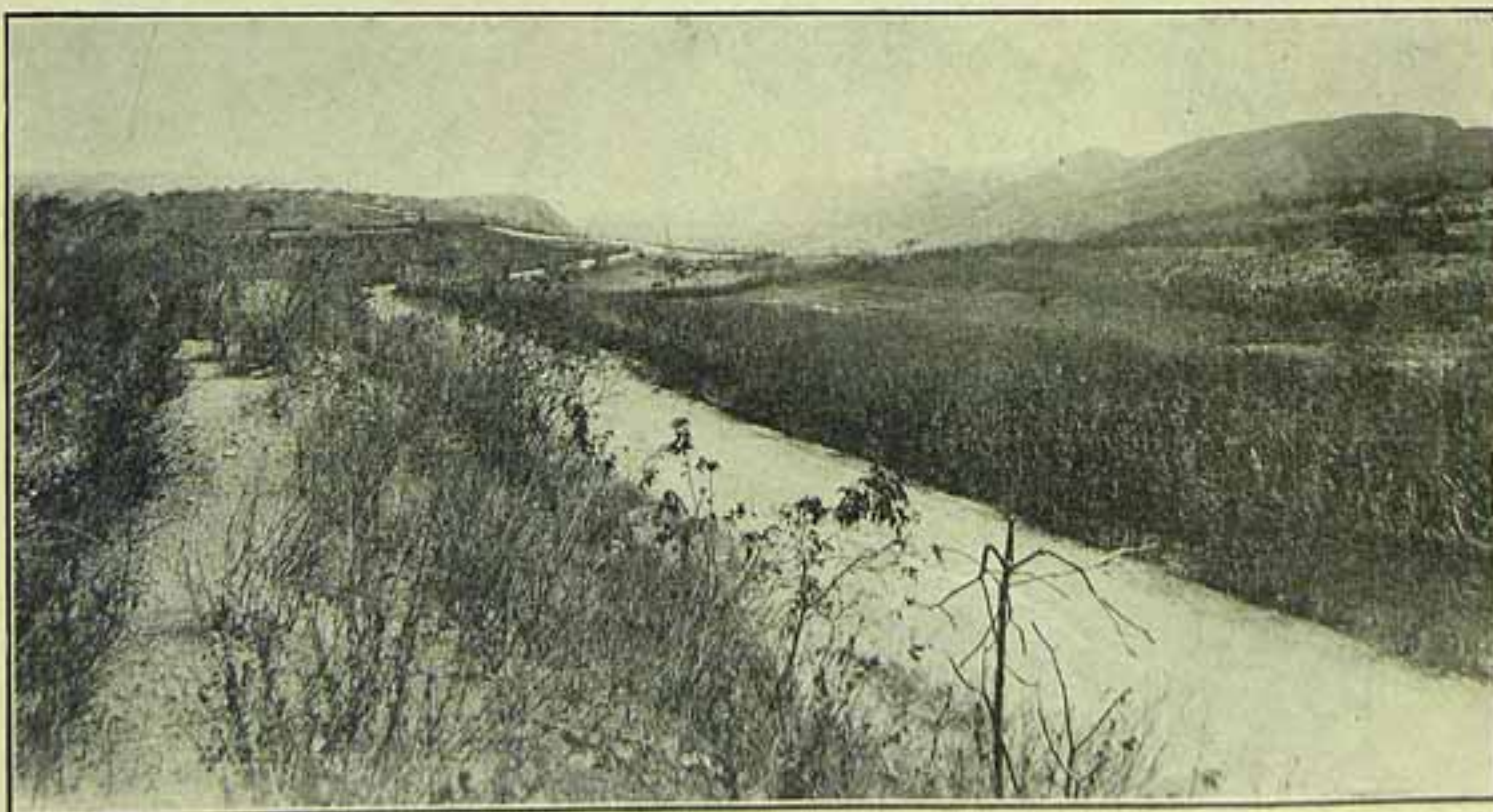
Ponte de 6m.00 de vão na Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Kilometro 34.



Ponte de 10 metros de vão, no Ramal de Santa Luzia — Kilometro 2.



Pontilhão de 3 metros, na Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Kilometro 84.



Um trecho da Estrada de Rodagem de Campina Grande a Souza — Kilometro 113

A ESCOLHA DE "MISS" NICTHEROY.



Senhorita Maria de Nazareth Lamego Viggiani, a eleita "Miss Nictheroy".



"Miss Nictheroy" e duas das concorrentes mais votadas: Senhoritas Aracy Paiva e Aracy Faria.



Os membros do jury que escolheu "Miss Nictheroy": da esquerda para a direita, prof. Corrêa Lima, o notável escultor que dirige a nossa E. de Bellas Artes; Dakir Parreirax e Miguel Capllouch, pintores laureados.



Visita de "Miss Nictheroy à Prefeitura de Nictheroy e ao campo "Byron", da mesma cidade. A gentil fluminense está entre os jogadores do Rio-Branco. — PARA TODOS... desta semana, publica abundante reportagem sobre o Concurso Internacional de Belleza.

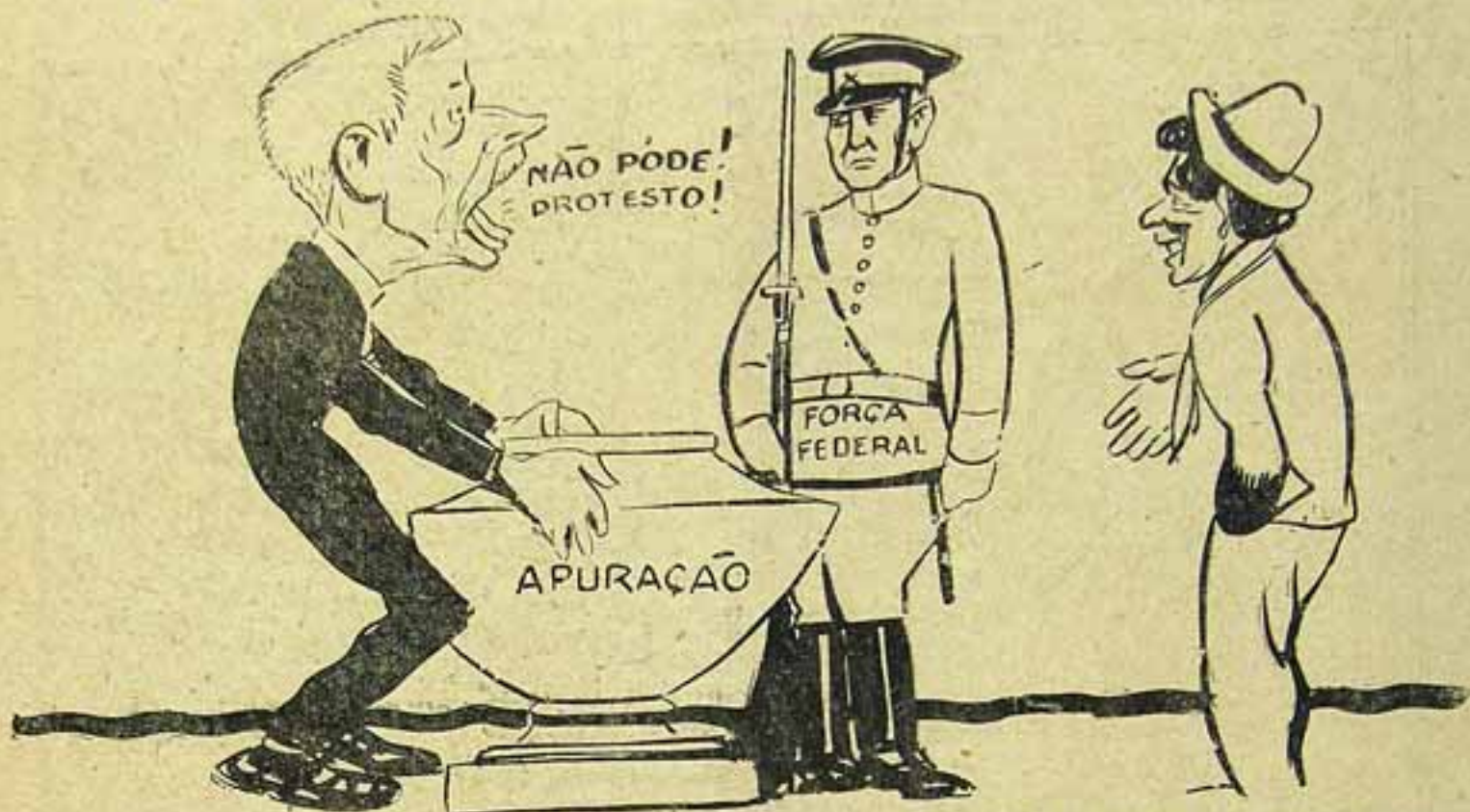
E L O G I O B E M P A G O

(O Partido Democrático de São Paulo, que recebeu 1.500 contos do Tesouro de Minas, está entusiasmado pelo Dr. Antonio Carlos.)



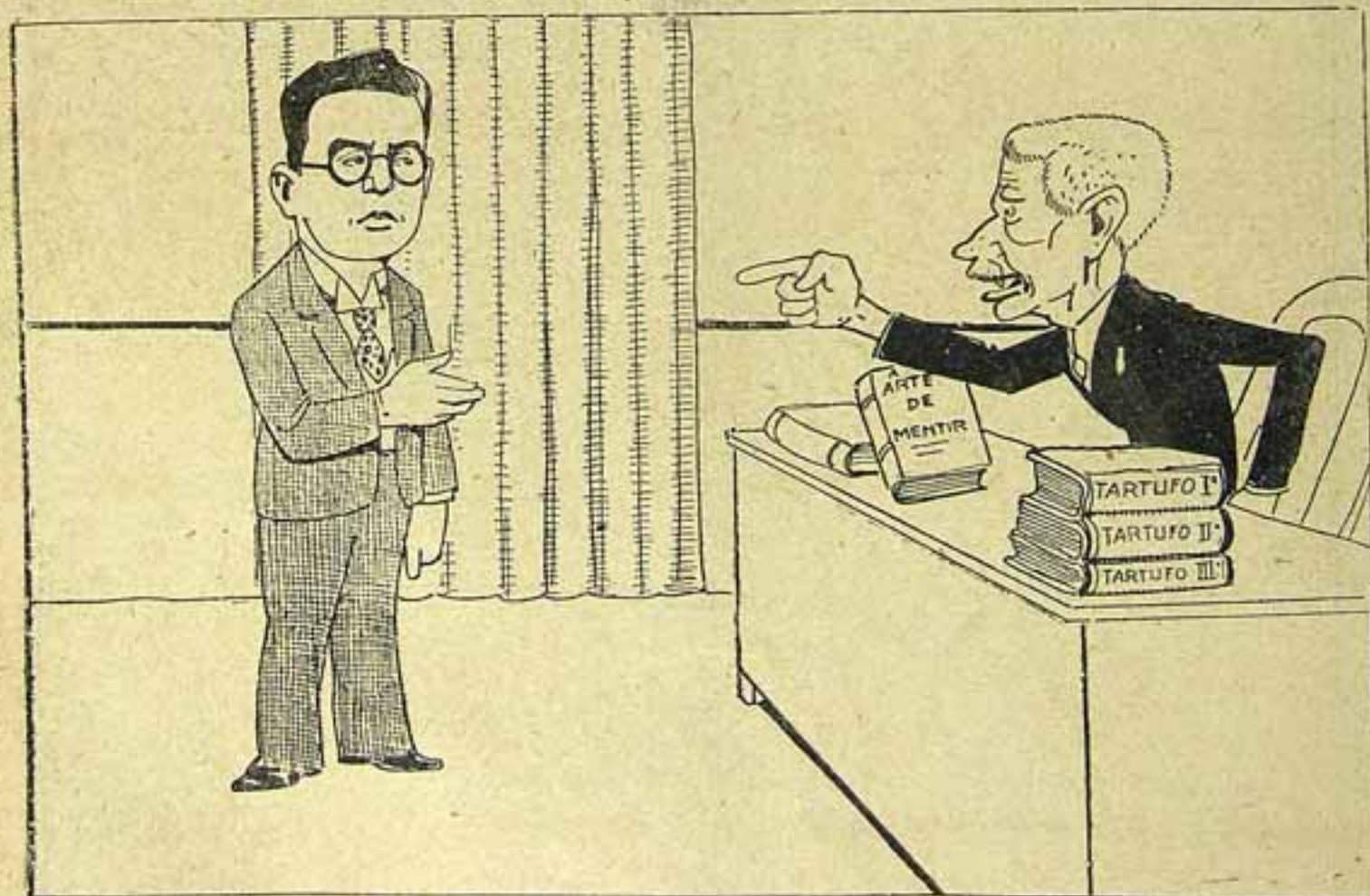
ANTONIO CARLOS: — Olhe aqui, Jeca. Veja você com o esse telcaramma pôe o seu velho amigo nos corações da lua.
JECA: — Uai! Por 1.500 contos, até eu fazia coisa melhor...

C O N H E C I D I S S I M O



ANTONIO CARLOS: — Não admitto essa protecção á Junta Apuradora! Eu garanto a lisura do pleito!
A SENTINELLA: — Cale a bocca! Malandro não estrila...

C O M O E L L E S E D E F E N D E . . .



ODILON BRAGA: — Ora, veja o senhor! Imagine que os nossos amigos querem atacar, de novo, a casa do Brito. Mas eu já tomei as providencias para evitar mais esse attentado.
ANTONIO CARLOS: — Pois fez muito mal! Deixe atacar! Depois, eu passo um telegramma daquelles meus...

U M N O M E S É R I O



JOAO PESSOA: — Mandeí chamal-a para você dar
cabo daquelle Zê "bandido".

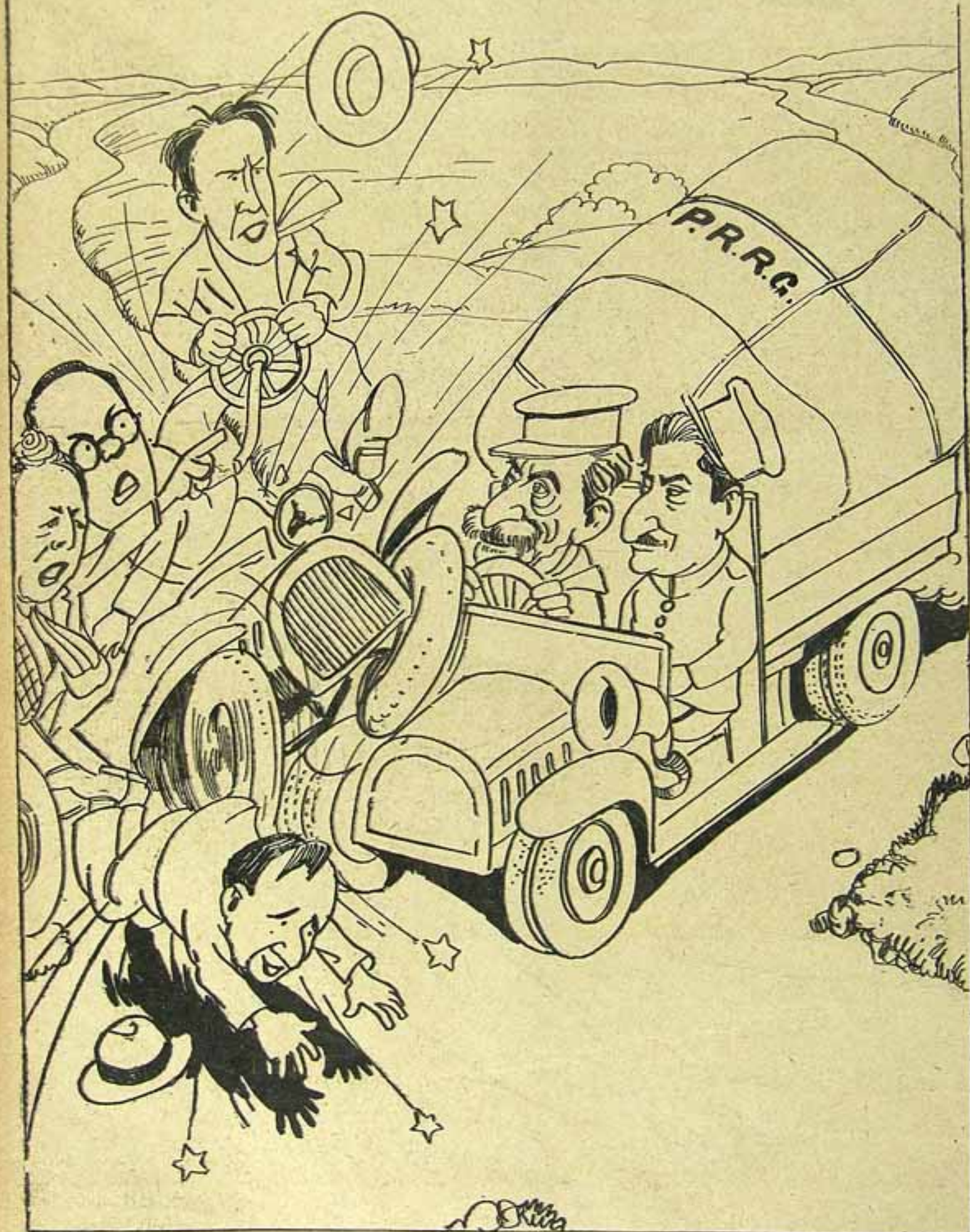
LAMPEAO: — Euf! Ah! isso não, "sen Iôca". O
Brasil inteiro fica contra a gente, se a gente acabar com
o Zê-Pereira.



"A MAIS IMPRESSIONANTE FIGURA DO HISTORICO MOMENTO QUE"



É P R E C I S O D I S T I N G U I R . . .



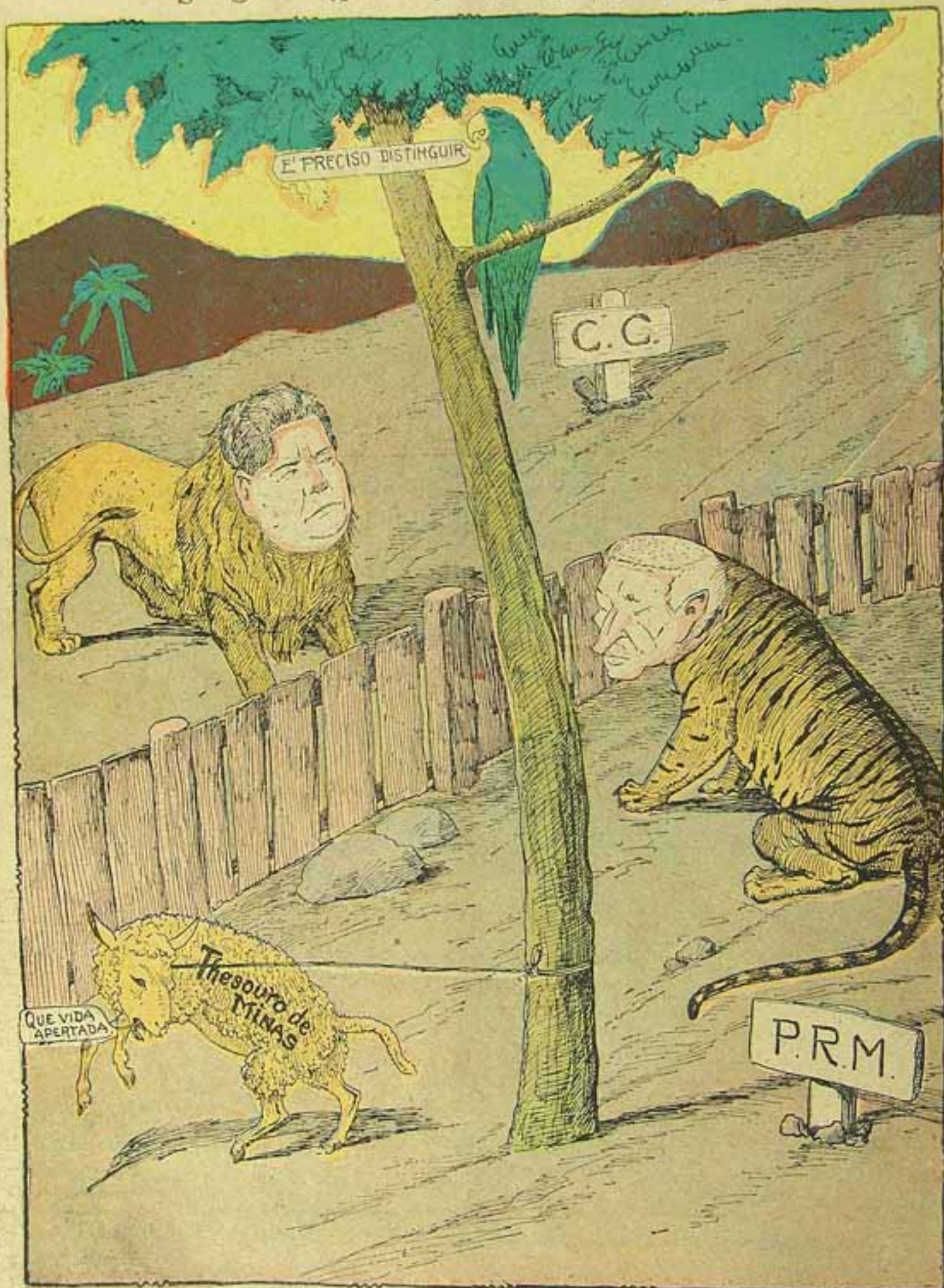
OS ATROPELADOS: — Como é isso?! O senhor não deu sinal!
BORGES DE MEDEIROS: — Perdão! Eu buzei em Setembro.



— Allah! Allah! Tem piedade de mim. Eu creio em ti e na tua força creadora e invencível. Só de ti pôde vir a paz e a felicidade. Tu me perdoas, Allah?

— Posso perdoar, contanto que, renunciando a tudo, entregues a Mesquita da Liberdade ao visir Alfredo Sá.

S Ó Á T R A H I C Ã O



CARVALHO DE BRITTO: — Se você tem sede de sangue devore de uma vez o seu carneiro. Porque, de frente a frente, um tigre não vence um leão.

O CULTO DA

TRADIÇÃO



Um dos mais sugestivos aspectos da tradicional procissão do Senhor dos Passos, da Graça, em Portugal. Na gravura vê-se o Sr. general

Carmona, presidente da República, piedosamente, contribuindo com a sua presença para o culto que a tradição imp'antou nos costumes da grande pátria.



Durante o banquete ao Sr. W. E. Carlson, gerente da 2ª secção da "The National Cash Register Co.", oferecido pela organização N. C. R. Carioca.



A Crucificação



A Ressurreição

SEMANA SANTA



A Ascensão e Jesus sentado á direita de Deus Padre

A CHEGADA DE CONGRESSISTAS



O Sr. senador José Maria, futuro governador de Pernambuco.



O deputado Dr. Sergio de Loreto entre amigos e pessoas de sua família.



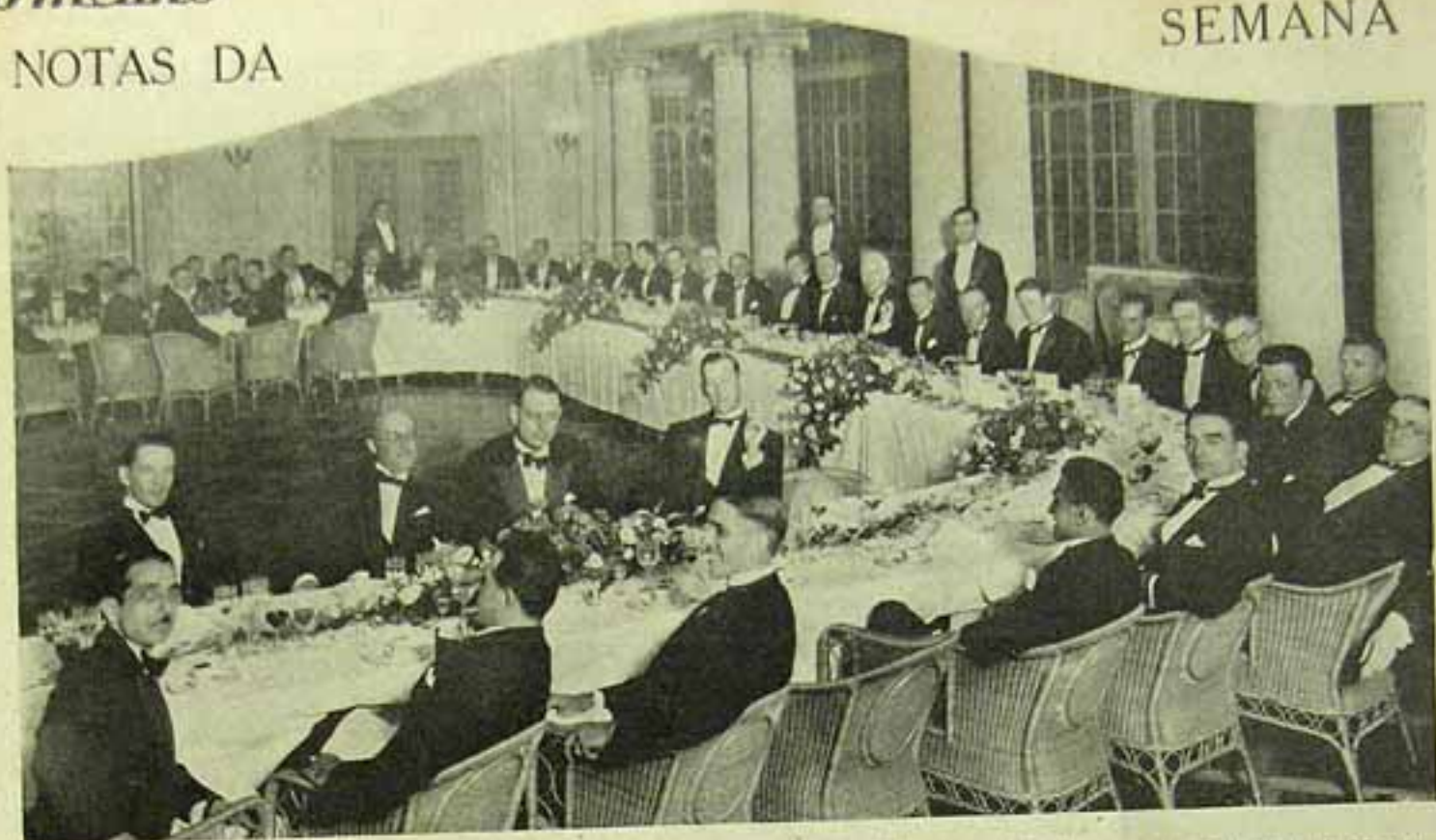
O deputado S. mões Filho, "leader" da bancada bahiana.



Senador Pedro Lago e deputados Francisco de Sá Filho e Berbet de Castro.



Na Sociedade de Medicina e Cirurgia por ocasião da sessão inaugural do Instituto Terto-Brasileiro de Alta Cultura, vendo-se o Sr. ministro Vianna do Castello, que presidiu a reunião, o Sr. ministro da Alemanha e altas personalidades.



Banquete oferecido, no Club Commercial de S. Paulo, ao Sr. E. E. Kaiser, ex-director gerente da General Motors do Brasil S. A. e ao Sr. E. M. Van Vcorhees, recém-chegado ao Brasil, para assumir aquelle posto.



Um flagrante das cerimoniaes do Domingo de Ramos, na Cathedral



Grupo feito depois da posse do Sr. almirante Franciaco Gomensoro no alto cargo de director geral da Aeronautica

PARA TODOS... está publicando, em lindas paginas, a mais des-
envolvida reportagem photographica sobre o Concurso Inter-
nacional de Belleza.



Concurso
aquático
promovido
pela
Federação
das
Sociedades
do
Remo

*As gravuras nos
mostram muitos dos
valerosos concor-
rentes às diversas
provas que se reali-
zaram na enseada
de Botafogo.*

*Foi vencedor da
principal prova
Elie Bassoul, do
Flamengo, sendo
por tal considerado
o campeão carioca
de natação.*



No Syllogêo, durante a reunião das sociedades científicas por iniciativa da A. Brasileira de Pharmaceuticos para ouvir a conferencia do consul Sr. Joaquim Eulalio sobre o thema: "Sugestões para um melhor conhecimento da producção scientifica do Brasil no estrangeiro".



Na inauguração dos retratos dos Drs. Alvaro Neves, Chefe de Policia, Oswaldo Orlandine, 2º Delegado Auxiliar, e Euripedes Ribeiro, no gabinete da 1ª Circumscripção de Nictheroy.

UM CRIME QUE BRADA AOS CÉOS!

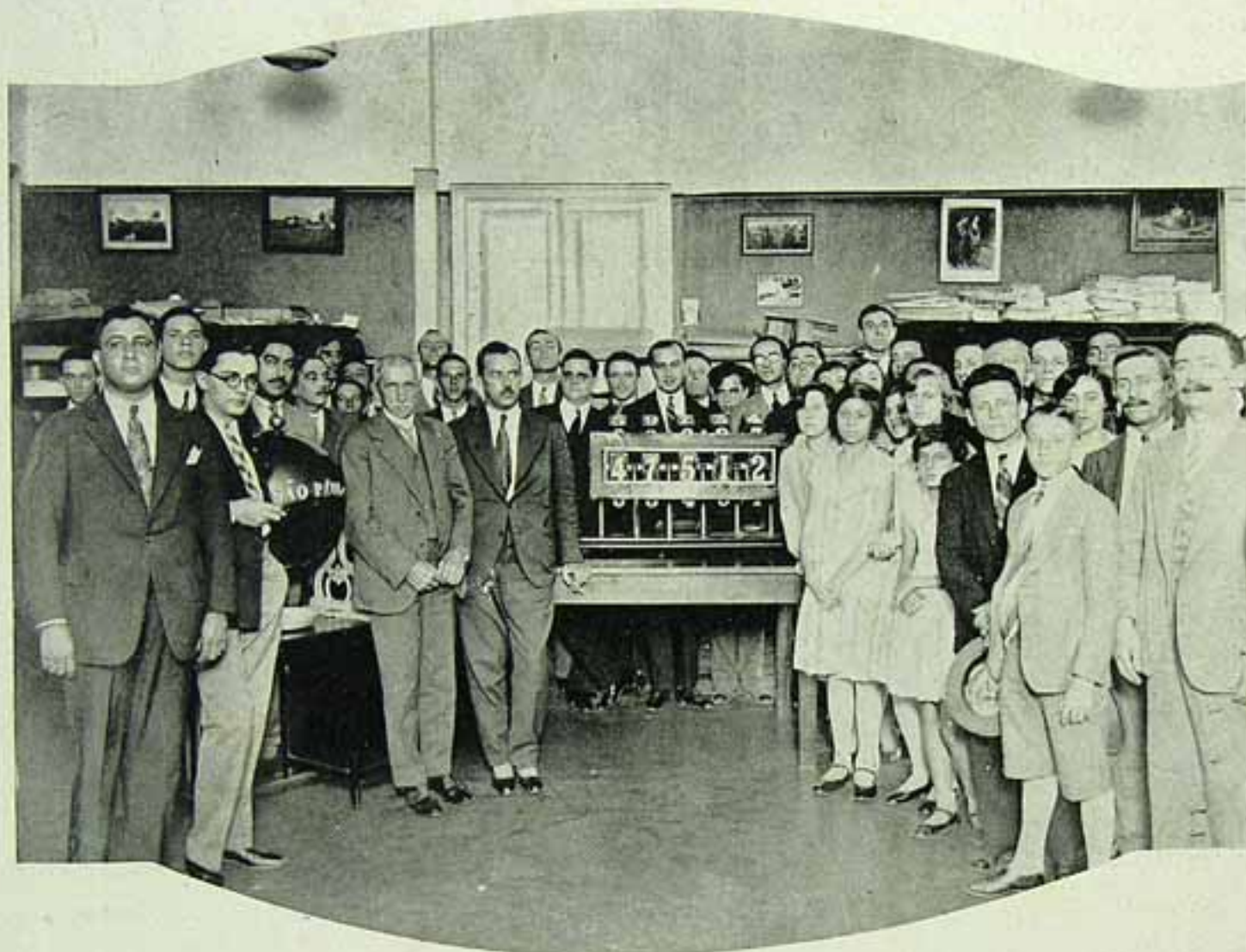
DEPOIS DE ASSASSINAR, PARA ROUBAR, UM CASAL DE LAVRADORES, O BANDIDO ESPHACELOU A PAULADAS, CABEÇAS DE CRIANÇAS, INCLUSIVE DE UM INOCENTEZINHO DE CINCO MEZES!

Descreveu já *O Malho*, em sua edição passada, o monstruoso crime praticado pelo individuo Paulino Stere, em R'ô Claro, districto do município fluminense de Capivary. A's photographias já publicadas, juntamos hoje, offerecendo-as à horrorizada curiosidade dos nossos leitores, do's outros flagrantes do sensacional morticínio, e que nos foram gentilmente remetidas pelo delegado de policia daquelle municipio, Dr. Grower Soares Figueiredo.



Da esquerda para a direita: Auspçada Charles, escrivão Calmon Barbosa, delegado G. Figueiredo, o criminoso Stere com duas das victimas nos braços; Olyntho Torres, sub-delegado, pharmaceutico Carlos Reis e soldado Rufina. A' direita, o assassino empunhando a arma homicida.

NA REDACÇÃO D'“O ESTADO DE S. PAULO”



Grupo feito por ocasião da grande sorteio de prêmios, em dinheiro, distribuídos entre os seus 55.130 assignantes.



O Sr. Ariosto Berna, que vem de publicar um interessante volume sob o suggestivo título de "Semeadores do Bello". O livro, que é illustrado pelos professores Benvenuto Berna e Oswaldo Teixeira, contém um bello estudo sobre as personalidades de Pedro II e Ruskin. É um trabalho que muito se recomenda pelas conceitas e propriedades historicas.

A reeleição para deputado de um nosso collaborador



Gil Phonor, poeta e prosador de grandes recursos, entre os quaes se conta a figura de uma ironia delicada, tem dado aos leitores do "O Malho" momentos de grande satisfação, com as acastelhas do seu espirito. Uma alegria maior, entretanto, agora se junta, para nós, áquella a que já nos habituamos, da collaboração frequente de Gil Phonor. É a sua reeleição de deputado, como representante de Pernambuco na Camara Federal, pois Gil Phonor não é outro que o dr. Honor de Medeiros, também figura acastada nos nossos circulos bancarios, fundador que foi elle, e director por varios annos, do Banco Popular do Brasil.



Ingurtha Castello Branco é o autor do livro "O Brasil em cuecas", já bem recebido pela critica de nossa terra. São impressões sobre individuos dos nossos dias muito bem focalizadas e opportunas. Para breve, o autor, nos promette outros trabalhos "Alcova Política", chronicas, e "O bungalow de uma esterica", romance.



Em S. Paulo — Depois da missa mandada rezar pelas alunas do Conservatório de Música que terminaram o curso.



Veranistas em Caxambu, em "pose" especial para "O Malho"



Durante o baile à fantasia realizado no Hotel Lopes, em Caxambu



Os vendedores de jornais Virgílio Mauro, Oscar Caldeira e Vicente Ambrosio, que se divertiram "p'ra burro" no ultimo Carnaval.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"



Leitores d'"O Malho" fazendo estação de aguas em Carambu'.

Queda do Cabello ? Cabellos brancos ? Caspas ?

Loção Brilhante



UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sales nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante".

1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2° — Cessa a queda do cabello.

3° — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4° — Detêm o nascimento de novos cabellos brancos.

5° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado específico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial) Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz n. 22-sob. — S. PAULO — Caixa Postal, 1379.

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo.

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis \$1000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

(O Malho)

CANTARES

Traços, traços minha penna
vae gravando no papel.

Sahe-me dalma uma cantiga
(em m'gua, em dor, sem fel.

O mar e a luz, ao crepusculo,
são do mais lindo painel.

Lá longe, na immensidade,
desapparece um batel.

Jayme de Oliveira



Heroico Visionario!

(A memória de MOACYR DOLABELLA PORTELLA, vítima da emboscada de Montes Claros).

Quem o visse a sorrir não diria que a morte Andava a lhe rondar o organismo de um forte.

Alegre, calmo, bom, dedicado e leal,
Sua vida era toda em prol de um ideal:
Pelo trabalho honesto, activo e ponderado
Tornar o seu paiz querido e respeitado.
Levava a industria, — a vida — ao longínquo sertão,
Do povo conquistando o nobre coração.

E entre esse povo humilde elle, feliz, vivia
Na pratica real da sã democracia
Impunha, tão somente, a si e à sua grey
Respeito à autoridade em obediência à lei.

Um dia, por manter ilessa essa doutrina,
O trucidam, sem dó, numa horrivel chacina.
Resignado, é um heróe, no seu leito de dôr,
Contro o inimigo vil, não demonstra rancor;
Podendo se vingar, perdoa, generoso,
Provando, assim, que tem o espirito formoso.

Quando, afinal, parou seu grande coração
Entre todos se estende a mais triste emoção
Lamentava o fim daquelle que, na vida,
Amara até a morte a Patria estremecida.

E um côro de saudade e bençãos se formou
Em torno do seu nome, e aos Céos se alcançou

Não mais se apagará, por certo, da memoria
A lembrança que passa viver já na historia.
Do quanto elle soffreu, sublime sonhador!
Pelo seu ideal de trabalho e de amor.

Rio, 11/3/36.

E. WANDERLEY



O joven industrial Moacyr Dolabella Portella, assassinado na tocaia de Montes Claros e cujo anniversario natalicio passou no dia 15 do corrente.



Maurício, Rita e Elisa, filhinhos do casal José dos Santos.

Ilustração Brasileira — Órgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas côres da propria teta.

Para a cutis

Leite de Colonia

fazendo desaparecer
PANNOS - MANCHAS
SARDAS - ESPINHAS

LIMPA ALVEJA AMACIA A PELLE

Nas Pharmacias,
Perfumarias
e Drogarias




Chegon a nova remessa das afamadas
lampadas incandescentes de 200 e 400
vellas, consumindo 1 litro de gasolina
em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161

POR UMA MANHÃ LUMINOSA

Quando a manhã surgiu,
Banhada da luz do sol pagão e temerario,
A floresta accordou:
Houve um frenito unisono de pios e de urros.

Tudo saudava a manhã
Que surgia de um banho de ouro refulgente!
E o mais lindo,
O que mais pareceu encantador, arrebatando,
E devia ter agradado unanimemente, ao sol, á terra,
Á manhã que surgia colorida,
Foi o canto do sabiá
— Esta ave brasileira de verdade,



**"MOSTRA-ME AS TUAS UNHAS
QUE TE DIREI QUEM ÉS"**



Sem duvida, são as unhas um
magnifico elemento para se co-
nhecer uma pessoa. Não só o
caracter, o espirito, mas até a
sua cathogoria social, pode-se
definir pelas unhas.

Tratar das unhas e embelezal-as
é, pois, um cuidado indispensa-
vel para o seu maior realce. As
Ratellas e os Astros do Cine-

ma, as damas e altas persona-
gens do mundo elegante só
usam o Esmalte Satan, que dá
às unhas um lindo brilho e uma
côr distincta que tornam as
mãos attrahentes. Qualquer pes-
soa, pôde applical-o facilmente
em si propria, em alguns minu-
tos. O Esmalte Satan é o unico
usado nos Institutos de belleza
de Hollywood e Nova York.

Cessionarios: ALVIM & FREITAS — E. W. Brax, 22 — S. Paulo

COUPON: Srs Alvim & Freitas — Caixa, 1379 — S. Paulo,
Junto um Vale Postal de rs. 4000, para que me
seja enviado pelo Correio um frasco de Esmalte
Satan cõr

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Dolente como o brasileiro e como elle poeta,
Que tem o seu queixume melancolico e o seu lyrismo nato
Foi o canto do sabiá,
Brotando, como um vên de agua cantarolante,
Do seio augusto e religioso da matta!

NARCISO TUTONIZ.

Passaram pelo nos-
so porto, com destino
a Barcelona, o Sr.
José Esperança, che-
fe da empresa cine-
ma to gráfica de
Porto Alegre, Espe-
rança & Cia., e sua
Exma. esposa, Sra.
D'óres Esperança. O
estimado casal deverá
demorar-se alguns
mezzs naquella ci-
dade hespanho'a, re-
tornando, depo's, ao
nosso paiz, onde gosa
de vastas relações
sociaes.

**A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL
CINEARTE
ALBUM**

Nenhum grande artista do cinema
Jeixou de ser contemplado com um
bello retrato a côres.

Faça desde já o pedido do seu exem-
plar, enviando-nos 9\$000 em dinheiro
em carta registrada, cheque, vale
postal ou em sellos do correio.

Sociedade Anonyma O MALHO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 21
RIO

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-ODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as
suas manifestações: **Úlceras, Neuralgias, Gomas,
Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Musculos
e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma
Bronchite Chronica, Queda de Cabello**

PENSIERO

Coração...
barco perdido...
na amplidão

da noite...
batido
pelo açoite
do mais negro furacão...
Jayme de Oliveira



Foz do Iguaçu — Vista parcial das Cataractas Santa Maria



Sr. E. M. Van Voorhees

A General Motors, cujas novas instalações em S. Caetano (S. Paulo), nas quaes foram d'spendidos cerca de 24.000 contos, bem revelam a confiança no Brasil, tem novamente à sua frente, como director-gerente, o Sr. E. M. Van Voorhees.

Regressando ha pouco dos Estados Unidos, este alto representante da poderosa organização, teve occasião de referir aos jornalistas da Paulicéa, o alto conceito em que é tido o nosso paiz na sua patria e o perfeito conhecimento que lá têm de nossas formidaveis reservas de materias primas.

O Sr. Van Voorhees é um "gentleman" perfeito e um desses homens que encantam à primeira vista, pelo golpe de sua observação e intelligencia penetrante.



SUBURBIOS CARIOCAS — Homenagem prestada pelos directores do Centro Político Pró-Melhoramentos de Bento Ribeiro aos Drs. Washington Luis, Julio Prestes e Mario Cabral, na occasião da inauguração dos retratos dos homenageados na sede do Centro.

Paradoxo

Eu amava uma virgem de peregrina formosura, que era a alma da minha vida tristonha e lívida, impregnada de gélido scepticismo.

Os seus cabellos, negros, bem negros, crespos como o salso argento orelhado pelo Zephíro carinhoso, e longos como os cipós florestaes, tinham a maciez enerradora do velludo... Os seus olhos, soberbos e encantadores, da mesma cor dos cabellos, pareciam dois lagos esplendorosos, cheios de mysterios e de abysmos desconhecidos, onde eu me afogava sem remissão... A sua bocca, venusta, fresca, exhalava o perfume delicado da rosa soberana, e encerrava — concha rara e divina — as pérolas magnificas dos seus dentes, alvos como a neve immaculada... Os seus labios, rubros, humidos, sensuaes, davam a impressão de duas pitangas bem maduras, que eu sentia um desejo louco de morder historicamente, allucinado de amor... A sua voz, mais doce que o mel, tinha a suavidade da brisa fagueira, e se expandia melodiosamente pela immensidade fulgida, como as harmonias melancolicas de um violino maravilhoso...

Eramos venturosos!...



Mas...

Em tudo, em todas as coisas deste valle de agridões e de magoas, ha um "mas", um eterno "mas", que póde ser de esperança, de felicidade ou de desillusão, ora irrorando de alegria e de serenidade um coração angustiado, ora, provocando a mina desoladora de chimeras ntilas, de castellos doirados...

A minha amada, um dia, sem que eu soubesse por que, partiu para longe... muito longe... muito longe...

E ao se despedir de mim, bella na dôr amara que a cruciava, implorou, com a voz mais suave, mais harmoniosa, ainda:

— "Esquece-me, querido... Esquece-me para sempre... Que fazer?... É o destino, o machiavelico que o quer"...

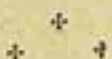


Partiu.

Foi, talvez, correr mundo... perambular — nômade magestosa — pelo universo... gosar os esplendores da vida, antes que se visse obrigada, por um dos satanicos caprichos da sorte, a conhecer as suas misérias e vicissitudes...



E era tão casto, tão sincero, tão sublime o amor que eu consagrava á pulchra deusa dos meus sonhos, que nelle encontrei forças para satisfazer — como ultima prova de obediencia cega, de escravidão sem limites — o seu pedido extremo, o seu rógó derradeiro...



Esquecem a...

J. BRÊTTAS DA SILVA.

(Rio Grande).

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

SENHORA DAS DORES!

Sacrosanta mulher, mãe virginal, creatura que, immacula, nutriste o Creador em teu seio e que — humilde na dor, excelsa na amargura, com o teu calvario n'alma e a cruz do teu anseio — afogaste em renuncia a angustia esraçalhante de ver, no alto da cruz, pender, de olhos sem brilho, exanime, chagado, exausto e estertorante teu Filho, que era Deus, teu Deus, que era teu Filho, tu, que collaboraste, em teu martyrio lento, para se completar a salvação do mundo, santificando em ti o proprio soffrimento, quando, como era o teu, interminoso e profundo; tu, que exaltaste a dor, consentindo no drama que assassinou teu Filho, e assim, salvaste, afflicta, tanta gente sem fé, que, inda hoje, te não ama; — vê na lagrima humana a fraqueza contrita mas sujeita ao pendor que toda argilla encerra; e já que a humanidade é escravizada á dor, redime em tua Graça os que peccam na terra e ergue-os, no teu perdão, á Gloria do Senhor!

HEITOR BELTRAO

(Nietzheroy).

Leiam CINEARTE, a unica revista cinematographica que mantém em Hollywood um correspondente especial.

o malho



mulher que inventou o mysterio

De Mattos Pinto

(Continuação do numero anterior)

meu marido e eu vimos em Santa Thereza, a passear a rua!

— Percebeu-lhe as feições?

— Não. O capote não o deixava ver; o movimento de pessoas na occasião e o apparecimento repentino, impossibilitaram-me de reconhecel-o! Os olhos se me toldaram e apenas distingi que um vulto se aproximava. E ouvi estas palavras profundamente mysteriosa: — "Seu marido não morreu!" O homem do capote confundiu-se com o tumultuar dos passeantes, enquanto eu fiquei aturdida entre o vae-ven da Rua do Ouvidor. As estranhas palavras soaram-me ao ouvido como uma dessas inebriantes musicas, voluptuosas e intensas, que perturbam e enervam o espirito. Seria uma illusão auditiva?! Certamente que não. Mas a incoherencia da revelação é manifesta. Emilio não está morto?! Que coisa gigantesca, cyclopica e assombrosa, está para succeder?! Não sei! Mas não ha duvida que algo de estupefacto vae surgir!

— Quem será esse tal homem do capote?! — interpellou Edgard Palhares, quasi incredulo.

— Provavelmente o criminoso!

— Não parece... — observou o criminalista intrigado. — Então como se explicam as suas palavras?! Que interesse teria em fazer uma revelação de tal ordem?!

— E' uma grande complicação, Edgard! — lamentou Clara pensativa, toda commovida com o novo e imprevisto acontecimento.

— E nada podemos resolver! Ignoramos tudo! O que se vem de passar comigo é simplesmente fantasioso e mirifico!

— E extravagante! — concordou Clara, absorta.

Mas nada resolvia o enigma do crime. Confiando no movimento da vida, que se altera a todas as horas, Edgard Palhares aguardou que os acontecimentos traçassem por si mesmo a historia do extraordinario crime. E foi serenar a imaginação sobreexcitada em Therezopolis.

Com os dias tranquilllos que passou na doçura serrana da cidade, sob o céu ameno e o sol suave, num clima em que a natureza seduz os sentidos com a sua vida deslumbrante. — Palhares pareceu desinteressar-se do mysterio de Santa Thereza.

Foi apenas uma illusão. Após alguns dias de voluptuoso descanso no convívio da natureza esplendida de Therezopolis, o espirito regressou á impaciencia anterior. E o singular caso

empolgou-o novamente, fazendo-o descer para o Rio de Janeiro. Chegou á noite. E depois de jantar no "Hotel Avenida" dirigiu-se para a "Cine-lândia", que fascinava com o deslumbramento berrante das suas luzes coloridas.

Palhares entrou no "Capitolio", onde assistiu a um film de Greta Garbo. Quando sahio do luxuoso cinema do "Bairro Serrador", era quasi meia-noite.

No jardim da Praça Floriano dormitavam alguns vagabundos da civilização; o movimento de pessoas diminuira, persistindo apenas o ruido dos bondes e o deslizar dos autos que corriam celeres e silenciosos para os remansos do prazer nocturno.

A noite estava suffocante. Edgard Palhares resolveu ir saborear por alguns instantes a brisa do oceano e encaminhou-se para os lados da "Gloria". Por desfastio, ia a pé, sentindo-se nervoso com a serenidade quente da noite, admirando a illuminaria celeste que lampejava gloriosa sobre os fulgores das lampadas electricas e o esplendor mobil dos annuncios luminosos.

Estava então nas proximidades do Monroe. Mas logo que chegou em frente á bahia, Palhares vislumbra além, exquisitamente immovel na calçada do "Casino Beira-Mar" um vulto quasi embuçado. Seria o mesmo?! O tal individuo enigmatico visto em Santa Thereza e depois na Rua do Ouvidor?! A semelhança era tal que evocava logo a imagem do homem do capote descripta por Clara.

Ninguém mais se vislumbra pela cercanias. Os automoveis passavam velozes pelo obelisco e rumavam silentes, desaparecendo na sombra, sem attrahirem o estranho personagem, que, de costas voltadas para o mar, olhava as luzes que scintillavam nos morros longinquos. A apparencia era toda do homem do capote. Edgard Palhares ficou fremente de emoção e de surpresa, decidindo-se a ir falar ao desconhecido que tão indifferentemente fitava os morros. Aos primeiros passos, porém, o vulto moveu-se. O criminalista seguiu-lhe atraz ainda mais desconfiado dessa repentina resolução do desconhecido, que agora torneava o Passeio Publico e seguia para a Lapa. Os passos do singular embuçado apressavam-se a todo o instante, desde que Edgard Palhares caminhava com mais vigor e tentava alcançá-lo.

Presentindo, entretanto, que o desconhecido appareceria de subito em uma das vielas da Lapa, o criminalista gri-

tiu-lhe que esperasse. Mas o individuo fez-se surdo e caminhava a largas passadas. O amigo de Clara vendo que não alcançaria o estranho a passos, poz-se a correr. O desconhecido correu tambem a principio, mas de repente, como se tomasse uma attitude arrogante, parou. E Palhares ouviu uma voz que o fez estremecer, impor de longe:

— Não me siga! Não sou quem pensa!

Aquelle theorico do crime não esperava por aquillo; ficou pasmo e absorto como se um milagre lhe anesthesiasse os membros. Aquella voz era de Ravasco! O som daquellas palavras surprehenderes — "Não sou quem pensa!" — era do cearense morto! E a figura irreconhecivel do vulto parecia desafia-lo!

Pelos lados do Passeio Publico passavam os ébrios da noite, esses voluptuosos aberrantes da vida moderna, que só passeiam nas horas nocturnas, — e que não presentiam o drama daquelles dois homens. Quantas tragedias se desenrolam todos os dias aos nossos olhos e que nós nada vemos porque a civilização nos faz egoistas, ou impotentes a comprehender o mundo interior dos outros viventes!

Palhares permanecia quieto e assombrado. A original volupia que as grandes emoções imprimem e despertam nas grandes sensibilidades, empolgava-o num relaxamento dos sentidos de percepção e num estado de vacillante nervosismo. Emfim, ponde gritar isto:

— Emilio!

Um automovel inoportuno passou naquelle momento perto do personagem nocturno... Um salto rapido e preciso, um minuto de emoção mais forte e Palhares viu o carro passar-lhe deante dos olhos estupefactos com o Mysterio movendo-se na noite.

IV

UM CASO COMPLICADO

O somno daquella noite foi agitadoissimo para Edgard Palhares, que rememorava, a todos os segundos, os detalhes scenicos do incidente do Passeio Publico. A singular e extraordinaria aventura começava a impressionar-lhe a imaginação, que avidamente envidava elucidar a complicação do prodigioso crime de Santa Thereza. Um excitemento perigoso e funesto conturbava-lhe os sentidos, perseguindo-o a todo o momento e a toda hora a imagem de Emilio Ravasco, no enigma extravagante do acontecimento daquella noite.

— Que tinha elle com toda essa historia romanesca?! Absolutamente nada. Não era parente do assassinado, mas apenas um simples amigo e uma amavel amizade da deliciosa Clara, seductora na meiguice morena do seu captivante rosto e na encantadora feminilidade do seu corpo de mulher bonita. Se o crime não fosse explicado no palpitante enredo das suas admiraveis scenas, em breve a vida moderna com as suas grandes sensações traria o esquecimento. Não seria o primeiro que o tempo arremessaria no olvido das cousas inuteis e sem novidade.

Foi com esse tumultuar de idéas a queimar-lhe o cerebro, que o criminalista theorico despertou no dia seguinte. Tomou o banho costumeiro das seis horas. O café que lhe sabia delicioso nos outros dias, nesse tinha um detestavel sabor de heberagem amarga. Subitamente resolveu-se a ir esclarecer um pensamento, que ha uma semana lhe torturava o espirito. Tomou o auto e ordenou ao "chauffeur" que demandasse a Santa Thereza. Ia falar com Clara a proposito de certas suspeitas, que elle deduzira das suas abstracções theoricas sobre a influencia do amor naquella aventura de Emilio Ravasco.

Clara estava tranquilla. O nervosismo que a impaciencia numa inquietude pungitiva, havia se esvaído com os dias serenos da ultima semana. As suas bellas côres floriram novamente e a sua facezina morena retocara-se de uma picante vivacidade. O olhar preto lampejava puro e bello, quasi lascivo na limpidez escura da retina profundo e fascinadora; o corpo por si mesmo elegante adelgaçara-se com as emoções, ficando mais nervoso e esbelto de fórmas. Palhares sentindo-a assim bella, não duvidou mais do seu pensamento. E depois das primeiras trocas de palavras sobre as insignificancias da vida de todos os dias, o criminalista indagou sereno e naturalmente:

— Quem é o seu amante, Clara?

Ella sobresaltou-se.

— Como diz?! — interpellou a viuva de Emilio Ravasco com um suggestivo rubor a colorir-lhe o rosto, moreno como uma tenue penumbra. — Não lhe comprehendo, meu caro!

— Pois é simples! — retorquiu Palhares com uma displicencia admiravel. — Pergunto-lhe apenas quem é o seu amante!

— Não percebo, Edgard! Não tenho nenhum amante, entendeu?! —

— Estou convencido do contrario... — insistiu impertinente o curioso criminalista de Ipanema. — Não ha nenhuma duvida que o caso de Emilio Ravasco prende-se a alguma aventura amorosa da sua vida! E não me admirarei de que isto seja verdade!

— Por que pretende que eu tenha um amante?!

— Por dois motivos.

— Quaes?!

— O primeiro porque voce e mulher!



— Não me siga! Eu não sou quem o senhor pensa!

A linda viuva sorriu, subtil e baixinho:

— E o segundo?

— A sua belleza.

— Que surpreendente, Edgard! — redarguiu Clara encantada. — Não faz ainda um mez que Emilio morreu! E você já a querer seduzir-me, hein?! Ah!, os homens! Que mulher pôde confiar na amizade pura e desinteressada?! Estava certa que tinha esquecido aquelle "flirt" do Ceará! Vejo que não!

Palhares ficou perplexo. Esperava tudo, mesmo a indignação por parte de Clara, menos o imprevisto daquellas palavras maliciosas e galantes de mulher. Clara olhava-o com ternura e nos seus olhos formosamente negros havia um vislumbre luminoso, que lembrava a chamma de ouro do desejo.

— Você sabe-me muito moderna, Clara! — protestou elle, meio irritado e meio sorridente. — Julga que pretendo conquistar-a?! Muito bem, minha senhora! Mas imagine que mandei matar o seu marido para possuil-o como amante?! Diga, Clara! Pensa mesmo nisto?!

A adoravel viuva diz, "coquette":

— Eu sei?!

Edgard Palhares calou-se estupefacto. Tomou o chapéo e a bengala que havia

posto ao lado, levantando-se e dirigindo-se para a porta. Mas ali se voltou e disse:

— Fico mais convencido de que tem um amante!

— Vem aqui, Edgard! — chamou Clara, séria e commovida. — Não tenho nenhum amor criminoso! Também não tenho amante! Como está a duvidar de mim?! Não tem esse direito de suspeitar da minha virtude!

— Eu não suspeito positivamente; faço supposições! Mas não terá algum amor recente, ou mesmo antigo?!

Clara empallideceu.

— Não! — affirmou ella. — Devo acaso suspeitar de que todos os homens que me galanteiam, sejam assassinos do meu marido?! Ah!, como somos infelizes! Temos que pertencer sempre ao mesmo homem e ao menor incidente accusam-nos de lascivas! Não temos o direito de amar! Mas eu queria a Emilio! Se algum homem se apaixonou por mim e commetteu esse crime, porque me queres culpar?! Sou honesta, sim! Que tenho eu a ver com o amor barbaresco dos homens?!

E soluçava nervosa. Palhares, admirado por aquelle transmutamento repentino de attitudo, esteve a olhar-a, silencioso e meditativo, por alguns momentos. (Continúa no proximo numero).



PIELOS CAMPOS...



A POLICULTURA E A SUA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

Todos aqueles que se decidam à lavoura não devem esquecer que a policultura constitui a segurança do equilíbrio econômico. Todos os lavradores podem ter preferência por esta ou aquela cultura, desenvolvendo-a em maior escala, sem todavia esquecer as demais.

Conhecemos um importante fazendeiro que deve muito da sua prosperidade à atenção que deu à policultura e que, mostrado aos visitantes as suas variadas lavouras, costuma dizer com ufania:

— "Aqui na fazenda eu só compro o sal. Assim mesmo porque não tenho aqui um pedacinho de mar..."

Espírito prático e avisado, supria as necessidades da fazenda com os seus próprios recursos. Ao consumo dos colonos que tratavam das lavouras, oferecia o milho, o feijão, o arroz, o café e outros produtos que ali mesmo obtinha, muito embora o "pivot" das suas actividades fosse a canna de açúcar.

O fazendeiro que se dedica à monocultura, cultivando, por exemplo, apenas o café, e sendo obrigado a adquirir fora tudo o mais de que careça, vê escorregar-se grande somma dos seus lucros que, se usasse de mais cautela e previdência, bem poderia ser poupada.

O que acontece com as fazendas é uma miniatura do que se dá com os países. Os países precisam ter de tudo, para que o seu desenvolvimento econômico se processe com segurança e rapidez, evitando contra-marchas e retrocessos prejudiciais à vida nacional.

Quando os nossos campos derem ao Brasil tudo o que o Brasil precisa, estará feita a nossa independência econômica. Estamos caminhando para esse dia, com a introdução no nosso país de novas culturas, como a do trigo, que está sendo promissora de desenvolvimento no Paraná e em São Paulo. A policultura é a palavra mágica, que os nossos lavradores não devem esquecer.

A CULTURA RACIONAL DA CARNAHUBA

Ali está um problema que exige imediata atenção, antes que seja demasiado tarde para cuidarmos d'elle.

A carnahuba, essa maravilha dos campos nordestinos, a que o famoso naturalista Humboldt chamou "árvore da vida", ameaça desaparecer do índice da flora brasileira.

E' de ver a tranquilla indiferença com que os nossos caboclos deitam por terra, a golpes de machado, as esguias carnahubas, na inconsciência de que estão desperdiçando um thesouro vegetal.

Na abertura dos "roçados", rolam por terra imensos carnahubas. Os responsáveis pelas fazendas, que na sua maioria não são dirigidas pelos próprios donos, não se interessam pela conservação das carnahubas, e cortam-nas

para fazer cercas, curraes, cêpos ou mesmo para queimar-as como lenha.

No Piauí, as "queimadas" continuam a flagellar os campos e a destruir, às vezes, magníficos bosques e florestas. As carnahubas vão também succumbindo e nos lugares onde houve queimadas raramente tornam a nascer, pois os côcos ficam reduzidos a cinzas. Só o "capim mimoso", cujas sementes levíssimas o vento espalha por todos os recantos, passa a proliferar nas queimadas, servindo de pasto ao gado.

Producto espontâneo, natural do nos-

so solo, a carnahuba só merece a atenção dos fazendeiros como um elemento subsidiário de lucro nas fazendas e ainda não houve quem procurasse desenvolver o seu cultivo racionalmente.

A cultura da carnahuba não requer dispendio. Basta plantá-la e conservá-la. Não ha secca, não ha nada que a faça definhir. Será, pois, um crime deixar que entre em decadência a produção de cera, que tão bom volume apresenta na nossa exportação, unicamente devido ao vandalismo que se vem verificando com relação às carnahubas.



O SABONETE DE REUTER

usado com profusão nas abluições matinaes, satura a epiderme de um milagroso antidoto contra tudo, que de leve possa offendê-la.

A refrescante sensação balsâmica que produz, proporciona um verdadeiro prazer, possuindo, além disso, qualidades altamente antisepticas e medicinaes. E' sem igual para a delicada cutis das crianças e das damas de refinado gosto.

Unicos depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO

Rio de Janeiro.

O DESENVOLVIMENTO DA SERICICULTURA

A sericicultura, nestes ultimos annos, tem tido consideravel expansão, verificando-se a fundação de numerosos centros sericícolas nos Estados de Minas e do Rio de Janeiro.

A Estação Experimental de Sericicultura de Barbacena, em Minas, tem desenvolvido intensa campanha em prol daquella industria, por meio de intelligente e tenaz propaganda em folhetos com illustrações e todos os ensinamentos necessarios para o bom exito da criação do "bicho da seda", — o "bombyx-mori", em linguagem erudita.

A Estação de Barbacena fornece, gratuitamente, aos sericicultores, não só os referidos folhetos contendo as instrucções a que nos referimos, como tambem mudas de amoreira e filhotes de "bombyx-mori", bastando para isso que seja feita uma requisição por carta ao director daquelle estabelecimento, que é subordinado ao Ministerio da Agricultura.

A Estação de Barbacena tambem responde a todos as consultas que, por carta, lhe façam os interessados no assumpto.

A PRAGA DOS GAFANHOTOS

Os gafanhotos, tanto quanto a saiva, são terriveis inimigos da lavoura. As invasões das ondas de gafanhotos nos campos são terrivelmente destruidoras. Não ha seara que resista ao ataque dessa praga.

Ainda agora, o Egypto soffre as consequências da invasão de uma formidavel onda de gafanhotos, que está causando enormes prejuizos á lavoura daquelle paiz.

Os gafanhotos têm alguns inimigos naturais, que lhes movem tenaz combate, e entre as quaes se destacam os seguintes:

Lombriga branca — É um nematoide filiforme de, por vezes, 50 cent., que vive na cavidade abdominal, donde impede com frequencia o desenvolvimento dos orgãos sexuaes internos, e donde sahe depois de adulto, augmentando cá fora, na terra, o seu comprimento.

Trombidios — Duas especies de 0,00045 uma, e outra um pouco maior, que parece pouco incommodarem os gafanhotos. Encontram-se nas azas e no pescoço ou perto delle.

Mosca — (uma do genero *Anthyomyia*), que põe os ovos perto dos ninhos de gafanhotos e cujas larvas comem os ovos destes ninhos.

Mosca — (*Nemorea acridorum*) que põe os ovos na membrana do pescoço do gafanhoto, e cujas larvas lhe penetram os tecidos, dilacerando-os, e, quando sahem, o deixam quasi morto.

Vespa — (*Enodia fervens*) que pica o gafanhoto fazendo-o cahir paralytico, e depois o leva para o ninho, onde o deposita, pondo-lhe dentro os ovos.

Aves domesticas, e muitas outras que os comem com avidéz; os cães, os porcos, e, dizem alguns que tambem os ovinos.

Existem varias especies de fungos entomophytos (*Lachnium acridorum* Giar; *Cladosporium herbarum* var; *Osperia ovarum* Trabut), e este facto faz lembrar a possibilidade de cultivar arti-

ficialmente fungos e infectar com elles os gafanhotos, que morreriam mais tarde; mas até agora resultado nenhum plenamente satisfactorio se obteve, porque poucas vezes as condições do meio em que vive o gafanhoto alado (no ar e em logares seccos) são propicias ao franco desenvolvimento do fungo, ou este opera seus resultados depois da desova, isto é, quando o gafanhoto tem completado o seu cyclo biologico e va, por isso, morrer.

Mas todos estes inimigos do gafanhoto

to não têm impedido em parte alguma as grandes invasões destes insectos; por isso só a actividade do homem pode conseguir diminuir, sinão exterminar, a praga.

Leiam Leitura para todos, o mais completo magazine mensal.



Mosquitos — Inimigos da saúde!

QUASI toda a gente teme os mosquitos pelo tormento que estes insectos infligem. Poucos se lembram que a picada de um mosquito pode occasionar febres devastadoras!

Os mosquitos são os unicos transmissores do impaludismo apontados pela sciencia. E a febre amarella, o dengue e as febres intermitentes, são todos causados pela venenosa picada destes arruinadores da saúde.

Proteja-se contra a infecção! Salvaguarde o conforto do lar. Mate todos os mosquitos com Flit. Flit destrua esta praga com uma rapidez assombrosa. Extermina tambem todos os demais insectos caseiros. Inoffensivo para as pessoas. Não mancha.



Visto o "mosquito" na "bola amarela" com a "bola verde".

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

1844
428000 (reclame)

Chica sapatos em superior bezerro naco beije com guarnições de pelle de cobra, forrados de pelica branca, salto francez, de nr. 32 a 40.



388000

Chica sapatos em esteirinha branca e beije guarnecidos de bezerro naco, forrados de pelica branca, salto francez, artigo moderno e flua, de nr. 32 a 40.

328000

Sapatos em treses branco e azul, branco e vermelho, marrom e beije Grande moda.



Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.
PELO CORREIO MAIS 23500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem desuoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goze da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a Internacional Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

**OS MELHORES
RESULTADOS!**

Attesto sob fô de minha graça que tenho empregado na minha clinica o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharmaceutico João da Silva Silveira com os melhores resultados nas molestias do aparelho broncho-pulmonar.

Bahia, 31 de Dezembro de 1923.

Dr. Antonio Amaral Ferrão

Muniz.

(Firma reconhecida).

Director do Serviço Medico do Municipio da Bahia. — Lente Cathedratice de clinica da Escola de Medicina.

**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO**SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saúde Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

"Vou como toda a esperança
A "macumba" em Mangela,
Que "Ihe de Santo" atende
Tudo aquilo que eu queira.
Meu pedido sincero
Sei que meu "Santo" atende,
— E' tão pouco o que eu quero! —
Ele bem compreende...
Eu hei de, bem fagueiro,
Lhe pedir com fervor,
Ter primeiro dinheiro
E depois ter amor.
Se isto eu lhe pedir,
— Todo o mundo me diz —
Hei de conseguir
Ser um dia feliz.

Vou a "macumba"
Fazer meu pedido,
Só volto da lá
Quando for atendido.

Mas "teu" arrependido
Do pedido que fiz,
Por ter sido atendido
Piquei mais feliz.
Hoje vivo ch'ando
Todo o bem que fugiu,
O dinheiro acabou
Meu amor me trai...
Volto áquella recanto
Da "macumba" em Mangela,
Pra pedir ao meu "Santo"
Minha vida primeira:
Darei a "macumba"
Seja lá o que for,
Pra não ter dinheiro,
Pra não ter mais amor.

INFORMAÇÕES

"Canção discreta" e "Meu amor foi g'imbora", duas novas composições de Henrique Vogeler, estão impressas no disco "Brunswick" n. 10.040. Foram cantadas pelo festejado intérprete patricio sr. Silvio Vieira.

— Outro bello disco "Brunswick" é o de n. 10.046. Nello se encontram "Adeus crioula", samba de Zé da Pavuna, e "Perdi a noção", samba de Alfredo Ferreira.

— Gastão Formenti reaparece no disco "Odeon" n. 10.530, cantando a canção "Riso e Pranto", de Pery Pirajá com letra

de José Haiton. No verso, outra canção de Pery Pirajá, esta com letra de Nelson Silveira e intitulada "Não".

— "Tenho desejo", samba de J. Fonseca Costa, e "Dece o leão", tango-canção de Euzébio Pellico, é o que encerra o disco "Victor" n. 33.245. Cantam ambos os números Albino Peron.

— Mesquitinha, o conhecido comico do "Theatro Recreio", vem fazer o sentimental no disco "Odeon" n. 10.583. Canta elle o fox-canção "Chora, palhaço!" (bem escolhido o titulo...) da autoria de Gus Edwards com letra de Marques Porto, e a valsa "Justo soffrir", da autoria do proprio cantor.

— "Tracá me ferô" e "Chô acuan", o primeiro lundú e o segundo desafio, formam o disco "Victor" n. 33.246, cantado por Breno Pereira e Sylvio Caldas.

— "Dá nelle", samba de Zé Balão parodiando a marcha "Dá nella" e "No salgueiro", samba de Lacerda (?), occupam as duas faces do disco "Brunswick" n. 10.049.

DA "EDIÇÃO GUANABARA"

Letra e musica de Alcebiades Barcellos, a conhecida "Edição Guanabara" acaba de editar o samba "Fui culpado", que já está sendo alvo de grande procura. Trata-se de uma composição interessante no genero, que tem frequencia nas rodas de paladar pouco exigente em materia de arte.

"A CRUZ DAS ESTRELLAS"

Sob este lindo e suggestivo titulo, acaba de apparecer mais uma valsa em que o poema foi escripto por Oswaldo Santiago sobre phrases musicas captadas por Pery Pirajá — pseudonymo do competente musicista alemão sr. Arnold Gluckmann, que depois de uma longa estadia entre nós, já se identificou com o nosso espirito meridional. "A cruz das estrellas" é uma das suas mais delicadas partituras. A inspiração corre fluente, espontanea, e os versos que secundam a melodia marcham paralelos, augmentando o encanto das suas subtilezas. Essa nova valsa de Pery Pirajá e Oswaldo Santiago está gravada em discos "Odeon" n. 10.539 e o seu interprete junto ao microphone foi o consagrado cantor Francisco Alves. Um bello disco, incontestavelmente.

CORRESPONDENCIA

SUZANA COSTA (?) — Não estamos esquecidos, absolutamente. A senhorita (ou senhora) é que parecia haver esquecido os seus amigos e servidores, embora desconhecidos, daqui desta secção. A respeito do disco que lhe interessa, não conseguimos ainda identificá-lo, como se diz em linguagem policial. Cremos, mesmo, que não existe no mercado desta praça. Pelo menos, já o procuramos em varias casas e todas ellas responderam negativamente, após repetidas buscas pelos seus catalogos e prateleiras. Continuamos aqui á inteira disposição dos seus interesses, senhorita.

JOSE RIBAS (São Paulo) — O sr. velu interromper a nossa palestra amavel com uma representante do sexo fraco. Isto não está direito. Para outra occasião queira

DR. ADELMA TAVARES
ADVOGADO
Rua da Quitanda, 59
2.º ANDAR

ter a bondade de não ficar á porta, com ares de quem espera a "vaz", na barbearia ou no engraxate. Depois, o assumpto que o sr. vem tratar é de uma mediocridade alarmante.

— Avalle-se: quer a letra do "fox-trot" de Joubert de Carvalho "Dor de recordar", que, na sua opinião, é incomparavel. Ainda, depois da leitura da sua carta, ficamos sem saber si incomparavel era a musica ou a letra, ou o que é mais provavel a conjugação de ambas. De qualquer forma, "seu" Ribas, ahí segue o seu pedido, já que não estamos aqui para outra coisa;

2.

"Não sei por que
Al estão triste no meu lado
sem nada dizer
sinto em mim o coração
amargurado
na afflicção de um velho sonho
reviver!
O silencio é que fala do Passado!"

3.

Deixa que a tocca
em tua bocca,
embriagada de ventura
e de esplendor,
possa te dizer, chorando,
quanto é pouca
a vida
para tanto amor!"

Esta satisfeito?

TOM RÍO

Ilustração Brasileira — Orgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes, nas cores da propria tela.

OLEO de FIGADOS de BACALHAU
de BERTHE

O melhor Fortificante

BRONCHITES CHRONICAS

TEMPERAMENTOS DEBEIS

FRAQUEZA

CONVALESCENÇA

RACHITISMO

RHEUMATISMOS

CHRONICOS

Deposito geral
Casa FRÈRE
19, rue Jacob, PARISAprovado D. N. S. P. 21 de
Abril de 1887

Opilação Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e

1 4 4 0

1 0

A B R I L

1 9 3 0



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADOS DO N. 1.430

DECIFRADORES

Totalistas

Dapera, Etienne Dolet, João Raimon, Malloy, Neo-Mudd, Paracelso e Seneca, do Bloco dos Fidalgos, de Santos.

OUTROS DECIFRADORES

Spartaco, Lyrio do Valle, Strelitz, Carlos Faraldo (da U. C. P. — Belém, Pará), A. Garoto, Diana, Condessa Guy de Jarnac, Lakmé, Themis, Yara, Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Neptuno e Patrindo (ambos da A. B. C. Bahia), 24 pontos cada um; Dama Verde, Aventureira, Ave da Sorte (todas 1 da Bahia), Barão de Damerale, Calpetus, Conde Guy de Jarnac, Erro-Cócos, Gavroche, Lago, Miravalde, Nelli, Orliro Gama, Ilhura, Senem II, Sylma, Visconde de Admim (do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 23 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itapicuma), Anjoro (S. João d'El-Rey), 18 cada; Zé Sabe Nada e Pseudo (ambos da Barra do Pirahy), Francosta, Dom Lira e Lambary (da Turma dos Bispos, S. Paulo), 17 cada; Thalia (B. C. G. — Rio Grande), Violeta (A. C. L. B. — Recife), 11 cada; Theresinha (S. Paulo), 6.

DECIFRAÇÕES

126 — Risco: 127 — Repressalia; 128 — Careada; 129 — Atarabá; 130 — Luma; 131 — Liarganha; 132 — Selvagens; 133 — Protomautá; 134 — Entre-solho; 135 — Mamado; 136 — Alagado; 137 — Deferido; 138 — Riba-Felta; 139 — Paudina; 140 — Fincado; 141 — Verdura; 142 — Tacambala; 143 — Parque; 144 — Acrebaça; 145 — Sub-genero; 146 — Encochado; 147 — Ferrugem; 148 — Salvaterra; 149 — Escalfurino; 150 — De tras da cruz está o diabo.

CAMPEONATO OFFICIAL D' "O MALHO" DE 1930

Conforme o que estava estabelecido, a 2 de Abril corrente encerrar-se-á o prazo marcado para a inscrição e recebimento de trabalhos destinados à fase eliminatória, tudo referente ao nosso grande Campeonato de 1930.

De facto, encerrou-se no dia marcado; e os concorrentes à prova ficaram sendo os seguintes: Naxila C. dos Santos, Chantecler, Roxana, N. Zinho, Marques de Castiglione, Neptuno, D. Carvalho (todos da A. B. C. da Bahia); Lyrio do Valle, Spartaco, Carlos Faraldo e Strelitz (todos 4 da U. C. P. — Belém, Pará); Alvasil, Dama Verde e Pedro Canetti (da Bahia); Violeta (do Recife); Soldado e Sertaneja (da T. P. — Floriano, Estado do Rio); Valeta de Espadas (da Minas); Amiz (de Victoria); Patrindo, Clara Déa, Angerona Angelica e Von Protomautá (da A. B. C. — da Bahia); Zé Sabe Nada (da Barra do Pirahy); Jubandiro, Antanã, Mr. Trinquense, Gewabidho, Arizano (todos 5 de S. Paulo); Pan (do São Luiz, Maranhão).

Sempre tivemos em mente, fazer uma fase eliminatória sem grandes despesas,

de modo a não exigir muito esforço da parte concorrente, que iria, somente, ter 3 dias de prazo, escasso, naturalmente, para operações charadísticas de actuação exagerada. Quando estabelecemos que cada um deveria entrar com dois trabalhos eliminatórios, sempre pensamos que nos seria remetido um, pelo menos, de facilidade relativa, e outro, de dificuldade, sem exagero, compatível com o prazo rápido. Nunca esperamos, porém, que acontecesse o que aconteceu, isto é, somente uma pequena parte remetteu trabalhos em taes condições: os restantes, nenhum fácil enviaram, mas em compensação apresentaram peças de difícil textura, que obrigam a leitura do dicionário inteiro (e elles são muitos) e não será em 3 dias que o pobre concorrente se desobrigará da empresa.

A culpa cabe-nos em grande parte e não aos inscriptos; e cabe-nos porque não fomos explicitos nesse ponto, que levaria ter sido atacado em tempo, de modo a ficar desde logo esclarecida a situação. Por outro lado, ha um velho amigo dos charadistas, e que nós ainda não conseguimos corrigir, de só produzirem artigos de dureza candente, sem lances de subtiliza empolgante e attractiva, manobrando com palavras mais communs, deusa dureza que só serve para enganar os olhos do proximo, que no fim da luta tem de lançar mão do phosphore para não perder o resto da cabeça. Pois esses carregam o resto da culpa.

Era intenção nossa distribuir a um 8 trabalhos de outro de ponto diferente (um fácil e um difícil), de forma que a todos coubesse quantidade igual de artigos a decifrar; mas isto não foi possível, porque muitos mandaram trabalhos difíceis, sem um só fácil.

Nestas condições, resolvemos aproveitar os mais razoáveis e remetter, 1.º, e não 2, a cada concorrente, completando com trabalhos nossos o que faltar. E' quasi certo alguns não lograrem ter um só aproveitado. Que tenham paciência...

De 1 do mez de Maio proximo em diante, começaremos a remetter nos interessados os trabalhos eliminatórios. Estejam atentos!

Os trabalhos para os membros da A. B. C. serão dirigidos para a sede da mesma, 4 rua Santos Dumont, 67, S. Salvador, Bahia; os para membros da U. C. P., para a Travessa 22 de Junho, n.º 143 C, em Belém, Pará; os para Alvasil, Dama Verde e Pedro Canetti, para a Avenida Lúcia Tarquinio, 147, Bahia; os para os demais, para as respectivas residencias, anotadas nas fichas.

Assim deverá, com urgência, mandar dizer para onde deverá ser remittido o que lhe for destinado, pois da nova residencia não temos noticia.

TAÇA "MARIA-FLOR"

1.ª SÉRIE

Premios

Os premios destinados a esta prova são em numero de 2, a saber: 2.º (Taça o retrato) para o concorrente inscripto que chegar na frente de todos; 1.º outro, para o immediato em pontos; 1.º para o que se collocar em 2.º lugar; 1.º que será sortido entre os que fizerem mais de dois terços até 1.º ponto menos que o do 2.º lugar; 1.º ainda nas mesmas condições, pa-

ra os que attingirem mais da metade até dois terços dos pontos; 3.º outros, sendo 1 para cada enigma, cada charada, cada logogrypho, julgado melhor na sua respectiva categoria.

NOVISSIMAS 176 a 183

3-1— Arma intriga ao chinês, que é um grande fanfarrão.

Barãozinho (S. Paulo)

2-2 Quando os meninos se enfastiam de jogar a bola, divertem-se em assar milho africano.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

3-1— Se me promette curar a sua tristeza ainda fico esperançado.

Edipo (Lisboa, Portugal)

2-1— O estudante que não vai á escola, por isso não aprende a arte de poetar.

Jofalo (T. R. e A. C. L. B. Lisboa, Portugal)

2-2— Veja se atravessa a embeccadura sem intercessão.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

2-2— Isto é de cinco pessoas, cada qual mais aborrecido.

Marechal (pela Capital)

1-3— A respeito da corda o homem e sua mulher cativeram ontem em colloquio.

Idem (idem)

2-2— Elle expõe, embora não saudades as suas dificuldades.

Idem (idem)

ENIGMAS 184 A 191

Esta mulher cujo nome
E' que está em dois e fim,
Não dorme e faz derradeira
Após tercia do chinfrão.
Não dorme porque guardou
Nos extremos a quartã,
Ou uma outra qualquer coisa,
Que ha muito tempo ageneia.

Aventureira (Bahia)

Faça as tres primas á derradeira,
E ponha-a fora desta enção,
Que aquella parte que fica inteira,
Unida á quarta, dá horracheira
Que outros não acham nem acharão!

Vá pela sumira, perillunteter,
E não se metta comnigo, não!
Estou já farto de sua cacoeter,
São Zé de pernas de canivete,
Pernas vestidas de chimarrão!

Chantecler (A. B. C. — Bahia)

Em cabeça sem juizo
Não se deve confiar;
E a coração soberano
Nós devemos sempre amar,
Que o sol enfim luzirá
Para livrar-nos do mal,
Que possa vir a chegar
Ao fim do maltrazel.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Cavidade capital do carido (interior)
Confesso nunca vi com enção,
Mas esta que aqui vai, doutor moderno
Da francamente ser uma excepção.
Retirem-na dali por inutilidade,
Visto como a não ver em nada adianta,
Que depois disto folte a cavidade
Verão se transformar na bella planta.
K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife)

o malho

(Ao Dapera)

O que este ponto, me mandando nos dedos.
No bandeda buscar com ar bilioso.
Mesmo que, acaso, lá encontro extremos.
Este meio invertido não encontra.

Que este meio invertido lá não se acha.
Se num país distante é que o verá.
E merece de certo uma bolacha.
Quem nos disser em que país está.

Neste torneio, illustre charadista.
Não brinque, no centro o extremo derradei-
ro...

De novo louros teima na conquista.

E trabalhando bem, não indo à tona.
Confirmará conceito verdadeiro:
De ser, do nobre Bloco, alta colunada.
Neptuno (A. B. C. — Bahia)

Primeira, segunda e terceira
São o mesmo que total...
Quanto a quarta e derradeira
Por serem de pagodeira,
Não preciso dizer ali...

Ora, vocês que dão morte
Ao problema mais profundo,
Digam qual a estranha sorte
Do advogado iracundo!
Chantecler (A. B. C.)

(Ao confrade Chantecler, agradecendo em
nome do B. C. G. o charadístico n. 181
do Torneio M. F.)

Dá na aldeia pequenina,
Que daqui se descortina
Por trás daquelle senhor
Que está na frente do lago,
Há num jardim pequenino
Uma planta, uma plantinha
Que dá flor bem pequenina
Dum perfume inebriante
E que encanta o viandante.

Nemus Nulus (Do B. C. G. — Rio
Grande).

Pegue em segunda e quarta e anuncie
Que ambas juntas formam instrumento,
Que, soando de fôrma estridulosa,
Põe tão logo em franco acodamento
O todo sem a do fim.
Uma ave bem conhecida,
O total desta charada:
— Mulato velho, — Chirapim.

Dama Verde (Bahia)

CHARADAS 192 A 195

Dá tem valor á tua alma—2
Com a bondade e o amor.
Para que nenhum pesar—1
Annule o dado valor.

Alvares (Recife)

Quem a este peixe vulgar—2
Tiver a nota juntado,—1
Há de o meu todo encontrar
E sem ter se afadigado.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Na solidão a que me entrego,
Attento estou pensando em ti;—2
Pois só existe em minha mente,—2
Teu vulto que não esqueci.

Beim sei que é meu o teu amor,
Porque juraste sob o luar;
E phrases lindas me disseste
Com teu olhar no meu olhar.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Revê a todas as horas,—2
Sem palavra articular,—2
A collecção que descreve
Esta herança tão singular.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

LOGOGRYPHOS 196 A 198

(Ao Francosta, do Bloco dos Bisonhos)

Comprei uma linda flor—15—12—10—11—3
—3
Numa villa do Brasil—13—8—2—15—5—7—
—14
Cujo nome, que é um primor,—1—11—6—1
—5—4
Falta agora. E' cor de anil.—6—12—4—9—
—2—15—5

Agora, caro confrade,
Quero que bastante caves

Para me dar, em verdade,
Desta ponto as quatro chaves.

Arthano (São Paulo)

No galho daquelle planta—1—2—3—11—
—13—14—3
Amarre o grande animal—4—14—15
Que darei em recompensa—12—11—10—13
—7
Um elevado signal—12—11—5—6—8—14

Não podendo bem collega
Tome o instrumento do Omar—12—11—5—
—13—1—2

E offereça certa letra—2
A quem começa a reinar.

Dama Verde (Bahia)

(Ao Sr. Mr. Trinquese)

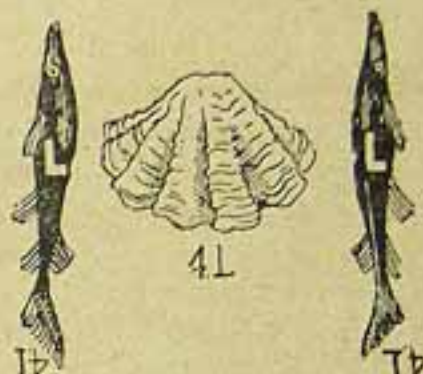
Das charadas já vi maior noção:
Foi-se o tempo da ardente devoção!—12—3
—9—7—14—10
Hoje, talvez, por um grande capricho,
Pobre, esquecido, qual santo sem nicho—11
—15—4—5—6—3
Vejo herejes, — Mas eis a barricada
Surge, unida, de frente levantada,—9—3—6
—12—1—12
Que poderei fazer? Beber meu vinho
Em taça de esmaltado e em desalinho!...—
—8—10—7—6—2—3
Mas latarei com denodo e firmeza!
— E' bem rude e temerária essa empresa...
—12—3—1—6—14—2

Tai me será da vida o fatalismo
Mercê do Deus, do meu radicalismo.
E na grel, serei sempre o derradeiro.
Pois tenho orgulho, de ser verdadeiro.
Assim me tendes, meus caros confrades,
Livro de preconceitos, sem maldades,
Para homenagem sempre, enfim, render
A'quelle que mostrar maior saber.

Datrindo (A. B. C. — Bahia)

FIGURADO 199

(Ao confrade Chantecler)



Seneca (Do Bloco dos Fidalgos, Santos)

PITORESCO 200



Seneca (Do Bloco dos Fidalgos, Santos)

ao presente numero, deverão vir dentro dos
dois terços dos respectivos prazos.

UMA CORRESPONDENCIA APOCRYPHA

Recebemos desta Capital, um pedido de
inscripção, acompanhado de 2 novissimas e
1 enigma, mas tudo sem assignatura.

Fazemos esta communicação para que o
dono ou dona da prenda se accuse e se ex-
plique com a ficha charadística e o respec-
tivo retrato, pondo-se assim de accordo
com o nosso regulamento.

A referida correspondencia está toda es-
cripta á machina.

Os trabalhos remetidos, a não ser uma
novissima em que o autor ainda emprega
a syllaba insignificativa, já banida desta
secção, estão bons, inclusive o enigma, que
foi feito de accordo com a orientação mo-
derna.

Terminarão: a 19, 24 e 30 de Maio, pro-
ximo, e a 1, 3, 8 e 13 de Junho seguinte.
O primeiro prazo refere-se aos decifradores
desta Capital e localidades proximas ser-
vidas por linhas ferreas ou via maritima;
o segundo, aos dos outros pontos mais afas-
tados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio,
e bem assim os do Paraná e Espírito San-
to; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catha-
rina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de
Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto,
aos da Parahyba até o Piahy e bem assim
aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos res-
tantes Estados; o sétimo, aos de Portugal,
valendo para todos o carimbo postal do ul-
timo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente



TAÇA "MARIA-FLOR"

Santos, 16/3/30.

Ilustre confrade Alvasil,
Recebi, ontem, a sua prezada missiva registrada do dia 7:

"Envio-vos para decifração do vosso trabalho a premiação, publicado no O Malho n. 1.323 — ARADA, que, caso não seja authentic, presta-se bem.

Não telegrapho, para poder explicar-me melhor, conforme justifico-me abaixo. Dista que o confrade tome por base o dia da decifração, pelo carimbo postal. (O carimbo está legível: 8 Março).

O nauta sonhando com extremos — ADA — (mulher), faz primas — ARA — (navega), para evitar das finaes triste abraço — RADA — (enseada, abrigo, porto etc.)

Carlos Costa"

Louvando o seu esforço e muito grato à gentileza de sua comunicação, é de meu dever dar-lhe a devida resposta, com licença do nosso chefe Marechal.

Infelizmente o prezado confrade deixou de augmentar o acervo de seus premios, pelas seguintes e justas razões: primeiro, porque em 11 deste, telegraphicamente recebi de Neptuno a solução exacta do trabalho e, segundo, porque a neviada por si não se presta cabalmente.

As duas primeiras combinações, quaes sejam — o nauta, sonhando com ADA, Lavega (ARA), respondem com justiça ao emaranhado dos versos; porém, a ultima es-

tá diametralmente opposta ao sentido da phrase.

Ora, si o nauta sonha com a sua amada, navega, saudoso, em busca do porto onde habita o seu ideal, jámalis procurando evital-o, ou seja: faz primas para evitar um triste abraço das finaes, temendo ser traído pelo mar revoltoso. E' verdade que, fazendo primas, para evitar amplexo das finaes, tem em mira unicamente chegar, em breve, ao porto. Mas, o confrade pretendeu "matar" o meu trabalho somente pelas combinações, sem reparar que a primeira quadra do soneto é um preambulo indispensavel ao quadro que se nos desenha à vista.

Caso, pois, não tenha já encontrado a solução exacta, ao ser ella publicada, verificará o prezado confrade a sinceridade das minhas asserções.

Sinceramente agradecido à sua delicadeza, aproveito-me desta feliz oportunidade para protestar-lhe a minha admiração.

Do confrade

Julião Riminos

RECTIFICAÇÃO DE PONTOS

O total exacto dos pontos obtidos por De-frinde no n. 1.428, é de 24 e não o que sahiu.

UMA DECLARAÇÃO QUE SE IMPÕE

Spartaco, 1º secretario da U. C. P., acaba de nos declarar, em carta de 20 de mez findo, que a sede da União Charadística Paraense é a Travessa 22 de Junho, 168c, e não 188c, como foi publicado.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Recebemos o agradecimento, os ns. 77 e 78 de 15 de Fevereiro e de Março ultimo, do nosso collega Jornal de Charadas, da A. C. L. B.

CORRESPONDENCIA

Anjoro (S. João d'Elroy) e Tieno. — Recebidos os trabalhos.

Anhangá (S. Paulo) — Bons olhos o vejam!... Saka, que enxada!... O artigo

para "De Janelas" não veio. Tomamos em consideração o seu pedido de inscripção na 3ª serie da Taça; mas sempre será bom lembrar na occasião.

Jubandiro (S. Paulo) — Fizemos a substituição pedida.

Amir (Victoria) — Nos primeiros dias do mez de Maio, para onde deveremos remetter o trabalho relativo à phase eliminatória do Campeonato?

Arthano (S. Paulo) — Sciante de que já recebeu o premio que o Chantecler destinou ao primeiro decifrador do seu "Carga de ovos".

Chantecler (Bahia) — Arthano pede-nos que transmittamos os seus agradecimentos ao distincto confrade pelo motivo anterior.

Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana) — Não nos chegaram as mãos as soluções do n. 1.427. Extraviaram-se, certamente.

ERRATA

Do n. 1.439:

Torneio de Julho e Agosto: — presente e não — presentes — e — irão — e rão — verão — é o que deverá ser lido em 2.ª e 3.ª, successivamente. Campeonato official de 1930: entre — uma — e — nome — deve ser lido o seguinte: — charadista que se esqueceu de assignar o — (linhas 2, columna 2, pag. 53). Enigma, de Nazilla C. dos Santos: leia-se — letra, no 3º verso, — lá —, no 4º verso, — Que é que — no 5º, e — fica — no 6º, successivamente nos pontos apagados. Enigma, de Mr. Trinquese: — quando — e não — quando — (5º verso). Logogrypho 173, de Jubandiro: — Deusa, no nono verso, deve ser gryphada. — Pitoresco 175 — e não — orisco 175. Errata do n. 1.434: no enigma figurado 49, de Jubandiro, o que teve estar no primeiro mappa é um B e não F.

Ainda no n. 1.439: 4 letras deve ter o erudito dinamarquez, e 5, o medico hespanhol, do pitoresco 175.

MARECHAL

LICENÇA N. 511, DE 26 — 3 — 908

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publicqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De v. s. atte. e obr. — Luiz José de Siqueira

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarías de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Droguaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saíram em tres tempo com o uso do Pó Pelotense. (Lid. 54, de 16—2—918). Caixa 25000 rs. na Droguaria PACHECO, 42-47, Rua Andradas — Rio, E' bom e barato. Leia a buila. Formula de medico.

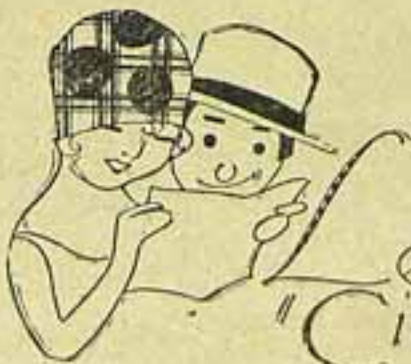
TEU
E'
O MUNDOINTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA
LEITORAS:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 500 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Profa. NILA MARA

Cale Mathews, 1924.

— BUENOS AIRES (ARGENTINA) —

Leiam
"Cinearte"

MINHA SOMBRA!

Eterna companheira inseparável,
fantástica visão que me acompanha,
por que sempre me segues, incansável,
pela da vida estrada abrupta e estranha?...

Horas e horas, num seismar profundo,
fico a fitar, envolto no meu sonho,
esse teu vulto esqualido que ao mundo
ora se mostra triste, ora risinho...

E pergunto a mim mesmo, imerso em seisma:
De onde demandas, sombra exul, que, a medo,
surges como um fantasma em meu degredo?
De que mysterio vens? De que sophisma?

Nada respondes... Muda e taciturna,
meus gestos imitando, traço a traço,
na vereda da vida, passo a passo,
me segues, ora alegre, ora soturna...

Vives connigo na escassez, no fasto!
Se acaso me ergo em célica ascensão,
te ergues também; mas, se no chão me arrasto,
também te arrastas logo pelo chão!

E assim, escravizada, ao meu talante,
lias de viver, no goso ou na ventura,
até que um dia, proximo ou distante,
meu corpo volva, enfim, á sepultura!

DOMINGOS BEGUETO

(Rio)

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituente, que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraíso dos velhos, porque faz reaparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade ou por outras causas, sem causar damno á saude.

Unicos fabricantes:

ANTONIO GUILHERME & FILHO

Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.
Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na
importancia de 6\$000, a

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal n. 564 — RIO DE JANEIRO e pela volta
do Correio receberá um vidro de

"A SAUDE DO HOMEM"**Senhoras!...***Tomar ás Refeições***ELIXIR
DAS DAMAS**

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNÇÕES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*É o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Zig-Zag**FUMADORES!**

exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores

do

Estado Francez

e das

principaes

Fabricas de Cigarros

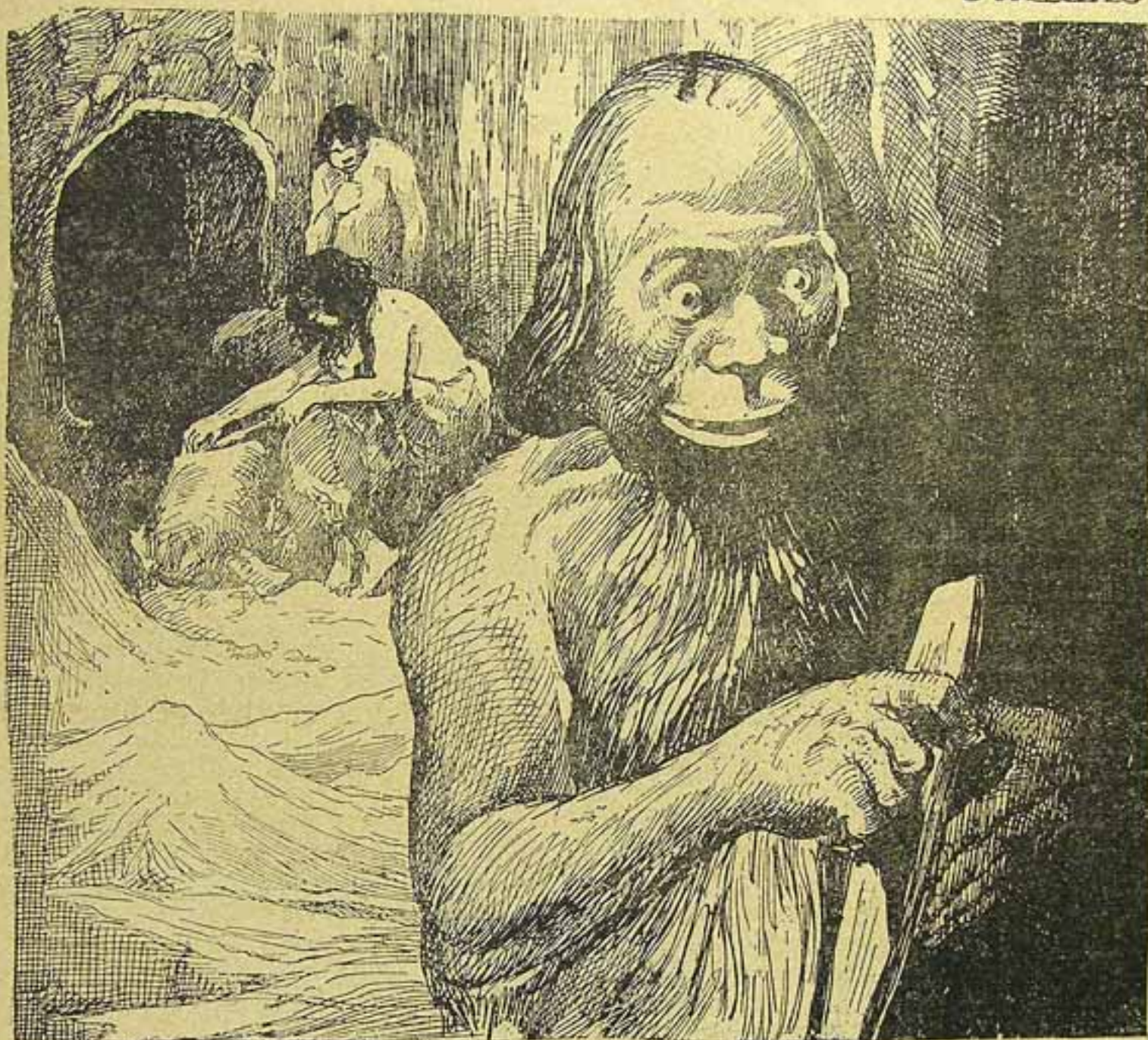
brasileiras de Papel

para Cigarros

em

resmas e bobinas.





NOSSOS PRIMEIROS PAES ERAM CHINEZES?

Em uma recente reunião da Sociedade Geológica da China, realizada em Peking, o dr. Davidson Black, pertencente ao Colégio Médico de Peking, apresentou o relatório das últimas descobertas efectuadas por uma expedição geológica, por elle dirigida, relatório que veio demonstrar, scientificamente, apenas isto: que Adão e Eva eram chineses!

Isso dito assim, a queima-roupa, sem mais explicações, parece pilheria.

Mas é uma theoria perfeitamente accetável e que impressionou, seriamente, os circulos scientificos de todo o mundo, como se vai ver.

Os descobrimentos geológicos a que nos referimos e que, por varios motivos, constituem a mais significativa descoberta de restos humanos, fizeram-se nas planicies que ficam ao sudoeste de Peking, a antiga capital da China.

Segundo a narração dos exploradores, desenterraram elles as queixadas, com muitos dentes, e os restos do crânio de varios homems que é provavel tenham vivido ha... 50.000 annos, nos dias pre-neolíticos. Os ossos demonstram que este tipo humano, como o homem de Pictdown, possuia um crânio bastante desenvolvido, mas primitivo, queixada simples, na qual, entretanto, os dentes haviam assumido um caracter essencialmente humano. Os caninos eram reduzidos, como no homem moderno, em vez de proeminentes, como nos macacos.

em Peking e as de Pictdown, ou do homem "primigenio" da Gran Bretanha, as quaes foram descobertas na aldeia de Pictdown. Pictdown foi achado a uns 50° de latitude Norte e o homem de Peking, a uns 40° tambem de latitude Norte.

Segundo o dr. Black, isso demonstra que a rota seguida pelas migrações, primeiro de animaes e mais tarde de homems, desde meados da Epoca Terciaria, teve lugar, aproximadamente, no longo do grão 45° de latitude Norte, e parece que estes dois extremos representam imaginações, em direcções oppostas, partindo de um centro commum de origem.

Mas, onde se encontra este centro? Onde, por outras palavras, se acha o lendario Jardim do Eden? Onde foi o berço da Humanidade? A consideração critica de todos os dados conhecidos, geológicos, geographicos e biologicos apontam para a Asia Central na opinião do dr. Black, e a theoria deste eminente sabio é exposta, nada menos, do que por uma autoridade como o famoso explorador e geologo norte-americano, dr. Roy Chapman Andrews. O dr. Andrews passou por Tuklo, em caminho para a China, nos comecços desta primavera, e láo convenceu-se achá de que o berço da Humanidade se ha de achar em algum lugar da Mongolia, que a sua expedição, que sahirá de Peking, terra a dentro, muito em breve, irá em busca, não como das outras vezes, dos restos fossilizados de animaes pre-historicos, mas dos do homem "primigenio".

As primeiras descobertas feitas nas pla-

neias do sudoeste de Peking e que passaram os geologos na pista das ossadas humanas não eram mais do que estratificações calcareas formadas de ossos de animaes, as quaes se foram lentamente accumulando, até converter-se em uma solida massa. Durante as escavações, descobriram-se anilhas de quartzo, alifolias, inteiramente, à região.

Alguem lembrou que, apesar da sua rudeza, podiam ellas representar as ferramentas de pedra de algum homem muito primitivo e que, portanto, havia possibilidade de encontrarem-se restos desses homems, naquelles depositos. Esta predição em tanto atrevida, foi inteiramente confirmada durante o processo de estudo do material. Dois molares humanos — um de adulto e outro de criança — foram descobertos, occultos entre as ossadas de animaes, o que, evidentemente, representava creaturas que foram contemporaneas dos ditos animaes. Sobre semelhante base, ponde-se firmar que haas reliquias pertencem ao periodo quaternario.

Explanando a hypothese de que o berço da Humanidade deve ser procurado em alguma parte da Asia Central, o dr. Black menciona varias theorias interessantes.

Faz notar que a Asia Central foi lugar em que pululavam, á vontade, toda sorte de animaes, até que se elevou a cordilheira do Himalaya. A partir da formação da dita cadeia de montanhas, ha co-

Observa o dr. Black que existe uma notavel relação entre as ossadas desenterradas

o *Malho*

em teleria media, os ventos que sopravam do Oceano Índico, carregados de humidade, tropeçaram com a barreira que lhes ofereciam esses montes. Obrigados a desviar-se, portanto, a condensar-se, os ventos se separaram da sua humidade, regando, consequentemente, a falda meridional, dando origem a uma vegetação luxuriante, entre a qual os afortunados antropóides, que haviam permanecido no Sul da mencionada barreira, encontraram uma existência fácil, que não requeria esforços de qualquer espécie. Mas não aconteceu o mesmo com os que ficaram ao Norte da montanha. Porque, ao transpor-a, havendo deixado a humidade do outro lado, os ventos tornavam-se secos, e os solos baixavam pela encosta setentrional. Assim, em vez de prodigiosa chuva, recebiam a terra a humidade que, naturalmente, esta possuía.

Uma por uma, foram esgotando-se as fontes e secando os rios. E a vegetação da região, outrora exuberante, foi a primeira a corresponder às novas condições climáticas. E ao fim de um certo tempo, a região transformou-se no deserto em que, ainda hoje, se conserva. Nada sofreu tanto, com esta mudança, como os antropóides.

Por muito tempo, acostumados a viver sobre as árvores, o desflorestamento levou-os a aventurar-se em terreno aberto e a lutar contra condições de clima cada vez mais rigorosas. Sujetos a um meio tão hostil, os lobos sucumbiram, mas os fortes continuaram lutando e pouco a pouco, descobriram a maneira de adaptar-se.

Em campo aberto — continua o dr. Black — já não foi possível o antigo processo de saltar de rama em rama e elles se tornaram obrigados a adaptar a andar erecto, sustentando-se, talvez, com ramos arrematados das árvores mortas. Estes ramos que serviam, a principio, de bastão, foram aproveitados, depois, como ariais de defesa.

A aridez, cada dia maior, agravada pela gélida das noites, devido aos ventos que sopravam do Sul, augmentaram as dificuldades da existência, até forçar as criaturas a emigrar.

E foi assim que, no transcurso das idades, ellas emigraram para os quatro extremos da Terra. O simanthropus, nome que lhe deu o dr. Black, é, provavelmente, o homem mais primitivo que se conhece. Possuía crânio desenvolvido, e os dentes eram definitivamente humanos, ao bem que as mandíbulas tivessem a forma característica da dos grandes simias. Era de uma espécie diferente da dos actuaes homens e differia, também, de todas as outras formas de homem primitivo conhecidas, ao bem que se assemelhasse muito ao homem do Pictdown. Comparado com o pithecanthropus, cujos restos foram achados, ha tempos, em Java, pelo dr. Dubois, o simanthropus era um ramo colateral do tronco humano que emigrou para o Sul e perdeu todo contacto com o dito tronco, e não em deitou intermedario entre o macaco e o homem, como se julgou a principio.

Ainda não se sabe onde teve origem o simanthropus, mas todas as possibilidades indicam a Asia Central como seu berço. Dali pôde ter seguido para o Este, até o mar (area de Pekim), e para o Oeste, até o limite do que, hoje, é a Europa. Entretanto, parece cada vez mais certo que os antepassados do homem vieram da Asia Central. De accordo com as investigações dos orientados na materia, ha pouca duvida que o homem pertença, essencialmente, ao periodo quaternario da historia da Terra, e por isso se chamou de Psicozoico este periodo.

Sem duvida alguma, a sua historia primitiva cabe dentro do periodo Telerio Anozico. Mas isso não passa, por enquanto, de simples dedução, visto como ainda não se encontraram quaisquer restos humanos, nas copas telerias.

Remedio soberano para as anemias

O uso do QUINIUM LABARRAQUE pela dose de um copo dos de licor depois de cada refeição basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais debilitados. É igualmente excellente contra os accessos das febres mais tenazes. Também as pessoas fracas, debilitadas pela doença, o trabalho e os excessos, os adultos fatigados por uma crecência demasiado rapida, as meninas que tem difficuldade em se formar, as senhoras após os partos, as pessoas de idade enfraquecidas pelos annos, os anémicos, e pessoas cansadas pelo trabalho intellectual, devem tomar: o vinho de



Approvada pela Academia de Medicina de Paris

Deposito: Maison FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS

Venda a retalho: Em todas as Pharmacias

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

Escolas para noivas

A sociedade e a familia, todos o sabem, vêm passando, em todo o mundo, por uma grande transformação nos costumes, nestes ultimos annos, e os que se sentem com responsabilidade e acompanham, criteriosos, o avanço das idéas modernas, empregam os meios mais diversos para salvaguardar a sociedade de uma queda definitiva, chegando a vedar e a pôr em pratica recursos curiosos.

Em vista da educação difficilissima nos lares modernos, quanto ao espirito de disciplina, ordem e respeito, e em ensinamentos praticos, cogitou-se, nos Estados Unidos e na Alemanha, da instituição de concursos para moças e da criação de centros destinados ao ensino de misteres caseiros, fundados com o intuito de cultivar as virtudes domesticas, indispensaveis na familia, rodeada,

nos tempos que correm, por todas as tentações do luxo e dos divertimentos futeis.

Em Berlim, foi fundada uma escola para noivas. A directora, notavel pedagoga, dispoz nos estudos modelares o ensino de todos os mais mezinhos deveres de uma dona de casa, a começar pela educação dos filhos, até terminar pelos cursos adeantados de sciencia.

As senhoras casadas poderão frequentar a escola, em cursos especiaes, particulares e preparatorios, de eliminação das falhas de educação.

Fez notar a imprensa, não sem certa ironia, que, nesse andar, é provavel diminuir o numero de rapazes solteiros, que têm medo do matrimonio, com as raparigas modernas, bem como o de divorciados, pois que é de se crer que dessas escolas sa'am mais completas do que do seio da familia moderna, as noivas modelos, as melhores esposas e as mães exemplares.

Sabão Russo

(SOLIDO E LIQUIDO)

O grande protector da pelle, contra assaduras e o effeito do calor.

"O SEGREDO DA SULTANA"

MARAVILHOSO PREPARADO PARA REJUVENESCE A BELLEZA DA CUTIS

AGUA DE COLONIA E SABONETE FLORIL

Ultra finos e concentrados.

A' venda em toda a parte.

Dep. em S. Paulo—Casa Fachada.

SIGNO VINCES

*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

Crème Simon



Uma massagem com o Crème Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON
vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda húmida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON
PARIS

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultório: R. Assembléa, 87 (3 de 6 horas). Tel. Central 2694. Residência: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Tel. B. Mar 1813.

BOTA FLUMINENSE

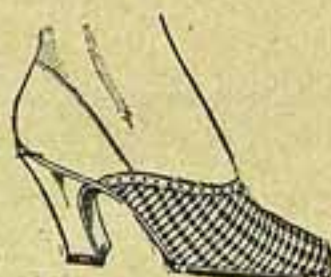
A QUE MAIS BARATO VENDE



1844

42\$000 (reclame)

Chica sapatos em superior bezerro naco beije com guarnições de pelle de cobra, forrados de pelica branca, salto francez, de na. 32 a 40.



1184

38\$000

Sapatos treco estelrinha, cores azul e branco ou verde e branco, tacão beije, forrados de pelica branca franceza, artigo chlo, de na. 32 a 40.

Alpercatas em pelica preta envernizada e bezerro cinza, artigo moderno e forte, de na. 18 a 27, 10\$;
" " 28 a 32, 11\$;
" " 33 a 40, 12\$5



J55

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.
PELO CORREIO MAIS 2\$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109

"LEITURA PARA TODOS"

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido dos viajantes

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", órgão de alta cultura literaria e artistica do paiz, contendo reproduções de quadros dos melhores pintores brasileiros.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

..BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164. eno.	201000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leão da Cunha, Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 254. eno.	401000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol. broch. 254 cada tomo; eno., cada tomo	101000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1.º e 2.º volumes, 1.º vol. broch. 401000, eno. 254; 2.º vol. broch. 254, eno.	201000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Laboulaye, broch. 204. eno.	251000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor trata dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 254000, eno.	301000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoreoso Costa, broch. 161000, eno.	401000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. eno.	501000
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 204, eno.	211000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 254000; eno.	301000

LITTERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.), broch.	51000
ANSEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	21000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	41000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	11000
BOTES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penafort, broch.	51000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	51000
ALMA BARBARA, contos gachos, de Alcides Maya, broch.	51000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	11000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	21000
CHIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, cart.	41000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	121000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira, 2.ª edição, cart.	51000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	41000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch.	51000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	21000
QUESTÕES PRATICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	101000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4.ª edição, eno.	201000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	101000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	61000

O ORÇAMENTO — por Agnôr de Rouse, broch.	181000
OS PERLADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	181000
DESDOBRAMENTO — Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.	51000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	41000
CANTO DA MINHA TERRA, 2.ª edição, O. Marianne	101000
ALMAS QUE SOPRIEM, H. Bastos, broch.	41000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	51000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	11500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 164. eno.	201000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	61000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	51000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2.ª edição	161000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, eno.	121000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	161000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2.ª edição, broch.	71000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Col.), cart.	21000
CHIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1.º, cart.	41000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch.	21500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch.	21500
LABORATORIO DE CHIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada.	901000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada.	231000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	21000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva, cart.	51000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	11500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	81000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2.ª edição, broch. 254. eno.	101000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	61000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	121000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	151000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	101000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augustd Wanderley Filho, 1 vol. de 124 paginas, cart.	61000
BIBLIA DA SAUDE, eno.	161000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	61000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	51000
A FADA HYGIA, eno.	41000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, eno.	51000
FORMULARIO DA BELLEZA, eno.	141000

"O MALHO" NO INTERIOR PAULISTA

ASPECTOS DA CIDADE DE S. CARLOS



Dois lindos aspectos da Praça Leonel Salles



O Palácio Episcopal — Igreja do Coração de Jesus e S. Sebastião — Palacete Paulino Botelho de Abreu Sampaio



Theatro S. Carlos

Santa Casa de S. Carlos



Cadeia Publica



Gymnasio Municipal

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE